

APÓS A CURVA

OS SENTIMENTOS SÃO
VERDADEIROS ?

HELLEN DOS SANTOS



APÓS A CURVA
Os sentimentos são verdadeiros?

HELEN DOS SANTOS SILVA

Capa: Karoline Porfirio Oliveira
Revisão: Leticia Tagliatelli de Oliveira
Diagramação: Leticia Tagliatelli de Oliveira
Autora: Hellen Santos
2018

Todos os direitos reservados
É proibida a cópia do material contido nesse exemplar sem o consentimento da autora. Esse livro é fruto da imaginação da autora e nenhum dos personagens e acontecimentos citados nele

tem qualquer equivalente na vida real.

DEDICATÓRIA

Dedico essa história primeiramente a Deus que me honra dia após dia em cada amanhecer, em cada linha escrita mesmo em meio a desertos e tempestades.

Dedico a minha filha, Nicolly Helena que me transforma em uma pessoa melhor através do curso intensivo que ela me dá desde que descobri sobre a gestação.

Ela é uma criança a qual não farei propaganda, mas que é a melhor parte de mim.

Dedico ao Vinícius Souza, que mesmo sem paciência tem paciência comigo e é como costume dizer meu muso inspirador, é aquele que me abraça e me faz ficar bem mesmo que eu não tenha contado o problema.

É aquele que me dá nos nervos e que não consigo ficar com raiva mais que dois minutos.

Então, meu amor, dedico Jujutor para você que mesmo sem entender ainda me escuta e me ama mesmo eu sendo tão tapaiada das ideias.

A minha mãe Cleuma que me aceitou em sua vida e que me amou, tornando hoje a pessoa que sou e consequentemente meu pai também, aos quais amo de verdade do fundo do meu coração.

Às minhas irmãs no plural mesmo, que sempre me incentivaram e cuidaram de mim mesmo quando eu não tinha ciência as quais amo também.

Dedico também a cada leitor que conheceu esse casal sagaz e riu e chorou comigo e os que ainda vão rir e chorar com eles.

Eu aprendi que devemos passar por tempestades para que coisas boas aconteçam em nossas vidas.

Eu aprendi que bloqueio de vez em quando faz parte, então a você que está pensando.... Puxa vida, mas para que tantas dedicações, eu dedico a você também.

Boa leitura a todos...

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1

CAPÍTULO 2

CAPÍTULO 3

CAPÍTULO 4

CAPÍTULO 5

CAPÍTULO 6

CAPÍTULO 7

CAPÍTULO 8
CAPÍTULO 9
CAPÍTULO 10
CAPÍTULO 11
CAPÍTULO 12
CAPÍTULO 13
CAPÍTULO 14
CAPÍTULO 15
CAPÍTULO 16
CAPÍTULO 17
CAPÍTULO 18
CAPÍTULO 19
CAPÍTULO 20
CAPÍTULO 21
CAPÍTULO 22
CAPÍTULO 23
CAPÍTULO 24
CAPÍTULO 25
CAPÍTULO 26
CAPÍTULO 27
CAPÍTULO 28
CAPÍTULO 29
CAPÍTULO 30
CAPÍTULO 31
CAPÍTULO 32
CAPÍTULO 33
CAPÍTULO 34
CAPÍTULO 35
CAPÍTULO 36
CAPÍTULO 37
CAPÍTULO 38
CAPÍTULO 39
CAPÍTULO 40

CAPÍTULO 41

CAPÍTULO 42

CAPÍTULO 43

CAPÍTULO 44

CAPÍTULO 45

CAPÍTULO 46

CAPÍTULO 47

CAPÍTULO 48

CAPÍTULO 49

CAPÍTULO 50

CAPÍTULO 51

CAPÍTULO 52

CAPÍTULO 53

CAPÍTULO 54

CAPÍTULO 55

CAPÍTULO 56

CAPÍTULO 57

CAPÍTULO 58

EPÍLOGO

ANEXO I

ANEXO II

ANEXO III

AGRADECIMENTOS

CAPÍTULO 1

JÚLIA

Eu deveria ter amor próprio.

Tem uma música que pede isso, acho que se chama *Love Yourself* do Justin Bieber, que diz para parar de ser idiota e amar mais a si mesma.

Confesso que escutei uma resposta dessa música no *Youtube* que dizia sobre amar mil vezes, mas juro que não dá.

Meu pobre coração foi quebrado, morto e enterrado.

Meu lado trouxonildo, me trai associando meus dedos ao celular e então:

----Tudo bem? _ digo já chorando.

----Oi Julinha, já pedi para não me ligar mais.

----Como que está aí em casa? _ perguntei novamente ignorando mais uma vez sua sentença.

----Aqui está tudo ótimo, perfeito até, agora vá dormir.

-----Estou pensando em comprar um cachorrinho Guto.

----Júlia você mal se cuida, não era carinhosa comigo, era fria, vai acabar matando o pobre cachorro. Já são três horas da manhã, portanto pare de chorar e durma.

Escutei uma voz dizendo, “volte a mimi mô” e meu coração se quebrou mais uma vez em mil pedacinhos.

Eu queria ir lá e puxar o cabelo dela e dar altos murros em sua cara, até meu lado racional lembrar que deveria estar comemorando uma vida de solteira pós Guto.

----Já entendi Guto, não faz nem duas semanas que você me largou e já tem outra esquentando sua cama! A cama que compramos juntos e te chamando de amor. Adeus!

Tu tu tu tu tu tu tu tu

Meu nome é Júlia Andrade e não bagunça.

Meu nome é Júlia Andrade e não bagunça.

Meu nome é Júlia Andrade e não bagunça.

Repetia para mim mesma pela milésima vez no dia com a concentração zero.

Levar um chute nas nádegas nunca é fácil, mais ainda de um namoro de dois anos.

É sacanagem caraiooooo.

O telefone interno toca e é meu chefe Lau, ou como o chamo carinhosamente “rabugento”, me chamando.

-----Oi Júlia pode se sentar.

Nenhuma conversa boa se inicia assim, sem discutir me sento.

----A empresa está cortando custos e eu serei transferido. _ eu tinha ficado feliz com essa informação caraio.

-----E como já disse a empresa está cortando custos e por isso você será demitida. Você é uma excelente funcionária e daremos ótimas referências. O Guilherme, um dos sócios irá tomar meu lugar e dispensou secretária.

Filho de pura mãe brasileira.

Um pé na bunda já doeu, dois é demais.

Recolhi minha insignificância e agradei a oportunidade e fui em busca de uma caixinha para pôr meus pertences. Só faltou ele falar você é bonita, mas não é o que procuramos.

A berda MERDA, eu sei quando estão mentindo e esse desgramento tava.

Com meus pertences de um lado e celular na orelha do outro lado, saio xingando até a décima geração do dono dessa empresa.

Gabrielly atende no quinto toque.

-----Oi Jujubaaaa.

-----Gabi, já são 3 horas da tarde e você dormindo?

----É minha folga caraio. Cê some por duas semanas sem nem entrar no zap e agora quer xingar porque eu tô dormindo, deixa eu uai.

-----Guto largo de mimmmm e acabei de ser demitidaaaaaa.

E de novo a nascente do Rio Amazonas voltou a brotar.

----Dois viadinhos, vem aqui para casa vai? Nem sei porque você ainda chora pelo Guto já faz mais de mês que vocês se largaram, mas beleza eu

faço um brigadeiro enquanto a gente decide o que aprontar da vida hoje nessa linda noite de sexta-feira com as meninas.

-----Tá bem. Jajá tô aiiiiiiiiiii.

Chorei mais um pouco até que consegui fechar as torneiras.

Não choro mais por esse desgramento, aff eu sou Júlia Andrade e não bagunça.

Fui até a primeira lixeira e joguei as parafernalias fora que eram lixa de unha, porta retrato, caneta da ponta mastigada, chicletes e balas com algumas formiguinhas, além das buchinhas de cabelo.

Sai dirigindo pelo centro de Varginha-MG indo para casa da Gaby, aposto que quando eu respirar, Bruna, isso se ela conseguir convencer sua mãe de ficar com o pequerrucho dela e Vivian estarão lá também, já que Sophia está viajando.

Já na porta sinto o cheiro de brigadeiro, ela não estava mentindo.

Dei dois toques na porta e fui entrando.

-----E aí Gaby?

-----Jujubaaaaa..._quando olhou bem para mim, franziu os cenhos.

-----Credo cê tá horrível.

-----Obrigada pela parte que me toca.

---- E então como vai ser hoje?

-----Bruna disse que Royale hoje vai estar invocado no Funknejo.

-----Hum.

-----Hum nada, hoje a gente vai comemorar sua liberdade. Fala sério Jujuba, quem tem hora marcada até para transar porque não pode prejudicar a alimentação? Quem em sã consciência vai ao restaurante e leva potinho com batata doce e ovo? E o piorrrrrrrr que raio de homem é esse que não gosta de sexo oral? Sem contar que ouvi falar que o projeto de namorada dele está grávida....

-----Como assim ela está grávida, mas tão já??_ e as torneiras da Catarata do Iguaçu se abrem novamente. -----Ficamos juntos por dois anos, dois anos e ele sempre fugia quando o assunto era casamento e filhos, só dizia que ia estragar meu corpo e agora nem bem nos separamos e ele já está lá dormindo com outra na nossa cama e grávida... É isso mesmo Brasil, só falta me falar que vão se casar e depois ainda pra acabar comigo ele disse que sou fria e não dou carinho, que não sei cuidar de mim e muito menos de um misero cachorrinho. E o pior se já se sabe que ela está grávida...eu fui chifruda...para tudo....eu fui chifruda é isso mesmo, porque ninguém sabe que já está grávida em duas semanas..cada vez fica pior....Adeus mundo cruel eu vou morrer...

-----Meu cu que não. Sorte a sua que não é você a grávida, senão ele ia te regradar em tudo. _Gaby faz o sinal da cruz e continua. ----Olha, só te dou um aviso. Hoje estamos pro crime, não vamos mais falar desse ser. Não quero mais brigadeiro eu quero vodca nessa porra.

-----Cê tá louca? Ainda nem escureceu.

-----Ainda não, vai tirar a NHACA desse uniforme que vou preparar uma surpresinha pra gente, pensa que estamos vivendo o eclipse e já é noite.

-----É hoje que entro em coma alcoólico...Amanhã já é 2020.

CAPÍTULO 2

HEITOR

Na minha rotineira corrida matinal, chego a cogitar o que estou fazendo da minha vida.

Trinta e três anos, dono de uma conceituada construtora e sinto que me falta algo.

Bem, deve ser fome.

Volto para casa comprando três sanduíches naturais e um suco de laranja.

-----Vai comer aqui? ____ pergunta a atendente quase se jogando em cima de mim.

Retiro meus fones que ainda berravam *Everybody* do Backstreet Boys.

----Esses lanches vou levar pra casa, agora é só você anotar o seu telefone.

Rapidamente ela rascunha um nome e um telefone.

Pago a conta e jogo o papelzinho na próxima lixeira.

Ligo pro meu pessoal marcando algo mais pesado para hoje.

Malhar me dá energias, tudo que eu preciso para o desconhecido de uma sexta à noite.

Chego no escritório e demito Brenda.

Gostosinha, mas sua nota como secretária é abaixo de zero.

Fred, meu melhor amigo, roda na cadeira a minha frente zombando das minhas vinte e cinco demissões em menos de três meses.

-----Era uma vez, mais uma secretária.

-----Porra Fred, eu tenho cara de cafetão? Eu contrato para serviços profissionais, mas elas acabam na minha cama, então você sabe né cara? Uma vez e tchau.

-----Mano sossega esse pau dentro da cueca, assim você vai viver para pagar demissão.

Só me restou dar risadas. Mulheres no plural é simplesmente meu vício e meu ganha pão é a Construtora Prado.

-----Royale hoje?

-----Não Laynkasa.

----Aff mano, lá na sua casa não.

----É o nome da casa jumento.

-----Ah tá. ... Partiu então.

CAPÍTULO 3

JÚLIA

Quando sai do banho, abusei um pouco do chocolate, até o momento que Bruna e Vivian irrompem pela porta como verdadeiros furacões.

Iniciou-se o processo de embelezamento e todo esse tumulto tem me feito bem, nenhuma delas tocam no assunto que com certeza não quero falar e isso está sendo ótimo.

De afrontoso, só o Harry Potter que teimava em dizer o nome do Valdemort. De vez em quando Gaby colocava a nossa frente uma porção de batata e salaminho, enquanto conversávamos, arrumávamos as unhas cabelos e etc.

De repente, as doidas começam a gritar para mim.

-----Vira, vira, vira....

E então Gaby aparece com uma bandeja de gelatina.

-----Gelatina Gaby? Sério?

Continuaram o tal do vira, vira até que virei a desgrama da gelatina e o trem tava pura vodca e elas....

-----Viroooooooooou

Eram nove e meia da noite quando já estávamos levemente alcoolizadas, pois apenas isso justifica o fato de estar vestindo um vestido vermelho parecendo camisola e salto alto.

Chegamos ao Royale e já estava lotado.

Da gelatina de vodca, partimos para tequila com sal e limão e aquilo já estava me fazendo tropeçar as palavras e esquecer do meu nome. Nós fomos para a frente da pista e ora era sertanejo, ora funk de balançar a raba, outras Funknejo que eu me identifiquei pra caramba na minha nova vida de solteira.

-----Uhulll se ela quer dançar, deixa ela dançar, se ela quer beijar, então deixa ela beijar, se ela quer papumrannanan eu não tô nem aí e cada um com seus esquemasssssssss.

-----Vai Jujuba, vai Jujuba, vai Jujuba...

-----Eu sou treinadaaaaaaaaaa...

----Hum gatinha então me ensina.

-----Vai se ferrar moleque.

Eu nem sei quem eu era mais, estava fazendo coisas e nem sabia do que era capaz mais.

O moleque continuou me olhando e as meninas saíram me puxando pro outro lado e aí o trem desandou de vez, quando começou a cantar vai

namorar bobo.

Eu encarnei a cantora que eu não sou e até fui parar no palco numa competição de sarrada no ar.

As meninas gravaram tudo, e eu sabia que estava totalmente ferrada, só que o foda-se que eu toquei assim que sai do serviço, não deixa eu me importar o suficiente.

Para cada passo que a gente dava era um que gritava gostosa, outro que tentava passar a mão na bunda e eu estava literalmente enfezada com isso.

Fui até o bar pedir mais uma, porque ainda tinha uma parcela de sangue correndo em minhas veias e eu queria estar só o álcool para continuar sem me importar.

-----Uma dose dupla. _ mostrei três dedos. ----- De vodca para esquecer.

De repente tinha um homem, que era a pura visão do nono pecado capital, ao meu lado, chamando o garçom que me atendeu.

-----Vodca não, uma água com gás.

-----Vodca sim amigo, você é meu parceiro agora, esse trem aqui do meu lado eu desconheço.

A visão do deus grego balançou a cabeça em uma conversa silenciosa com o garçom, que me traz o raio da água que não pedi.

-----Vai bebe.

Essa frase totalmente voltada para mim, faz minha calcinha molhar devido sua voz grave com sotaque paulista.

----Mas eu não queria água, amigo deus grego desconhecido, deixa eu te dar uma informação. A água que eu quero foi criada por Indelével e não por uma fonte de não sei lá das quantas. Água eu bebo amanhã ou hoje pra curar a inevitável ressaca que vai me visitar.

O estranho olhava sério em meus olhos e como se fosse uma criança, pegou a garrafinha do balcão segurou no meu queixo e sussurrou.

-----Bebe e eu te falo meu nome.

Com uma risada nervosa e a criança desobediente que sempre fui, fechei bem meus lábios. E ele apertou um pouquinho fazendo aquele bico de peixe.

-----Eu vou fazer o que com seu nome? Me dá um beijo e eu bebo a garrafa toda e mais a do Indelével.

O desconhecido ponderou alguns segundos e atacou minha boca.

Esse beijo molha calcinhas, fez também minha boceta começar a pulsar e eu nem estou tão em falta assim.

Conforme o combinado e agora uma mocinha prendada, bebi a água todinha sob a atenção dos olhos do desconhecido.

Só que aí o fogo o rabo me tomou ao escutar uma música e sai dançando.

-----O que é que eu fiz ontem à noite? Bebi demais. Meu Deus, eu casei como é que faz? O que é que eu fiz ontem à noite? Não posso crer meu Deus eu casei sem perceber.

E cantando e pulando, sinto uns braços fortes me agarrando e falando ao meu ouvido.

-----Casar não casou ainda não, mas que você bebeu demais isso é certeza. Você bebeu.

----Vem dançar comigo.

Ele continuou atrás enquanto eu rebolava sentindo o pau dele roçando na minha bunda.

Me senti sendo arrastada com toda minha boa vontade até a traseira de uma pilastra, sendo depositada no colo do desconhecido.

-----Você é muito gata e gostosa.

-----Obrigada.

-----Faz o tipo de fera que vive em baladas e não se apega.

-----Agora eu sou.

-----Então vamos foder por essa madrugada e tchau.

E então a romântica besta que habita em mim, se lembrou das palavras de Guto.

"---Você é linda Julinha, até gostosa, mas é só isso. Você é fútil e fria, não serve para nada mais que uma foda."

Meu corpo ficou rígido no mesmo momento e sai pisando o mais duro que meu salto deixava.

-----Ei o que foi?

-----Some.

Voltei a beber como se não houvesse amanhã, mas houve e Indelével inventou algo que eu queria naquele momento.... esquecer.

Só que duas coisas penetraram na minha mente.

-----Você é linda.

-----Vamos foder por essa madrugada e tchau.

E as palavras de Guto que sou incapaz de repetir nesse momento.

Eu achei o que procurava na noite de curtição, mas acordei sozinha do mesmo jeito e desempregada.

CAPÍTULO 4

JÚLIA

Sabe o que é engraçado?

Eu acordei de ressaca no sábado sem lembrar de dois por centos do que aprontei, mas dez horas da noite, a danada estava pegando a chave do carro e indo pra festa que estava tendo na cidade vizinha em Elói Mendes com a tropa.

Não sou irresponsável então disse que não ia beber, até o segundo que chegamos na festa e tiraram a chave da minha mão entregando um copo de vinho, que virei todo de uma só vez e fiquei pronta pro crime.

Vivian ficou como a motorista da rodada.

-----Vão com calma que nem recebi a rescisão ainda. E só por desaforo do Lau o rabugento eu vou ficar seis meses de seguro para eles aprenderem a usar melhor a frase corte de custos.

E assim engatei na quarta dose de tequila.

Eu juro, eu nunca fui de beber, mas de repente eu estava encarnada no mé, bebendo até pinga de coquinho.

No domingo acordei nua num hotel dormindo ao lado de sei lá quem, completamente nua, exceto por um plástico filme protegendo uma tatuagem nova, como assim tatuagem? Eu não tinha nenhuma até chegar a festa, meu Deus o que estou virando...Graças a Deus num momento de lucidez que não me lembro escolhi um desenho descente.

Arrisquei olhar pro lado e até que o desconhecido não era feio.

Vistoriei a xaninha perseguida e não tem nenhum sinal de uso.

Ótimo, catei minhas roupas, peguei a pomada que tinha visto encima da cômoda e que graças a Deus não era lubrificante fui ao banheiro e sai de lá correndo igual o flash.

-----Jujubaaaa, vamos sair pra encerrar o domingo?

Bruna me liga após a bronca que dei em Gaby por me deixar a ver navios na cidade, a sorte que eu sabia onde era a rodoviária.

-----Nem a pau Juvenal, hoje eu vou hibernar, vou caçar serviço amanhã.

-----Ah Jujuba, você disse que ia ficar de seguro por seis meses.

-----Misericórdia menina, eu tenho contas para pagar, vocês é que estão me desvirtuando e outra, você acredita em conversa de bêbado?

-----Dizem que o bêbado que fala a verdade.

-----Ai meu Deus do céu, não quero nem tentar lembrar o que mais que eu disse.

-----A Vivian pode te contar melhor que eu. Mas aqui, mudando de assunto, se você quer um serviço eu sei onde estão precisando.

-----Onde?

-----Só vou te contar se você for num churras com a gente.

Jesus, Maria e José, vocês são prova que eu só queria dormir por três dias e três noites, mas é uma chance de emprego né?

-----Tá bem. Sorri amarelo mesmo que ela nem pudesse me ver.

Decidi que hoje só iria beber cerveja, mas Indelével e José Cuervo (vodca e tequila), já tinham dominado oitenta por cento do meu organismo e eu, possesora de raiva, após a Bruna contar do emprego de secretária numa construtora e que todas as secretárias desse chefe, provavelmente velho e nojento eram mandadas embora porque transavam com ele, portanto eram mulheres bonitas e gostosas, penso com meus botões e tenho uma brilhante ideia.

-----Já sei, já sei o que fazer. Tenho uma ideia.

Ganho a atenção voltada para mim com curiosidade múltipla e então continuo.

-----Eu vou me vestir de forma feia e desengonçada para que ele não tenha olhos para mim. Ai esse velho babão, vai ter que ir no puteiro e não vai me demitir.

Fiz a dança da vitória com minha ideia genial.

E sabe o que é amigo traiçoeiro??? É ninguém contradizer que não tem chefe velho babão, porra nenhuma.

Segunda de manhã, compro sapatos fechados estilo vovó, saia larga de tons beges e verde musgo abaixo do joelho e camisetas largas. O que de uma certa forma me deixou meio gorducha.

Fui a ótica e pedi para mudarem o formato dos meus óculos de grau para fundo de garrafa ao invés do tradicional estilo secretária sexy ou professora como costumam dizer.

O aparelho móvel que só uso para dormir saiu de dentro da gaveta e assim, às duas da tarde, estava aguardando minha vez para conhecer o chefe, totalmente desprovida de glamour enquanto todas as meninas estavam de salto alto pronta pra sambar na cara das inimigas.

Eu até estava chamando a atenção por ser feia, gargalho internamente.

Sai da sala um gato loiro que deve ser o filho do chefe rabugento comedor de secretárias novinhas e eu quase queria ser secretária dele.

Mas logo ele volta para sala.

Uma a uma ia saindo, com as bochechas vermelhas e eu ali curiosa, até que meu nome foi chamado e eu quase morri de morte morrida, quando eu vi um homão com H maiúsculo que com certeza veio de outro planeta.

Ele se levantou e estendeu a mão, e ali eu quase enfartei novamente e pensando.

"Diz que não é meu chefe."

"Tomara que não seja meu chefe."

O loiro gatíssimo que agora ficou no chinelo, ficou cutucando o gato raro moreno, do tipo.

"Contrata ela."

"Contrata ela."

----Boa tarde Júlia, notei que tem experiência na área.

Ai Jesus Cristinho, escorreu mel da minha calcinha! Que voz e essa?

Para não parecer retardada, respondi de forma simples e clara.

-----Sim por dois anos, e estou sempre disposta a aprender e dar o melhor de mim no que se diz as funções no trabalho.

Dei ênfase a parte do trabalho porque percebi que a cada frase minha o loiro pegavel cutucava o moreno precioso.

-----Bem Júlia, meu nome é Heitor e se puder começar amanhã a vaga é sua. Sai rindo feliz e as outras candidatas saíram cuspiendo fogos pelas ventas, ao serem notificadas que a vaga foi preenchida.

E eu tenho certeza que só fui contratada por ser feia e não parecer impactada com a beleza grega.

Acionei a tropa numa chamada de vídeo em grupo e contei a novidade. A cara da Gaby foi a melhor.

-----Credo Jujuba, como você conseguiu ficar feia desse jeito?

-----Acha que só existe fórmula da beleza?

Você tem que ver as calças de vovó que comprei pra trabalhar. É questão de honra.

-----Se quiser eu vou no Sexy shop com você amiga. _diz Bruna.

-----Por que não me disse que ele era um pedaço de mau caminho?

-----Você tinha tanta certeza que era um vovô tarado uai.

----Bem de qualquer jeito não preciso de nenhum sexy shop não, tô de boa.

-----Me diga isso daqui um mês quando tiver tocando siririca a cada cinco minutos que sair da sala dele.

-----Eu sobreviverei.

E todas rimos, até Sophia que não estava entendendo porra nenhuma.

CAPÍTULO 5

HEITOR

Eu me esqueci que a festa no Laynkasa era no sábado e não na sexta, então fomos para o Royale mesmo, que estava bombando.

Eu não me arrependi, já que tinha uma gostosa doida com certeza, e suas amigas que ficavam gritando, a danada foi pro palco e ainda ganhou a competição de sarrada no ar. A visão daquela mulher era muito quente e eu só imaginava seus gemidos, já que só de estar dançando provocativamente já estava me deixando duro pra caramba.

E puta que pariu que beijo gostoso. A desconhecida não moveu um dedo enquanto eu a beijava me deixando ainda mais curioso, já que a maioria se jogaria eu meu colo.

Ela falou tanto de um tal de Indelével que eu decidi até pesquisar e foi onde descobri que foi quem inventou a vodca se a internet me disse bem.

Quando levei um fora da desconhecida, voltei pro Fred que tinha uma loira no colo e uma amiga sozinha precisando de companhia.

-----Tudo bem?

E o efeito foi imediato.

-----Melhor agora.

Sorri de lado e parti pro ataque, quando dois querem sexo rola com certeza. Não precisei nem ir longe, na parte traseira do meu carro mesmo, a Dani que só agora descobri o nome, veio fazendo uma gulosa com a bunda pra cima, oh visão do inferno!!!!

Ainda mais duro, cacei minha parceira camisinha na carteira e envelopei minha pica.

-----Espero que não seja sua calcinha preferida.

Antes que Dani respondesse, rasguei seu fio dental, segurando sua bunda e encaixando no meu membro pronto pro trabalho.

Auxiliando Dani na velocidade que gosto, senti sua boceta apertando meu pau tão rápido como se eu tivesse caído de boca na sua boceta, mas de boca só caiu em açucena conhecida.

Quando meu próprio prazer estava implorando pra sair Dani, estava gozando pela segunda vez e eu terminei meu serviço.

Deixei Dani em casa e fui dormir o sono dos justos.

No sábado peguei a vizinha e domingo fui visitar minha mãe.

Qual é? Sou puto, mas sou de respeito caralho.

Imagina uma pessoa com sono, noventa e nove por cento das candidatas tinha foto e só uma que não, mas depois compreendi o porquê. Ela não era feia, só era maltratada.

A desgraça do Fred ficava me cutucando pra eu contratar ela já que ele insistia pra manter meu pau dentro da cueca. Então porque não contratava um homem de uma vez caramba?

Enfim, quase arrependido de não contratar as tesudas, peitudas ou bundudas que quase se esfregavam em mim, foco no profissional e nas referências e acabo contratando a Júlia, ou Julinha como o seu ex-chefe, se é que é o termo correto, a chamou.

Júlia não se sentiu impactada com minha presença e eu gostei disso, será um grande desafio transformar a plebeia numa princesa pra ver se ela e só maltratada mesmo.

Se passou um mês que Júlia trabalha comigo e eu gosto de ver ela "virada no giraia" como ela diz, igual um cão chupando manga quando a chamo de Julinha.

Ela chega a implorar pelo amor de Deus para que eu não a chame assim.

-----Júlia é muito impessoal, agora você é minha amiga e amigos tem apelidos.

-----Me chame de J.A. então ou do raio que o parta, mas Julinha não aceito nem fudendo... ____ Júlia colocou a mão na boca e foi engraçado. -----Aí desculpa chefe saiu sem querer.

E então não aguentei e cai na risada.

-----Já sabe né? Vai ter reunião amanhã. No restaurante Japonês.

-----Amanhã é sábado.

-----E?

-----Eu não posso ir????

-----Por???

-----Eu vou visitar minha vizinha tadinha tá doentinha, uma gripe forte.

----- Em novembro?

-----Uai tem hora marcada agora para ficar doente?

-----E não pode ir depois da reunião?

-----Não posso não, mas se quiser peço para minha prima ir. Ensino tudinho para ela hoje e amanhã ela estará mais craque que eu.

-----Não sei não.

-----Por favorzinho. Até o Fred vai querer contratar ela.

Ela sorriu meio amarelo junto com a espécie de aparelho que ela usa que a faz falar esquisito.

-----Está bem. Só se ela não for falar esquisito porque aí vou rir e não vai dar certo.

---Ela não fala não.

-----Então combinado. Mas só dessa vez.

No sábado de manhã eu tenho uma surpresa.

-----Putá que pariu por que não contratei a prima???

Resmunguei comigo mesmo após ver a visão do inferno em forma de secretária.

CAPÍTULO 6

JÚLIA

Faz um mês que trabalho na Construtora Prado e faz um mês de tortura também. Meu chefe é além de safado, ele não tem papas na língua.

Agora ele decidiu que sou sua conselheira amorosa ou psicóloga sexual e estou extremamente fodida, por ter de ouvir os detalhes sórdidos de tudo que ele tem feito incluindo posições e tal.

Definitivamente foi uma péssima ideia vir trabalhar aqui, eu deveria ter dito não ou me jogado do último andar do prédio ou então simplesmente ficar por conta do governo por seis meses.

A berda MERDA viu?

Duas semanas depois que comecei a trabalhar com ele, implorei para Bruna me levar ao sexy shop, realmente foi necessário comprar um amigo vibrador para aliviar o tormento da minha mente com os contos eróticos em primeira mão e na primeira pessoa do singular.

O pior é fingir demência e manter as pernas firmes no local para evitar uma fricção na tentativa de alívio.

----Senhor Heitor, com todo respeito, você não acha que está na hora do senhor começar a trabalhar?

Heitor tinha me notificado sobre a reunião de amanhã o qual precisarei vender um órgão para convencer as meninas de quebrar essa para mim.

Eu escutei Fred perguntando ao Heitor se ele iria me levar a reunião e o mesmo disse que sim. Então Fred questionou se não ia acabar espantando os futuros sócios, devido a minha aparência. Homem sendo homem.

Resultado?

Heitor mandou Fred se foder, porque a secretária era dele e ele faria como bem entendesse.

É claro que fiquei feliz, mas depois disso minha baixa estima fez com que minha nula vontade de ir ficasse negativo.

-----Não tem nada de muito importante para resolver.

-----Pois eu tenho Heitor, com licença.

-----Ah Julinha se eu que sou o chefe não tenho nada para fazer, você menos. Vem senta na minha cadeira que agora eu sou o paciente.

Respirei fundo indo para a sessão de tortura, começando pelo perfume de macho alfa que está impregnado em sua cadeira macia, inevitavelmente fecho os olhos.

-----Não vai dormir que não é hipnose hein Júlia.
-----Só estou me concentrando para ouvir suas baboseiras.
-----Bem Julinha....
-----Júlia só, não esquece, agora prossiga.
-----Ontem fui lá naquele barzinho que só tem universitária.
----Esqueceu de comentar que você não é mais universitário.
-----Você está me interrompendo? Vou arrumar outra amiga!
----Graças a Deus! ____ digo me levantando.
-----Nada disso senta aí.

Sentei novamente e não interrompi mais, é melhor escutar de uma vez imaginando que sou uma das universitárias do dia.

Heitor sorriu com a cara de quem sabia o que tava fazendo e começou a contar história. Com direito a

----Era uma vez um homem muito gato e gostoso. E não me interrompa Júlia. _revirei os olhos porque sei que vem bomba.

----- Então, eu e o Fred fomos ontem ao bar e tava lotado de tchutchuca, só que tinha um trio realmente espetacular. As gêmeas e a amiga que de cara ficou secando o Fred. Nos aproximamos com nossas Heineken na mão, enquanto escorria babinhas delas. É óbvio que eu que sou gostoso então, deixei um beijinho no canto da boca das gêmeas que entenderam o recado, safadinhas elas, até mais do que eu.

Minha casa meu santuário levei as duas para o motel.

----- Afffff...

---E silêncio Júlia, você é minha amiga preciso de terapia. Voltando a história, as gêmeas se movimentavam como se fizessem isso sempre e eu que não ia reclamar. Foram tirando a minha roupa quase com os dentes e me deitei, pegaram a garrafa de tequila que levamos e iam bebendo do meu corpo, o choque térmico do que elas faziam tinha contato direto com meu pau e me chupavam como se fosse um picolé. Aí eu coloquei as duas de quatro e metia em cada uma um pouco. Depois deixei de brincar e fiz cada uma delas gozarem até que tirei a camisinha e gozei muito na cara delas. Mas que delícia os gemidos gritados delas!! Vai Heitor mete fundo isssoooooo...

A voz dele imitando era engraçado e sexy ao mesmo tempo.

-----Você não sabe imitar uma mulher gemendo e gozando Heitor.

-----Ah e você entende disso?

-----É óbvio.

-----E como seria então?

Respirei fundo, porque minha periquita já estava em chamas de tanto tesão,

acho que fritaria uma linguiça e dois ovos dentro dela.

-----Ohhhhhh Heitooooorrrr, fodee assimmmm gostossooooo, bate vaiiii, issooooooooo continua que vou gozar...

Fiz minha melhor voz sedutora e vi os olhos de Heitor se dilatar.

-----Quem é você?

-----Eu sou a Júlia uai.... Não é porque fico quieta te ouvindo que não sei das coisas.

-----Você conhece uma mulher pela cor da calcinha. Qual é a sua?

-----Jesus Amado... Daqui a pouco vai querer ver o catálogo das minhas preferidas.

-----Ai meu Deus, você não usa calcinha de vovó?

----Quem disse isso?? Quer saber, acabou a sessão do dia, fui trabalhar.

E assim sai da sala porquê de repente o calor estava insuportável. Decido ligar pra Bruninha pra me ajudar e ir à reunião.

-----Oi Bruxinha, você tá de boa?

-----Qual é a bomba Jujuba?

----Uai não posso saber se ocê tá bem?

-----Você quase nunca me chama de Bruxinha, então tem caroco nesse angu.

-----Nossa Bruxinhaaaa, então é que amanhã vai ter uma reunião da construtora e é no restaurante japonês, seu preferido, aí eu disse que minha prima ia, quebra essa pra mim.

-----Nem nuncaaaa... Amanhã eu trabalho e mesmo se não trabalhasse não tenho psicológico para trabalhar duas horas com seu chefe....

Tu...tu....tu.....

O jeito é ligar pra Vivian e tentar ver se ela me quebrava essa...

----Oi Vivian, tudo bem?

----Jujuba eu te amo, mas a resposta é não... Já tô sabendo, e a pessoa mais indicada para ir é você mesmo.

-----Péssimas amigas eu tenho... Tchau

Tu tu tu tu tu

Minha última esperança é a Gabyzinha, tenho certeza que ela não vai me decepcionar...

-----Oi Jujubaaaa....

-----Oi Gabyzinha da minha vida.

-----Nossa Júlia, as meninas disseram que você tava desesperada, mas nem acreditei __Gabrielly sorriu- ---Mas vai me conta sua versão.

Bufei três vezes e contei tudo de novo.

-----Olha Júlia, eu não entendo de vida de secretária, sem ofensa mas só entendo de advocacia, processos e tal... Vou ser sincera, você pode ser sua

própria prima, só que na versão original, o que até dá pra dar uns pegadas nele, já que com ele a prima não trabalha e aí você fica sabendo das suas performances sexuais, porque ele é experiente uai.

-----Você acha?

-----Tenho certeza.

-----Mas e o nome?

-----Ana, Rebeca, Renata, Tais, Giovana, Mariana.... Há mil possibilidades.

CAPÍTULO 7

JÚLIA

Já era quase nove horas da manhã e eu alisava meu vestido pela milésima vez. Eu só uso minha versão original para ir para balada uai.

Fui até o espelho fazer a conferência.

Maquiagem? Ok.

Cabelo? Ok.

Vestido? É, ok.

Periquita? Depilada até a porta de saída, você nunca sabe o que pode acontecer em uma reunião!

Vai que eu caio de bunda?

Salto? Nada exagerado então ok.

Nome? Ai Senhor Amado, se eu não esquecer ok.

Aparelho e óculos em casa? Ok.

E então escuto o barulho do motor dele.

Essa noite, eu mal consegui dormir e tive que me masturbar umas três vezes para conseguir me acalmar e dar uma cochilada.

Saio da minha casa, fingindo demorar com a chave e dou uma paradinha, como se tentasse reconhece- lo.

O cafajeste de uma figa, saiu do carro para me esperar e deu uma vontade de meter uma cacetada na oreia dele.

-----Você que é o Heitor?

----Sim, espero que tenha feito a lição de casa. Júlia te passou tudo?

----Sim senhorrr.

-----Seu nome?

-----Pode me chamar de Leninha.

-----Prazer Leninha.

Heitor foi me cumprimentar com um beijo no rosto e eu sei que não vou esquecer. Tô me sentindo numa paixonite platônica clichê.

-----Você está usando o shampoo da Júlia?

----Por quê?

-----Seu cabelo está cheirando a morango.

-----Eu esqueci o meu em casa. Ela me ligou com urgência, aí acabei esquecendo algumas coisas, sorte que ela tem verdadeiras anjas como amiga que me emprestou essa roupa.

Heitor me fez dar uma voltinha e sussurrou:

----Anjas mesmo.

-----Vamos chefinho? Eu não quero te atrasar.

Demos a volta no carro e ele abriu a porta pra mim.

"Filho da puta, tá querendo me comer e nem esconde. Vou deixar dona Maria dentro da calcinha mesmo. Que putaida uai."

-----Parece que te conheço de algum lugar Leninha.

-----Nunca nem te vi antes.

-----Não sei, estou com essa sensação.

-----Ah eu acho que não. Você gosta de comida japonesa?

----- Sim, por isso a reunião lá?

----Tem algo que seja realmente gostoso e que não seja cru?

-----Tem várias coisas por que?

-----É a minha primeira vez.

Vi que Heitor engoliu seco com minha frase.

-----Eu te ajudo, até porque a Julinha me confiou a priminha para eu cuidar né?

-----Nossa ela deixa você chamar ela de Julinha?

-----Não. ____ai que sorriso! Deveria ser proibido alguém sorrir assim.----
você sabe o motivo?

-----Eu sei, mas não posso te contar.

-----Uma dica vai Leninha.

Heitor põe uma mão na minha perna que arrepiava até o mais profundo de minhas entranhas.

----E por que estamos falando da minha prima?

----É uma curiosidade linda, vai me dá uma dica.

Derretendo igual açúcar virando pirulito, eu não resisti.

-----Parece que tem a ver com um ex.

Heitor fez um O tão grande com a boca que me preocupei se ele quebrou o maxilar.

----Ela já teve ex?

-----Por dois anos. Parece que ele a traiu e ela era linda.

-----Mentira???????

-----Ah não chefinho. Deu de falar da Júlia, o que mais eu tenho que fazer nessa reunião???

CAPÍTULO 8

HEITOR

Foder comigo??

Merda, merda meus pensamentos não saem da prima da Julinha de quatro e eu metendo nessa bunda linda e empinada. Ah, mas antes desse dia finalizar eu traço ela e depois conto pra Júlia.

Cachorra eu achando que ela nunca tinha beijado na boca descubro que ela tem até ex.

Tiro o foco da Júlia e concentra na Leninha. Porra de coxa gostosa.

Ela toda é gostosa.

Chegamos ao restaurante e eu pedi vinho, porque se ela já é assanhada assim, imagina com vinho?

Coloquei sentada ao meu lado e seu vestido meio curto e indecente estava me fazendo gaguejar e esquecer o que tinha de falar, por fim ela tomou a rédea da reunião e Julinha merece um beijo na boca por ter treinado a prima fodidamente bem.

Mentira, não merece não, porque ela nunca me contou que tinha ex.

Voltando a priminha que já estava com as bochechas vermelhinhas de vinho, eu pousei a mão em sua coxa e subia e descia no meu ritual de tortura, porque ela está se fazendo de difícil, me lembrando até a doida gostosa que me deu um fora no Royale, se bem que a priminha é bem parecida mesmo, até a voz. Vai que é ela? Pelo menos não estou sendo rejeitado dessa vez.

Leninha (Júlia), engasgou com o vinho quando pedi passagem na sua perna tocando sua calcinha que fez meu pau pulsar porque está meladinha.

Fiquei imaginando ainda mais agora que vi que a buceta dela está correspondendo com as investidas do meu pau.

Quase dei graças a Deus quando os convidados fecharam o contrato, frisando muito bem a excelente participação da Leninha.

Leninha mexeu no celular e eu muito curioso, perguntei se havia algo de errado.

-----Ah era só a Júlia perguntando se deu tudo certo. Aí respondi que sim e que não ia dar pra ir ver nossa vizinha.

Entendi essa frase como uma indireta e assim que entramos no carro, eu beijei sua boca e porra, com certeza ela era a doida do Royale que me rejeitou.

Depois eu pergunto, agora tenho prioridades.

Mal toquei em sua boceta e Helena (Júlia) gemeu gostoso no meu ouvido, lembrando o gemido que Júlia simulou.

Caralho de secretária que não sai da minha cabeça, vou parar de contar as coisas pra ela.

Mentira vou nada, vou é prolongar o conto.

Com um puxão mais forte rasguei sua calcinha e ela gemeu mais forte, que delícia.

Fui até o hotel mais próximo, porque o motel estava longe. Dei uma desculpa qualquer para conseguir um quarto e tive que pagar uma diária e meia, por isso espero que vá valer a pena, ela só não pode correr.

Entramos no elevador e estávamos sozinhos, tomei sua boca novamente para mim e estava tendo dificuldades de ser lento, mas eu queria ter mais detalhes para contar na segunda. Eu sou puto, mentiroso não.

Arranquei o vestido dela com delicadeza e por incrível que pareça, não sei se pelo parentesco, imaginei ser a Júlia com sua boquinha nervosa. Deitei-a na cama e uma coisa que não faço nos primeiros encontros eu fiz com a Jú, ops, Helena. Eu caí de boca na sua buceta e ela quase convulsionou abrindo os olhos de surpresa. Chupei seu grelinho com suavidade e pressão exata.

Seus gemidos se tornavam mais fácil imaginar que fosse minha secretária original, e Helena goza em minha boca e engulo todo seu mel doce. Depiladinha como eu gosto e num ato de insanidade, (sim porque só lembrei depois), enfiei meu pau latejando em sua entrada sem camisinha. Oh paraíso!!!

----Se entrega vai chefinho gostoso.

Foi o suficiente para virá-la numa pirueta de quatro sem tirar de dentro, porque sou foda e fui aumentando a velocidade.

Seu gemido era tão sincero que precisava de mais um orgasmo dela. E ele veio alguns segundos antes do meu e então tirei de dentro, antes que desse merda e Júlia me metesse o cacete por acabar engravidando sua prima.

----Vamos tomar um banho?

-----Não posso. Eu tinha um compromisso com uma amiga e eu me esqueci, caracas eu nem deveria estar aqui.

Que merda de mulher é essa que me usa e joga fora?

Será que ela vai se encontrar com outro e sem calcinha?

CAPÍTULO 9

JÚLIA

Se eu tomasse banho com ele a máscara ia cair, por isso inventei uma desculpa de amigas e sai vazado.

Todas vocês estão de prova que fui testada ao extremo, fui amarrada nas algemas do tesão mal contido. E fui fraca.

Eu não imaginei que ia chegar nas vias de fato, mas eu queria.

E como queria!

Assim que sai de lá, liguei pra Gaby que disse já estar com balde de pipoca me esperando para ouvir o desfecho.

Dei sinal pro taxi e fui pra casa dela.

-----Putz grila, essa é a amiga magia que eu conheci, mas e aí?

-----Oi pra você também, aliás todas vocês que me colocaram na boca do lobo.

-----Mas gente ela tá cheirando a sexoooooooo.

Todas riram e eu fiquei vermelha igual pimentão.

-----Gaby seja menos discreta anuncie nas ruas.

-----Vai Jujubinha, tome um banho e nos conte tudo.

E assim fiz, caraio de homi gostoso, que pega a gente de jeito. Me arrepio só de lembrar.

Contei tudo resumidamente para as meninas, quando meu telefone toca e é Heitor.

-----Vai atende você.

Meu celular foi de mão em mão e voltou pra mim quando começou a tocar a segunda vez.

Me lembrou aquela brincadeira da batata quente.

-----Viva voz toma.

Fiz cara feia para elas e atendi.

-----Oi Heitor hoje é minha folga.

----Folga da minha secretária, não da minha amiga, porque amigas não tem folga.

-----Sei já entendi. Já levou minha prima pra casa?

-----Eu não, ela disse que tinha um compromisso com uma AMIGA.

Heitor não acreditou que era amiga e eu ri internamente por isso.

-----Ela deve ter esquecido de me falar sobre isso. Então se não é minha prima, você ligou para informar que deu ruim a reunião?

----- Não Julinha, só queria conversar já que fui enxotado dessa vez.
Não aguentei a risada.

-----Conta outra vai.

-----Você que pediu. Que história é essa de ex?

-----Uai ex ué.

-----Não entendeu a minha pergunta. Quero saber a história, os detalhes sórdidos.

-----Vá se ferrar Heitor, da minha vida pessoal não te devo um centavo, você que é narcisista e gosta de contar tudo pra todo mundo.

-----Todo mundo não, só pra você. Já voltou pra Varginha?
As meninas fizeram joinha pra mim.

-----Já sim, porquê?

-----Uai pra gente ir tomar uma.

-----Hoje não.

-----Então é isso mesmo? Você vai me deixar na mão?

-----E o Fred?

-----Ah o Fred é homem, já vou sair com ele a noite.

-----Você deve tá bêbado, boa tarde chef.

-----Por favor Jú, eu tô sofrendo de uma doença grave?

-----Pau mole?

-----Oxi isso é doença?

-----Sim e se chama disfunção erétil.

-----Vai te catar, poxa vida é tão ruim descobrir que não pode contar com sua amiga do peito.

-----Vai você a berda merda Heitor, porque isso se chama chantagem emocional. Você tem ao menos três vizinhas para encher o saco e mais um alfabeto inteiro e vai amolar justo a sua secretária?

-----Oras bolas Jú, sexo eu já tive só tô precisando assim de uma amiga parceira pra me tirar do tédio.
As meninas estavam na velocidade cinco da joinha pra cima e estou pensando claramente de mandar todos eles tomar nos seus respectivos centros de seus orifícios anais.

-----Tá bom. Mas só hoje viu? Na próxima vai pedir ajuda pra vizinha da esquina. Tomar no cu viu? Cê tá onde?

-----No hotel Santa Cruz.

-----Aff putz grila viu? Só vou tomar um banho pra espantar o sono e vou aí.

-----Tô te esperando Jú.
Desliguei o telefone com muita raiva das meninas.

-----Vocês perderam o cargo de melhores amigas, fala sério? Já não basta o

que houve hoje?

-----Ele confia em você, temos que usar isso contra ele.

-----Tipo?

-----Ele se nomeia um puto, por isso a Helena vai mostrar pra ele o quanto dói e a Jú vai curar sua dor da rejeição. _pontuou Bruna.

-----Isso vai dar merda, tô sentindo o cheiro daqui.

-----Jujubinha você não precisa decidir isso agora. Nesse momento você precisa correr em casa e se desembelezar para seu chefe gostoso. Até empresto meu carro.

E assim fiz, voei em casa, desemboquei a roupa 1952, os óculos fundos de garrafa e quase esqueci o aparelho. Retirei toda a maquiagem, deixando evidente as sardinhas que tanto odeio.

Cheguei no hotel e perguntei pelo quarto do Heitor Prado e pediram minha identidade.

Eu já sabia o número do quarto, mas eu precisava encenar.

Quando abri a porta, Heitor estava saindo do banho e seu lindo mastro estava balançando duramente enquanto ele secava o cabelo.

Eu já o vi nu, mas naquele momento o tesão tava me cegando.

-----Jesus, Maria e José.

Diacho como a anaconda entrou na toquinha? Puts grila dez vezes, e eu não vou sobreviver a essa amizade misturada com pegação e caso eu sobreviva, anote no caderninho. ...

A Globo tá me perdendo pra novela das nove.

Fechei a porta e bati na mesma, anunciando minha chegada.

Heitor abre a porta de cueca e com certeza é o Apocalipse.

Tapei meus olhos rapidamente.

-----Por acaso cê veio nu pra cá, caraio. Faça o favor de pôr uma roupa ou vou embora já.

CAPÍTULO 10

JÚLIA

Heitor voltou ao quarto numa mistura de risos e incredulidade.

-----Tá bom assim?

----Põe a camisa, que não sou obrigada a nada.

-----Isso é TPM Jú?

-----Você me chamou pra conversar ou topless? Eu amo meu emprego apesar de sua chatice.

-----Não Jú, você me ama, apesar da chatice do emprego.

-----Meu, seu ego acabou de ultrapassar o pico.

-----Vem vamos assistir um filme, enquanto eu choro as mágoas.

----Mágoas do que meu fio?

-----Oia me respeita que sou mais velho que você.

----Eu mais madura, vai desembucha.

Eu afirmei, sentando na beirada oposta da cama.

----Aff Jú, chega mais perto que não vou te morder não.

Sentei mais próxima do meio da cama, rezando pra tudo que é santo para meu corpo não me trair.

-----Então eu e sua prima transamos.

-----Credo, essa informação é desnecessária.

-----É sério, mas você não sabe da pior?

-----Ela falou que você é ruim de sexo?

----Bate na boca. Ela falou alguma coisa pra você?

-----Tentei ligar pra ela, mas telefone deu desligado.

----Eu não acredito que ela foi encontrar com outro e sem calcinha...

Heitor disse mais pra ele mesmo do que pra mim e eu ri fazendo a sambinha da alegria.

----Enfim, o pior que eu me referia é que eu já fiquei com ela antes sem saber!

-----Oi? Como assim? Ela teria me dito.

-----Então eu não tive tempo de pergunta pra ela, mas acho que ela não lembra. Ela tava pra lá de trebada falando de vodca e a gente se pegou, não transamos antes de hoje, mas eu sabia que conhecia ela.

----Putz grila... você tem certeza?

----Tenho foi no Royale na sexta antes de você ir trabalhar comigo. Ela até subiu no palco ganhando a competição de sarrada no ar.

Eu já peguei esse homão da porra e não lembro?

Indelével, tu tá de castigo.

-----Tá, mas você tá assim porque ela não se lembra ou por ter te deixado aqui?

---- É complexo porque envolve um tanto de coisa. ____ E assim Heitor deita na minha perna. ----Nossa Jú sua coxa é firminha.

----Foco Thor!

-----Oi?

-----Você vive diminuindo meu nome e já que é a primeira vez que te vejo sem terno, o apelido Thor combina bem com você, mas foco que depois daqui vou me desmaiar na cachaça.

Refleti rindo da minha miséria e Heitor levantou o rosto pra mim.

-----Porque?

----Eu vivi pra ver ocê choramingando por mulher.

-----Não pera, você tá exagerando. É que assim, eu sempre faço igual aquela música sabe, um pente e rala.

----Sei Thor vaiiii continuaaaaaa.

-----Então, tipo foi ela que me provocou primeiro aí eu a beijei achando que ela ia ficar ao menos até amanhã comigo, então a gente veio pro quarto. ____ Heitor deu uma pausa. -----Essa parte era pra te contar na segunda.

-----Thor rasga a franha duma vez e conta que tô perdendo a paciência já. Mentira eu tô é curiosa pra ver se ele acha a mesma coisa que o defunto do meu ex.

-----Eu fiz uma coisa que nunca faço no primeiro encontro.

-----Sexo oral.

-----Como você sabe?

-----São ao menos cinco relatos semanais.

-----Então, ela estava tão sensível que gozou rapidinho na minha boca o que me fez esquecer do preservativo e antes que me mate, eu não gozei dentro, mas aí ela me lembrou outra pessoa e isso é errado, não é?

Filho da puta, me comeu pensando em outra.

-----Muito errado comer uma pensando na ex.

---Pior que não é ex, eu nunca nem fiquei com ela.

----Era uma vez um gato gostoso e louco. Só completando seus inícios de história.

----- Eu sei é hilário, mas tipo era difícil não lembrar a forma de gemer, a entrega, porra na segunda vez ela gozou tão forte que além de mastigar meu pau, foi tipo aquelas gozadas squirt sabe? Ela não fingia, e então me deu um pé na bunda e nem perguntou meu telefone.

-----Ah Thor é só o feitiço voltando contra o feiticeiro, minha prima é moça de balada, vai levanta e vamos no boteco da esquina beber e jogar sinuca.

-----Aí você vai me contar a história do ex?

-----Quem sabe depois da décima dose?

-----É hoje que vou a falência.

CAPÍTULO 11

HEITOR

Algo que gosto na Júlia?

Sua mente aberta. Ela nem desconfiou que foi na simulação dos gemidos dela que comparei com o da Helena.

É engraçado beber com ela, porque ela leva isso como missão. E foi um outro lado dela que conheci.

Pela primeira vez pude curtir ao lado de uma mulher sem que ela esteja por baixo de mim, ou dependurada como um troféu. A gente jogava sinuca meio mau, tomava cerveja e bebia destilado por cima e tudo era festa.

----Jogo das perguntas Jú.

-----Fu-fu-fu-deuuuuu.

Ela fez sinal com a mão aberta batendo em cima da fechada e cai na gargalhada. Quem diria Heitor Prado num programa com uma mulher sem ser para um fim?

----Se você passar as perguntas você bebe.

-----Beleza, é tipo verdade ou desafio.

-----Eu começo. Porque você e seu ex largaram?

-----Traição, uhulll. Minha vez.... Você já namorou?

----Passo. ____ viro a dose de vodca. ---- Você o amava?

-----Hoje percebo que não. Você tem irmãos?

----Duas irmãs. Por que hoje você percebe que não?

-----Por que não tem jeito de amar sozinha, Thor. Ele largou de mim e disse que eu só servia pra sexo e então duas semanas depois às 3 da manhã já tinha outra esquentando sua cama. Não se ama sozinho a não ser que seja a liberdade. Então vem, vamos beber e o amanhã só pertence a Deus, vamos dançar. Não sei quem inventou a vodca, mas que invenção de outro patamar, eu não faria coisas por causa da hipocrisia e não teria muitas histórias pra contar.

Júlia se controlava mesmo estando nós dois, igualmente bêbado.

Fred me ligou dez vezes e pedi pra Júlia atender enquanto ia no banheiro, por fim me lembrei da música que dancei com Helena e rachei de rir, como disse Júlia estamos trebados e assim só lembro até o momento que saímos do bar e acordei sozinho.

CAPÍTULO 12

JÚLIA

Estou literalmente FODIDA, com letras maiúsculas e gritantes.

Dessa vez por mais que tenha bebido, eu não esqueci.

Foi um dia maravilhoso em grandes proporções.

Primeiro eu fui a reunião com um Heitor taradão nível máximo, nós transamos de uma forma intensa do tipo que senti ele pelo dia todo e depois ele me chamou para conversar falando de mim sem saber que sou eu e pra tudo ficar ainda pior nós realmente fomos ao bar da esquina jogar pessimamente mau sinuca e encher a cara.

Eu não tenho psicológico para isso, porque na maioria do tempo ele via como uma irmã até porque ele era curioso e depois me olhava de forma pidão.

Tenho certeza que a maioria das perguntas que ele passou, foi só pra continuar bebendo, eu tinha medo de fazer perguntas extremamente pessoais e me comprometer ainda mais.

Foi engraçado quando perguntei:

-----Você gostou de fazer sexo com minha prima?

-----Porra, foi bom pra caralho mesmo ela tendo fugido de mim, mas vou repetir a dose.

Heitor caiu na risada e bebeu uma dose sem que fosse necessário.

Mantive as perguntas em qual cor ele gostava, enquanto seu cérebro só pensava em que cor de calcinha e sua preferida? Quantos anos perdeu a virgindade? E coisas sobre meu ex. Eu deveria ter passado a maioria das perguntas, pois assim não iria ver suas inúmeras caras e bocas.

Dado momento, ele pediu para eu atender a ligação de Fred enquanto ia no banheiro.

Morrendo de vergonha atendi.

-----Uai quem está falando?

-----É a Julia, o Heitor tá no banheiro.

-----Como assim gente? Poxa Júlia eu apostei todas as minhas fichas em você e você dorme com ele?

Mesmo que ele não pudesse me ver, fiquei vermelha de vergonha e olha que de qualquer forma eu ia mentir.

-----Não Fred, eu só vim conversar com ele, parece que aconteceu algumas coisas que chateou ele aí ele me ligou.

-----Vixe sério? Fui trocado pela secretária que chegou a um mês?

-----Não fique com dor de cotovelo Fred, ele ainda é seu melhor amigo.

-----Nem eu posso pôr a mão no celular dele, por que você pode?

-----Ele só me vê como um ombro amigo relaxe, ele tá tão trebado que amanhã não vai se lembrar nem onde que esteve.

-----Hum o avisa que não vou ter como sair hoje não, boa noite.

Ciúmes de amigos é foda.

A foto de capa de Heitor era dele sem camisa e se esse celular não tivesse senha, eu pegava essa foto para mim.

Logo o furacão Thor, amei o apelido carinhoso voltou e demoramos ainda meia hora para encerrar a noite. Fui deixá-lo no hotel porque meu carro estava lá e ele pediu para fazê-lo dormir e então as pálpebras ficaram pesadas demais e só acordei com o peso de Heitor em cima de mim quase todo e seu pau belíssimo e útil cutucando minha bunda numa conchinha perfeita.

Levantei devagarzinho para não acordar ele e tomei um banho colocando a mesma roupa de ontem e aproveitei o momento para tirar algumas fotos dele de lado com a mão no rosto, de barriga pra cima de cueca com a barraca armada e até de bruços, parece que ele tá sentindo falta de algo na cama uai.

Sai antes que ele pudesse acordar já acionando as inimigas porque elas nem pra me ajudar.

Elas me perguntaram porque não abusei dele enquanto tava bêbado e respondi que ele quer a Helena e não a Jujuba, ou seja, ele quer uma mulher bonita enquanto a feia ele conta os podres, cheguei em casa com energia renovada, até que me lembrei que ele disse que estava metendo profundamente em mim pensando em outra.

Cachorro, agora que entendi o que ele quis dizer com essa frase. Agora não me sinto uma grama mal por enganá-lo e vou mostrar com quantos paus se faz uma canoa.

As meninas me chamaram para ir ao clube e não tinha como rejeitar, o calor estava tão desgramento que tava de racha mamona.

Montada no biquíni cavado, óculos de sol maquiagem e pronta pro bronzeamento tostador, escuto a voz do Deus grego e companhia.

-----Mundinho pequeno hein, Helena?

Meu coração disparou, a boca secou e fingi a Monalisa de bumbum pra cima, subi meus olhos e a incansável imagem desse homem que estava deliciosamente gostoso de bermuda tactel e sem camisa.

-----Pois é né? Principalmente Varginha que nem é tão grande assim e não

tem muitas opções de clube.

Olhei de novo aqueles olhos verdes e pensei, fudeuuuuu men, tipo onde eu for agora ele aparece?

Mordi o lábio inferior fazendo nota mental de não sair mais em Varginha enquanto eu tiver nesse bolo doido.

Com o sorriso mais cafajeste do planeta, Heitor se agachou cochichando no meu ouvido.

-----Esse bumbum empinado está uma delícia assim virado pra lua.

----O que você tá querendo dizer?

-----Vêm comigo?

-----Vou não, preciso bronzear minha bunda.

Heitor não respondeu nada, apenas se levantou, tirou a bermuda expondo uma sunga verde musgo e uma bunda durinha e mordível, resultado enfartei.

-----Guarda pra mim um minutinho?

Ele pulou na piscina e pela visão periférica vi Bruna sumindo à espreita, tem caroco nesse angu.

Heitor volta a superfície e eu quase caio dentro d'água pra enxergar melhor. O cafajeste de uma figa sorriu e como estou seca, minha calcinha molhou.

----Já deu tempo de bronzear essa bunda gostosa ou prefere que eu vá (pausa proposital), conversar com outra pessoa.

Minha mente diz: Vai conversa com a puta que te pariu que é bem gente boa.

Mas meu corpo diz: Vai mulher segue esse homem até o fim do mundo.

----Já estamos conversando.

----Você está com medo de mim?

----Só de me jogar dentro d'água, fora isso, com medo de você? Eu não.

-----Então é uma ordem vem comigo.

As meninas assistiam tudo de camarote e dessa vez é sério, eu vou ficar órfã de amiga.

Heitor saiu da piscina e fez sinal para eu ir na frente.

Ousei meu melhor rebolado até que ele grudou na minha cintura e o contato de mão gelada dele com meu corpo quente fez surgir um arrepio involuntário.

-----Deveria ser proibido alguém usar um biquíni assim.

-----Você fala de mim como se não tivesse ostentando uma bunda responsa e um pau vampiro numa micro sunga pra toda sociedade.

-----Pau vampiro, isso existe?

----Existe uai, é o pau que nunca dorme.

----Você tá passando tempo demais com sua prima.

----Estou começando a ficar com ciúmes da Júlia. ____ fiz beicinho. -----Você sempre fala dela.

-----Ah minha pequena gostosa, ela é só minha amiga. A gente conta da vida, bebe junto e só. Ela tem gosto diferente, ela ama a liberdade assim como eu e só. Agora vem cá, me dá um beijo.

E só então que percebi que estávamos dentro de um cômodo, acho que vestiário e ele trancou enquanto estava distraída. Ainda bem que a chave estava na porta. Eu estava de costas para Heitor, mentalizando o que fazer para sair daqui, mas Heitor me ganhou abraçando minhas costas, segurando metade do meu pescoço e rosto me beijando de forma lenta e sensual.

A mão que estava na barriga subiu para o meu seio apertando dolorosamente gostoso, e em um piscar de olhos eu estava nua, sentada de lado no colo dele.

Heitor continuou explorando minha boca e meu pescoço enquanto me derretia como leite condensado.

Heitor se levantou e me agachou mantendo minha bunda ainda mais empinada.

-----Sabe o que se faz com mulheres malvadas?

----Você fode?

----E muito forte, talvez eu devesse te deixar sem gozar.

----E você fica sem pau...

Dito isto, Heitor me penetrou tão fundo que acho que rasgou meu útero e chegou na garganta.

A cada estocada eu sentia mais desesperada para gozar, só que Heitor segurou meus braços para trás e eu me senti dominada e só quando ele disse.

-----Goza pra mim agora.

Eu gozei dando um grito de alívio.

-----Pau vampiro né?

-----Foi só uma expressão.

Heitor se sentou e comigo encima cavalcando na velocidade cinco na dança do creu e foi inevitável gozar de novo vendo a cara de tesão dele, aquela veia pulsando no pescoço e sua mão apertando minha bunda e depois a boca chupando forte meu seio batendo fielmente seu pau no meu ponto G que está mais ligado no 360 volts voltado para sensibilidade mil, só tava esperando sua voz dar o comando.

-----Goza comigo minha puta safada.

Arrepiei dos pés à cabeça gozando em seguida com ele na minha boca para não gritar de novo, quando fui arrancada bruscamente de cima dele, não pensei duas vezes e me ajoelhei tomando seu pau na boca para quinze segundos depois receber seu gozo forte e quase impossível de engolir tudo, mas....

MEU NOME É JÚLIA E NÃO BAGUNÇA.

CAPÍTULO 13

HEITOR

Você já deve ter ouvido falar que quanto mais você foge, mais o trem aparece, o meu inimigo interior se chama Helena, a prima de Júlia.

Até porque agora eu tô de mal com a Júlia também, porque ela nem ficou pro café da manhã, se é que ela não me deixou sozinho e foi embora quando me deixou no quarto. Já pensou se eu transei com a Jú?

Na na ni na não, meu pau não está com sinais de abuso sexual não.

Como eu furei com o Fred ou ele furou comigo já que ele diz que falou para Júlia me falar que ele não ia sair ontem, fui trocado por mulher, sendo que a gente podia conseguir umas juntos, enfim, fomos ao clube.

Caço meus óculos aviador que vive mais no carro do que nos meus olhos, ponho trajes de banho, chinelinho e partiu, só que a primeira praga que eu vejo é quem meu povo?

A Helena.

Só que ela é tão, mas tão praga ruim, que tenta me ignorar ainda por cima. Ela é a única mulher no mundo que não pode reclamar de nada, eu ofereci uma segunda vez, eu ofereci banho eu fiz até sexo oral nela, garanti orgasmos e até conversei, quem me rejeitou foi ela e isso prevalece, até que a tenho por baixo de mim novamente, a carinha dela engolindo a minha porra foi a verdadeira visão do inferno e só pensei em contar pra Júlia na segunda porque sou desses.

Eu sei que ela só fica na vontade, mas a filha da mãe parece de gelo uai, ou realmente precisa do emprego. Eu abriria exceção para ela, só para que ela tirasse o atraso.

No mesmo momento que viro para pôr a sunga e vou procurar Helena, ela já virou pó.

Como é que vou conseguir o telefone dela?

-----Oi Jú? Tudo bem?

-----Sim estou ótima.

-----Que foi parece que você está correndo?

-----Caminhada já ouviu falar?

----Já sim, a gente até pode fazer junto.

----Não.

Respondeu tão alto que tive que tirar meu celular da orelha.

-----Você está estranha aconteceu alguma coisa?

----Não tô estranha não uai, não posso querer nem caminhar sozinha mais? Você está mais chiclete que meu irmão. Assim vou ter que faltar amanhã pra valer minhas folgas interrompidas.

-----Você bem gosta que eu sei, eu faço dos seus dias menos monótonos.

-----Thor, me diga o que vai me servir de experiência profissional seus relatos sexuais. Olha vou ter que desligar aqui, amanhã a gente se vê tá?

-----Viu? Me passa o número da Helena.

-----Se ela não te deu o número é porque ela não quer falar com você.

-----Essa doeu.

-----Thor não são apenas os homens que tem fodas casuais como você, mulheres também tem necessidades, se ela transou com você e não ficou no seu pé, passa pra outra.

-----Ela não teria engolido minha porra se não quisesse de novo. Algo me diz que ela só tá brincando de pega pega.

----- Eu não sei, ok? Quando ver ela de novo, usa sua boca pra falar ao invés de usar em outros lugares.

----- Isso é ciúmes?

----- De você? Por que eu teria?

----- Não sei. Mas você está precisando de um namorado. Isso é doença. MERDA ela sumiu.

Tu ...tu....tu

-----Você emagreceu Jú.

-----Caminhada.

-----Por isso você chegou aquele dia dolorida?

-----Exatamente, fazia tempos que não corria, acabei exagerando.

-----Você podia usar roupas mais modernas Jú, seria até mais fácil de arrumar um namorado.

-----Foca no contrato vai? Amanhã tem reunião e como fui obrigada a ir, precisamos terminar aqui todos os detalhes.

Tinha hora que parecia que Júlia era a chefe.

Várias vezes eu acabei esbarrando com Helena nas festas e nunca conseguia mais que fodas casuais e por incrível que pareça eu sempre ligava pra Júlia que me ouvia mesmo às três da manhã. Eu não sei porque ainda estava acordada, mas ela dizia que era por insônia, ou estava bebendo um vinho, pensando na vida, mas só sei que virou um hábito.

Mesmo quando não era com Helena que eu me encontrava eu ligava para Júlia.

Quando Jú parou de fugir das reuniões e me acompanhar, conseguimos mais contratos, porque mesmo não sendo formada em direito ela tinha grande poder de persuasão. E eu gostava porque ela não usava o bendito aparelho que faz ela falar estranho, tipo enrolando a língua para falar a letra R.

Quatro meses já se passaram e é o tempo Record que consegui manter uma funcionária.

-----Reunião em Sampa amanhã.

---- Bom pra você.

Júlia respondeu sem ao menos me olhar.

Era final de junho e estava frio, Júlia estava de touca e cachecol.

-----É, só que exigiram sua presença.

-----Estou gripada, não posso ir.

----- É uma obra milionária, por favor. Até coloco você em um andar diferente do meu no hotel só pra não ter que olhar na minha cara.

-----Thor você está mentindo. Eles não exigiram minha presença.

Saquei meu celular e mostrei a mensagem pra ela.

“Bom dia senhor Prado que bom que pode vir fazer essa reunião em São Paulo, os sócios já reservaram as vagas das suítes no hotel e frisaram a suma importância da presença de sua secretária Júlia.

*Atenciosamente,
Leandra Bacha.”*

Viu Jú? Eu não estava mentindo, mas sabia que você ia desconfiar. Eu já te disse, eu sou puto e não mentiroso, eu nunca menti pra você.

-----*Está bem, já acabou o show agora vamos trabalhar.*

-----*Você vai?*

-----*Por que não leva a Amanda, Ana, Bruna, Carol, Dani, Eliane, Fernanda, Helena, Samanta, Taís e o restante do seu alfabeto pegavel inteiro?*

-----*Júlia querida, qual o nome da minha secretária?*

-----*Júlia Andrade.*

-----*Pergunta respondida, eu não vou transar com você, já tenho meu alfabeto inteiro, já me conformei que seu mau humor é a teia de aranha na perseguida.*

-----*Pois saiba que já estou acostumada.*

-----*A que? A uma vida assim.*

-----*Seu ex não dava no coro?*

-----Bem ele dizia que não, a última vez que falei com ele foi bem cruel.

-----E o que ele falou.

Fui para trás de Júlia e comecei a fazer uma massagem nela, que gemeu baixinho de satisfação e meu pau vampiro como diz a Helena deu uma latejada.

É mulher o colega acordou.

-----Ele me disse que eu só servia para foder que não era carinhosa e tal, mas Thor como você vai ser carinhosa com um cara que leva ovo e batata doce para o restaurante? Que não come nada na rua pra não engordar e até pra transar tem hora marcada? Nenhum SMS safado durante o dia, nem os clichês bom dia, boa tarde e boa noite e nenhuma lambida na xaninha pra descongelar a coitada do inverno sofrido? Então se é pra estar só que seja com título de solteira?

Fiquei com dó do jeito que a Júlia colocou a situação, mas fiquei com raiva do sujeito também.

-----E sabe o que é pior Thor? Que o projeto de namorada, tá grávida dele, o mesmo que dizia não querer filhos para não estragar o corpo da mulher.

-----Jú, o cara e um babaca que nem sabe comer mulher, não vale nem falar de um babaca desse. Olha, você tem que estar lá no aeroporto amanhã às seis e meia, ok?

-----Tá bem e desculpa falar essas idiotices procê.

-----Sem problemas, eu falo coisas tão piores na sua cabeça, você já mora no meu peito, ok?

-----Acho bom so, caso contrário ia por meu celular no silencioso quando você me ligasse de madrugada.

Às seis e meia da manhã em ponto Júlia estava me esperando no aeroporto, com uma calça larga de moletom, touca, luva, cachecol um amável sorriso no rosto e dois cafés.

É sempre assim acolhedor, pode ser gostoso comer todas e até a prima dela, mas quando vejo ou falo com Júlia me sinto estranhamente em casa.

O voo foi tranquilo, Júlia deixou um pouco o mau humor de lado e conversamos como era antigamente. Tem horas que ela parece ter medo de mim, outras ela aceita meu abraço.

A reunião como sempre foi um sucesso e estou até considerando colocar a Júlia como responsável pelas reuniões, me pouparia tempo e dinheiro.

-----Vamos passear?

-----Vamos sim.

Começamos a passear até que tive uma ideia.

-----Experimenta um vestido moderno?

-----De jeito nenhum.

Júlia pareceu entrar em pânico diante da ideia.

-----Por favor Jú.

-----Não, não, não e não.

-----Então vamos tomar um chope?

-----Beleza.

Foi a primeira vez que senti que Júlia me esconde algo, sei lá, qual o problema de experimentar um vestido?

Eu nem ia comprar.

Uma torre de chope depois e três caipirinhas voltamos ao hotel e já era dez da noite.

Meu quarto era do lado de Júlia por ironia do destino.

Já fazia meia hora que ela estava no quarto e eu estou realmente curioso para saber o que tem embaixo daquele mundaréu de roupas.

Fui até o quarto dela e bati na porta chamando-a.

Após uma certa demora, me aparece uma Júlia de shorts de pijama curtinho realçando suas coxas grossas, com uma camiseta bem larga provavelmente masculina e com certeza sem soutien.

E o maldito óculos feio, e com duas trancinhas.

-----O que você está fazendo aqui?

-----É, o que que eu vim fazer aqui mesmo? _falei pra mim mesmo-----Eu vim perguntar se você não vai jantar?

-----Já pedi uma omelete pra entregar aqui pra mim.

Como ela não me convidou para entrar eu me auto convidei, sentando em sua cama pedi o telefone e acrescentei mais uma pra mim.

Júlia estava extremamente nervosa agora.

-----Vou só pôr uma calça.

-----Não precisa Jú, somos amigos. Vem cá deixa eu te fazer uma massagem.

Júlia não resiste a uma massagem minha, ela veio quase que correndo na minha direção e sentou de costas pra mim.

-----Desculpa por estar meio insuportável esses dias, ando meio preocupada com algumas coisas aí.

-----Que coisas?

-----Tô tentando uma vaga na faculdade.

-----Que bom Jú, tem que lutar por um futuro mesmo.

-----Concordo.

Júlia se virou pra mim e de repente seus lábios rosados pareceram mais do que beijáveis e ela estava tão perto que acabei beijando-a.

Não me pareceu errado beijar minha secretária dessa vez e então o beijo se

aprofundou e puta que pariu.

Me levantei num pulo e saí do quarto correndo.

Não pode, não pode ser....

Júlia me enganou?

Júlia é Helena? Ou Helena é Júlia?

Não acredito nisso, ela não mentiria assim pra mim. Ou mentiria?

CAPÍTULO 14

JÚLIA

Eu estou com os quatro pneus arriados pelo Heitor, mas me dói toda vez que ele transa com alguém ou comigo e ele sempre diz que pensou numa outra pessoa e isso me deixa muito p.. da vida, porque ele nunca me diz quem é, nunca me diz quem é sua ex e isso me deixa certa que ele estava me enganando em relação a isso e só por isso que eu continuei fingindo ser Helena, só que toda vez que ele fica comigo como Helena e me liga depois como Júlia, eu fico com muita raiva porque eu queria ser suficiente para ele, além disso eu tenho que fugir todas as vezes antes do banho que ele me pede para que não mostre minha verdadeira identidade.

Eu amo meu trabalho, principalmente por ter me apaixonado pelo meu chefe, e isso é muito errado e ferrado.

Ele gosta de gostosa, miss Brasil e tal, já eu de forma desembelezada ele só quer o ouvido.

Eu sabia que essa viagem ia dar ruim, mas aí ele foi bem persuasivo em relação a ter a minha presença.

E eu vim, ele queria que eu experimentasse uma roupa mais moderna e eu não queria.

Estava decidida a pedir demissão e mudar o número do telefone que assim, quando ele me encontrasse, seria casualmente a Helena e acabaria a Júlia do coração partido.

Só que o destino resolveu sambar na minha cara, fazendo ele vir até o meu quarto, fazer massagem e consequentemente me fazendo fraca aceitando seu beijo.

Eu conheço algumas faces de Heitor e realmente ele não é mentiroso, seu beijo não era de piedade, era carinhoso, gentil e depois por último o safado e então ele descobriu o que tanto tentei esconder, a Helena que habita em mim.

E em seguida saiu correndo como se o bicho tivesse mordido ele.

Nosso hotel era próximo à rodoviária do Tietê, então decidi ligar para lá e ver se tinha uma passagem para o próximo horário, me informaram que tinham passagens para às onze e que ia sair um pouco atrasado por ter acontecido um contratempo, e que se corresse dava tempo de pega-lo.

Quando sai com a minha mochila, Heitor estava saindo no mesmo momento do quarto e me catou na fuga.

Heitor arqueou uma sobrancelha e eu não consegui encará-lo.

-----Você vai fugir de novo?

-----Só vou te deixar pensar. Não é apenas uma mentira é uma história que com certeza você não quer ouvir agora.

-----Você vai sair do emprego?

Balancei a cabeça negativamente

-----A não ser que me mande embora.

-----Cadê os óculos Júlia?

-----Eu só preciso para descanso, aparelho para dormir. Faz assim Heitor, descansa, sei lá vai pra night ou algo assim e quando realmente tiver disposto a me ouvir, estarei te aguardando para falar. Na segunda estarei no escritório pontualmente às oito horas como sempre.

Minhas forças estavam se esgotando e faltava muito pouco para as Cataratas do Nicarágua aparecer provocando uma pequena enchente em São Paulo.

Dei um abraço rápido no meu porto seguro e sai desesperada limpando as lágrimas.

Por mais que eu tenha sofrido pelo cafajeste sênior do Guto, nada se compara com o que estou sentindo agora, porque Heitor nunca foi só uma foda, foi amizade, ligações na madrugada, convivência e sorrisos muito, muito sinceros.

Entrei no ônibus, no último segundo antes da porta se fechar, e sentei no último banco de número quarenta e seis.

E então chorei, chorei até o sono me dominar e ser acordada na rodoviária de Varginha, onde milagrosamente consegui um táxi e fui para casa.

Chegando em casa, me lembrei das ligações enquanto eu pegava uma garrafa de vinho e deitava no sofá ouvindo suas histórias.

Ele nunca esteve aqui, mas minha casa tem muito dele.

Eu sei que agora tudo vai mudar, por isso, mesmo às quatro e meia da manhã, eu peguei todas as roupas desembelezadoras e ateei fogo, sabe por quê?

Meu nome agora é bagunça e não mais Júlia.

CAPÍTULO 15

JÚLIA

Domingo desgramento, nada pra fazer tédio total, as meninas tudo ocupada e eu aqui, pensando na morte da bezerra.

Mentira, pensando em como vou enfrentar, meu lindo, charmoso, tesudo, gostoso e maravilhoso chefe. Ele só não é perfeito, devido ao seu apelido de puto.

Se bem que agora ele não tem mais motivo para conversar comigo já que agora sabe da verdade.

Mas também né? Pra que essa fixação de pegar secretária?

Mas uma coisa eu gostei e vou levar, pro resto da minha vida: bonita ou feia, eu sou quem sou, não preciso pôr uma máscara, ou encenar um papel para que alguém se aproxime de mim.

Eu só queria não ter entrado para a construtora para preservar meu coração.

Ele está quebrado em mil pedacinhos enquanto Heitor com certeza está rindo da minha cara, mas a parte boa é que ele perdeu uma amiga e isso sim é difícil de achar, já que xaninhas você encontra mais de cinquenta a cada esquina.

Cada passo que eu dava ao lado do meu chefe, eu via o número de perereca se jogando pra cima dele e isso me irritava internamente, só que nunca pude fazer nada.

Segunda-feira e tenho que estar no escritório porque eu prometi, caso contrário existe dor de barriga, de dente, enxaqueca, cólica menstrual misturada com a de rins, enfim, mas foi nessa de mentir e omitir que cheguei nesse desespero que estou.

Às seis da manhã já estou de pé, tendo dormido quase nada.

Vestido azul marinho cinquenta por cento comportado? Ok.

Maquiagem espanta olheiras? Ok.

Salto médio estilo Júlia foda? Ok.

Auto estima? Esqueci em São Paulo.

Do jeito que dava fui pra casa da tortura, vulgo Construtora Prado.

Sentei em minha mesa, liguei o computador e comecei a trabalhar, anexando o contrato milionário e e-mails da empresa no arquivo.

Pela visão periférica vi quando Fred chegou.

Ele passou reto, voltou cinco passos de ré e voltou a caminhar de novo, dando meia volta e parando a minha frente.

-----Helena?

Pelo tom de voz, eu sei que ele já sabe que não existe Helena, mas sabe-se em que estado de sanidade Heitor contou essa versão da história né?

Me levantei deixando Fred ainda mais perplexo, já que todas às vezes que nos esbarramos por causa de Heitor, o mesmo monopolizava minha atenção, tirando de perto dos demais.

-----Acho que você já sabe Fred, que não existe prima, não existe Helena e nem mesmo uma Júlia desengonçada. Só existe eu, na minha versão original, com meus óculos de uso pré-vida de solteira e sem aparelhos diurnos. Eu sei que pra vocês sempre vai parecer só mais uma mentira ou uma maneira de se dar bem. Nós mulheres, ou pelo menos eu, não gosto de me sentir um pedaço de carne desejável que se come e joga fora depois porque não foi o suficiente. Diga isso a seu amigo que não foi ele ter feito sexo comigo que me magoou, foi algumas palavras ditas por você Fred e que ele disse a amiga Jú que atendia os telefonemas às três da manhã.

---Fred não precisa me dizer nada e Júlia eu ouvi bem.

Sua voz grave mesmo num momento de angústia, conseguiu arrepiar até a raiz dos meus cabelos e eu não tinha condições de encara-lo, porque não tinha mais nenhuma capa para me proteger e falar na terceira pessoa, agora era eu, eu e eu.

-----Eu sei dos meus erros Heitor e te peço desculpas, com licença.

Corri para o banheiro sem dar chance de ele falar qualquer coisa.

Contei até mil e cinquenta para não chorar.

Eu não consigo ler o que ele está sentindo ou apenas está tudo nublado demais.

Heitor, estava num nível tão infantil que quando queria me passar algum recado pedia para Fred me avisar.

-----Tomar no seu cu Heitor, desde quando virei pombo correio? Vira homem e fala para ela ou com ela, manda bilhetes sei lá, tenho coisas mais importantes para fazer.

É, eu deveria ter me apaixonado por Fred, mas sempre gosto do mais difícil. Estava arrumando para ir embora, quando sinto Heitor nas minhas costas.

-----Porque você mentiu?

-----Era para ser só aquela reunião, já que você pega e não se apega. E então eu voltaria a ser a secretária que estive sendo e você o chefe menos indecente. Eu não ia te contar que dentro de mim habita duas pessoas que

você conhece como a palma da mão. A Júlia ia pedir demissão da sua empresa e da sua vida, enquanto ocasionalmente você encontraria a Helena nas baladas.

-----Então você não se arrepende?

-----Olha Heitor ao menos cinco vezes na semana você contava seus relatos para mim de suas performances, então era meio óbvio que você não se apegaria a uma transa fácil e outra você me disse que enquanto estava comigo, ou a Helena que sou eu, você pensava em outra Heitor, sabe como isso me doeu?

Se tivesse ao menos curtido o prazer, mas não tinha que pensar em outra maldita mulher enquanto eu estava sentindo um prazer tremendo e cometendo a idiotice de me apaixonar por você.

-----Você se apaixonou por mim?

-----As duas merdas de versões que dá numa só. Porque mesmo como macho alfa você estava num desafio de conseguir meu telefone, sendo o gatinho bonzinho metido a safado comedor ou o amigo massagista ou bom ouvinte ou o cachaceiro.

Você sempre me alertou que era puto e não mentiroso e acabei pagando para ver.

----- Esse vestido ficou bom em você, valorizou seu corpo, mostrando ainda mais a profissional excelente que você é. Eu não vou entrar mais nesse assunto e não vou mais misturar o pessoal com o profissional. Então começemos de novo. Prazer meu nome é Heitor seja bem-vinda à Construtora Prado.

Eu queria voar para cima dele.

E esfolar aquele rostinho bonito dele.

Engoli em seco estendi minha mão a ele.

-----Prazer, meu nome é Júlia Andrade e a partir de hoje serei sua nova secretária e todos os assuntos relacionados a empresa serão auxiliados conforme o cargo exige. Antes que Heitor pudesse dizer mais alguma coisa, tirei minha mão da sua e com o máximo de agilidade que um salto exige sai da frente dele virando fumaça.

Na sexta decido que preciso esquecer um pouco de tudo e ligo pra Gaby.

-----Gabyzinha?

-----Jujuba da minha vida. O que já deu merda?

-----Não existe mais Helena. Então como a boa amiga que você não tem sido, levanta a bunda dessa cadeira que eu sei que ocê tá, e vamos encher a cara comigo?

-----Bom pelo menos você não tá chorando.
-----Ainda não miga sua louca.

CAPÍTULO 16

HEITOR

Como assim Helena e Júlia são as mesmas pessoas?
Como fui tão otário de nem ao menos desconfiar?
Tipo o sorriso? O tom de voz? O contato das mãos?
É como se tudo que tivesse nublado finalmente viesse as claras na minha mente.
"Tenho que encontrar uma amiga."
----Você está correndo Jú?
-----Caminhada já ouviu falar?

-----Já sim podemos até fazer juntos.

-----Não.

----Suas coxas estão mais firmes.

-----Caminhada.

-----Por isso chegou dolorida aquele dia?

-----Sim.

Agora eu entendo, Júlia estava com a fala acelerada no dia do clube porque estava correndo do vestiário onde nos encontramos e como tinha acabado de me encontrar com ela saiu correndo e depois sumiu, presumo que tenha ido embora.

Por isso na maioria das vezes que eu ligava ela estava acordada, porque tinha acabado de chegar em casa. Com quem mais ela se encontra, já que muitas das vezes que liguei de madrugada eu não tinha saído com ela?

Merda, dupla MERDA não gosto nem de imaginar uma coisa dessa.

Por isso de uns tempos pra trás Júlia andava estranha comigo, porque eu falava o que fiz com outras e com ela mesmo, o que pode ter feito ela ficar com ciúmes já que se diz apaixonada.

Eu não quero confiar nas coisas que ela falou, só que ela demonstrou tanta sinceridade em suas palavras e eu meio que ferrei com isso, mudando de assunto. Eu me sentiria mais seguro se ela continuasse a vir para o trabalho da forma antiga, mas encontro um puta mulherão que deixa qualquer um de queixo caído, que não é só mais uma conquista fácil, Júlia em qualquer uma de suas formas físicas se tornou meu vício. O que só me mostrou o quanto ela é uma mulher completa.

Só nesse exato minuto eu entendi o porquê dela nunca ter tomar banho comigo, eu ia acabar descobrindo seu disfarce.

Passei a deixar a porta do meu escritório semiaberta para que eu pudesse observá-la e é uma tortura muito grande ver e não poder tocar, me sinto verdadeiramente em abstinência.

Hoje em plena sexta-feira não estou animado como sempre ficava há sete meses atrás. Da minha sala escutei sem querer querendo uma conversa de Júlia ao telefone.

-----Gabyzinha da minha vida, o que cê manda?

Silêncio.

-----Claro você pode escolher o lugar.

Silêncio.

-----Sertanejo e DJ no Royale? Já amo né? Principalmente as sofrências de Marília Mendonça, Maiara e Maraisa, Henrique e Juliano, Henrique e Diego e sem esquecer os modão da vida. Só que pelo amor de Deus se eu quiser ir pro palco me desmaia, mas não deixa já cansei de ser a zoação da semana.

Silêncio.

----Claro né sua chata, beijo na bunda.

O que eu estava dizendo mesmo? Ah é que estou muito animado pra ir ao Royale hoje.

-----Senhor Heitor, ainda precisa dos meus serviços hoje?

Júlia é o tipo de mulher angelical e safada, inteligente com grande sotaque mineiro, batalhadora que gosta de um dia de preguiça. Júlia é mil sorrisos e olhares, ela tem aquele sorriso que dá só por educação, tem o meio sorriso que diz que está pensando safadeza, tem o sorriso aberto que lembra muito uma criança, que diz que ela quer muito aquilo que está sendo oferecido e tem as crises de riso que não desliga nem por reza brava.

Seu olhar diz muito e na maioria das vezes à condena.

-----Eu preciso de uma massagem, o dia hoje foi tenso.

-----Eu disse que se o senhor precisa de algo voltado para empresa.

Esse tom de voz, com toques de mágoas me lembra nossa última conversa onde eu disse que não misturaria mais o lado pessoal com o profissional.

-----Jú nós podemos voltar ao menos a ser amigos?

-----Eu não sei, para ser meu amigo após a quebra de confiança tem que rebolar.

-----Literalmente?

Pergunto esperançoso, já não é um não.

Júlia sorri de lado e responde.

----Não literalmente, mas tem que fazer algo realmente extraordinário.

-----Vou pensar. Ah, amanhã reunião a uma hora da tarde no shopping.

Júlia fez um argh baixinho que tem contato direto com meu pau.

-----Esse pessoal não tem senso de fim de semana não? Está bem, estarei lá.

-----Tá liberada.

Com bastante óleo atrás do joelho, Júlia sai da minha sala correndo quase fazendo levantar pó.

Cinco minutos depois, eu vou pra casa. Estava meio distraído fazendo a barba quando erro o desenho, o que só me restou tirar tudo. Me senti

pelado com o rosto lisinho, mas é o que tem para os próximos dias.

Não acionei Fred meu amigo da onça, mas foi o primeiro que vi agarrado com Bruna uma amiga da Júlia, e já faz uns dois anos que esses dois estão se enrolando.

Fui até uma área estratégica onde pudesse observar minha garota.

Talvez você esteja se perguntando se não fiquei muito puto pela mentira. Eu fiquei muito puto pra caralho. Só que não vale a pena. Quando liguei uma coisa com a outra eu até entendo mais ou menos as atitudes de Júlia.

O ex-namorado que disse que ela só servia para sexo.

O que Fred me disse que Bruna falou pra ela que eu trocava de secretária igual troca de roupa após levar para a cama (serve carro, mesa, garagem também, não necessariamente uma cama) e ao que parece ela ouviu o Fred falando se eu ia levar Júlia, mal arrumada porque ela não é feia, àquela reunião, onde conheci "Helena".

Depois de muito analisar coloquei numa balança o que vale a pena, ter Júlia comigo ou perdê-la aos poucos, e escolhi a primeira opção.

Júlia essa noite está bebendo igual funil e mesmo de longe eu conseguia escutar os gritos delas.

A loira provavelmente de apelido "Gabyzinha da minha vida", grita o tempo todo Júlia de Jujubaaaa e isso é realmente engraçado já que ela é bem doce quando quer.

Preciso de uísque para parar de pensar.

De dose dupla em dose dupla, Júlia aparece no balcão.

-----Olá amigo desconhecido.

Disse pra mim sem que nem tivesse olhado para ela ainda e antes que eu pudesse responder ela chama o garçom.

-----Meu amigo garçom cê tem Indelével do esquecimento aí?

-----Olá amiga desconhecida.

-----Jesus, Maria e José.... Indelével agora tá criando fantasmas.

-----Do que você tá falando?

-----Você é a cara do gostoso do meu chefe.

-----Sério? Como assim gostoso?

-----Amigo garçom dose tripla pra eu deixar de ver fantasmas.

Eu não consegui ficar sério, diante das gracinhas de Júlia.

-----Putá que pariu até o sorriso é igual ao dele.

Júlia veio pra cima de mim, tentando me beijar.

-----Você vai se lembrar disso amanhã?

-----Quem se importa? Não sei nem o que eu tô fazendo aqui, só me ajuda a lembrar já que não posso ter ele mais perto de mim e esquecer.

CAPÍTULO 17

HEITOR

Júlia estava literalmente doida hoje, ainda mais anormal do que todas as vezes que a encontrei, seja no Royale ou em qualquer outro lugar.

Eu senti como se estivesse aproveitando dela, mas ela fez isso comigo por ao menos quatro meses.

-----Nossa como seu rosto tá liso como bundinha de neném, meu chefe só usa barba.

-----Você gostou?

-----Eu não tenho com o que comparar, mas com certeza qualquer perereca se jogaria na sua cara de tão gato que você é.

-----Mais do que o seu chefe?

-----Aí você já tá abusando da minha boa vontade de elogios. Meu chefe, vulgo um comedor de nível pica das galáxias, tesudo, safado dono de um corpo cem por cento perfeito está num patamar maior do que qualquer mero mortal.

----Mas você é linda, parece apaixonada por ele.

De repente os sorrisos de Júlia desapareceram e ela começou a chorar.

E começou a cantar.

-----Garçom troca o DVD que essa moda me faz sofrer o coração não aguenta, desse jeito você me desmonta cada dose e dez por cento aumenta e ocê me arrebenta, o coração não aguenta.

Minha vontade era de contar a verdade, mas dizem que bêbado fala a verdade.

-----Você não respondeu minha pergunta gatinha.

-----Gatinha? Nossa que brega. Mas já que você muito insiste e estou sob tortura, vou responder com toda a sinceridade do mundo. Mas se alguém te perguntar, eu nunca, nunca te disse nada, até porque possivelmente nem lembrarei. Júlia quase caiu do banco de rir e voltou a tomar uma grande dose de sua bebida. -----Estou com os quatro pneus arriados por ele e mais o step. Você já ouviu aquela música que tiro foi esse?

-----Mais ou menos.

-----Foi o que aconteceu comigo, fugi de me entregar igual ao diabo foge da cruz, mas fui pega de jeito. Bom meu amigo desconhecido, já que tô contando tudo da minha vida para você, posso te chamar de Best Friend Foverer?

-----Sim minha amiga desconhecida.

-----Então que tal sair da Friend zone?

Mais uma vez tive que segurar Júlia para não cair do banco de tanto rir.

Júlia não me dava tempo de pensar, é como se ela tivesse comigo de verdade e não com um mero desconhecido.

-----Você já entrou no banheiro feminino?

Sua cara condenava.

Safadaaaaaa....

Quer dizer que ela iria pro banheiro com qualquer um que se parecesse comigo.

-----Não por que?

----- A Xuxu então ocê é muito careta. Vamos comigo? Preciso fazer xixi.

-----Vamos, mas não posso entrar.

Eu já entrei ao menos dez vezes com ela e nunca deu nada.

-----Vira de costas Xuxu.

-----O que você vai fazer sua louca.

-----Eu vou de cavalinho, meus pés estão doendo. Nem sou pesada Xuxu.

Me virei de costas e Júlia pulou nas minhas costas, depois de dar um tapa na minha bunda e em seguida encaixou as pernas trançadas em minhas costas.

-----Você é o melhor Xuxuzinho de todo um pé de Xuxus

E voltou a rir.

Entre no banheiro com ela e após realmente fazer xixi, voltou cambaleando e jogou a calcinha na minha cara.

-----Presentinho da sua amiga Xuxu.

Antes mesmo que ela pudesse terminar a frase, agarrei ela novamente, puxei seus cabelos e sem se fazer de difícil, pulou no meu colo, indecisa se arrancava a minha camisa ou só tentava abaixar meu pau com a mão esquerda.

Joguei-a na parede e deixei meu lado feroz falar mais alto. Ela queria testar meu alto controle, e Júlia em todo seu esplendor conseguiu.

Terminei de liberar meu pau e encaixei em sua buceta apertada que quase me fez gozar. Júlia não abria os olhos e nem largava da minha boca, o que me fez acelerar mais e mais.

Eu poderia dizer que me vinguei, ou até mesmo que essa era nossa despedida, mas acabei de descobrir que todos os pneus do meu caminhãozinho estão arriados por ela também. E não por estar sexy e linda quicando com vontade no meu pau, mas por ser espontânea e todo o pacote que preencheu minha vida de cor.

Mesmo que amanhã ela não saiba que em todo seu momento de loucura eu era seu Best Friend Foverer, o melhor Xuxuzinho do pé de Xuxus e que deixei há muitos meses de estar na Friend Zone.

Virei Júlia de quatro tomando sua boca de volta enquanto nosso orgasmo estava se aproximando e dessa vez só fui lembrar de preservativo quando olhei meu pau todo vermelho de sensibilidade no dia seguinte.

Tentei ligar para Júlia, mas como previsto ela não me atendeu.

Resultado?

Ela não se lembra. Mas vou tentar falar com ela na reunião, isso se eu não esquecer...Já que Júlia sem noção de seu poder, me faz esquecer até meu próprio nome apenas sorrindo e me olhando de travessa.

Assim como um dia anormal, passo o dia apenas de cueca samba canção, lendo pela milionésima vez a coleção dos livros do Harry Potter sem prestar realmente atenção com o telefone riscando já no automático o número da Júlia.

Meio dia saio do meu modo preguiça e tomo um banho relaxante e ponho uma roupa social, me recusando a usar terno, em um dia que naturalmente seria minha folga.

Chego no shopping para a reunião e nada da Júlia, tento o celular, mas vai direto pra caixa postal, o que será que aconteceu com ela?

Não satisfeito, tento mais umas dez vezes e me preocupo com um possível como alcoólico, me sentindo um idiota por ter deixado ela na festa.

A reunião segue da melhor maneira possível, digo possível pois tento várias vezes telefonar e nada então percebo o quanto Júlia faz falta e o quanto estou dependente dela tanto na vida profissional quanto na vida amorosa....

Aí que saudade daquela boquinha esperta.... Antes mesmo de fechar o contrato minha mente divaga sobre sua boca esperta abocanhado meu pau e reprimido um gemido.

Segunda-feira chega novamente e Júlia está mais comunicável, mesmo estando dispersa girando um lápis em seu modo nervosismo. Decido perguntar o porquê dela não aparecer na reunião. E ela diz que quase teve uma parada múltipla do fígado, com cara de quem sofreu com a dor.

Uma mentira descabida de uma doença que nem existe.

Eu deveria estar chateado e bravo com ela, mas pra estar agindo assim, imagino que toda essa situação está complicada para ela também. E por isso, sinto que ela não quer falar sobre o assunto e finjo aceitar sua desculpa

esfarrapada.

Depois desse episódio conseguimos ter uma manhã produtiva, como há um mês não conseguíamos.

-----Vamos almoçar?

-----Não obrigada.

-----Onde você foi na sexta?

-----No Royale com minhas amigas, porque?

-----Por que você parece assustada?

-----Porque toda vez que bebo para esquecer, eu faço alguma bagunça. Me diz que não vomitei no seu pé?

Seu jeitinho inocente de falar, me fez me fazer ter ainda mais certeza que ela não se lembra do que houve na sexta.

Preciso presumir que ela tome anticoncepcional ou vai dar merda.

-----Vamos Juju almoçar??

-----Não já disse que ocê tem que merecer minha amizade de volta.

-----Eu que deveria estar magoado e estou aqui. O que preciso fazer pra você almoçar comigo?

-----Tipo um desafio?

-----Se não for algo como andar pelado pode ser como um desafio.

-----E qual a vergonha nisso? Ocê poderia se exhibir e.....

Sem terminar a frase Júlia tapa a boca com as mãos arregalando os olhos.

-----E...

----- E o que meu fio, não tava falando nada não. E então vai topiar mesmo o desafio?

-----Um filho teu não foge à luta.

-----Falta de originalidade, misericórdia.

-----Vai demorar muito?

-----Não, mas sei que ocê não vai topiar.

-----Eita porra, pular de um prédio?

-----Trabalhar de servente um dia inteiro. Você não aguenta.

-----Algo dessa magnitude exige um jantar.

Júlia bate as palminhas feliz da vida.

-----Amanhã é o dia perfeito. E estarei lá de camarote para rir da sua cara quando me disser não aguentei.

-----Vá à caráter Jú, sabe de repente até aumentou meu apetite.

Antes que Julia saísse da minha sala, lembrei da pergunta.

-----Júlia preciso saber de uma coisa.

-----Não estou disponível para saber de suas novas performances sexuais.

E sai correndo como se fosse seu esporte favorito.

Fui almoçar arquitetando um plano. Já trabalhei de servente, foi há muitos anos, mas nada que eu não possa fazer de novo.

CAPÍTULO 18

JÚLIA

Depois que levei dois pés na bunda do Heitor, eu comecei a beber igual gambá...

Peraí gambá bebe?

Vixe Maria, nem comecei e já tô falando asneiras.

Enfim, hoje acordei sabendo que ia dar MERDA, sei lá sexta-feira carência grudando, Heitor pedindo amizade de volta, reunião desgramenta, tudo indica o que?????

Alguém chuta aí?

SOFRÊNCIA com maiúsculas gritantes. Depois do traste imprestável do meu ex, só fiquei com Heitor, eu fui fiel mesmo ele não sendo, eu parecia uma tiete, aguardando sua chegada e suas ligações.

Aí eu encarno a verdadeira pé de destilada e faço quase uma farmacinha tamanha variedade de bebidas que ingeri.

Resultado?

Boca vermelha,

E...

Pepeca ardendo.

Caraio o que é que eu fiz ontem à noite?

Acordei as meninas e ninguém sabia onde eu tava e com quem, porque eu só falava de um desconhecido Xuxu sem barba.

Quantos homens desbarbados existem nesse mundo?

Talvez uma quantidade maior do que de Xuxus.

Heitor me ligou e eu não tinha ânimo para atender ele já que eu tô me sentindo mais merda do que o próprio cocô. E por isso decido desligar o telefone e não ir a reunião preciso de coragem para encará-lo e mesmo odiando a irresponsabilidade de faltar trabalho preciso desse fim de semana para hibernar tendo companhia uma panela de brigadeiro e forçar minha mente a se lembrar do que houve nessa bendita madrugada com esse Xuxu desbarbado. Mais de uma coisa eu tenho certeza, esse tal de Xuxu aí tava encasquetado querendo me deixar sem andar, porque assim só fiquei quando o Heitor tava com raiva e comia meu couro, ou melhor minha amiga dona Maria dos países baixos. Quando chega segunda-feira, Heitor está meio desbarbado, mas como Fred estava com a gente, Heitor não tava lá e outra, as meninas disseram que eu frisei que era sem barba do tipo

bundinha de bebê recém-nascido.

Quando ele perguntou sobre minha falta a reunião, eu não sabia o que falar! Como dizer que acordei com a Periquita ardendo e não sei quem provocou? Planejei dizer que estava com cólica ou dor de cabeça, mas quando ele perguntou simplesmente saiu algo tão sem filtro e falso como uma nota de três reais. Ai meu Deus!

Não bebo mais álcool.

Só que aí o mundo dá voltas e senta em cima da minha cabeça, com um novo Heitor risonho e amorzinho pedindo a amizade de volta. Foi nesse trem de amizade que me lasquei e até hoje não consegui desarrear os pneus do meu coração.

Amanhã, quando chegar na obra para vistoriar a obra de servente do meu gostoso.

Meu porque sonhar é de graça e pensar também.

Vou de shortinho, botina e regata branca, com um pouco de sorte vasa um cano de água e molha minha blusa para o Heitor perder a aposta.

E que comece os jogos mortais....

Brincadeira gente, é só para testar limites mesmo, porque aqui se faz aqui se paga. Ele não pediu a caráter? A caráter ele vai ter.

Sabe por quê?

Desde o momento que eu acordei hoje e descobri que tenho que lutar pelos meus ideais e que resultados só viram quando eu parar de reclamar e começar a agir, deixei de me chamar bagunça e voltei a ser Júlia Andrade.

Eu estava tão ansiosa que fui correr e sinceramente, não consegui dois quilômetros e voltei caminhando para casa, quando vejo uma mulher morena e um poço de beleza, vulgo Thor delicioso descendo do carro.

Cheguei em casa e desliguei o celular por medo dele me ligar para contar suas artimanhas e acabei desmaiando de cansada.

Acordei com alguém esmurando minha porta e só levantei para descobrir que estava sonhando.

Seria Heitor lenhador?

Heitor servente?

Só sei que era um Heitor quente de molhar calcinhas com uma regata branca justa e uma calça jeans surrada e ao mesmo tempo que era larguinha mostrando uma cueca box, era apertada mostrando as coxas torneadas.

Já que tô sonhando mesmo e é de graça, pulei no colo dele e o beijei sem me preocupar com bafo ou o fato que tô de calcinha e top.

-----É uma excelente forma de atender a porta.

Putá merda.

Dez vezes merda.

-----Não tô sonhando não?

-----Meu pau duro roçando sua buceta parece sonho pra você?

Pulei do colo dele na mesma velocidade que subi e sai rumo o quarto morrendo de vergonha.

Após estar tecnicamente vestida com meu micro short, botina e regata branca combinando com a dele voltei fazendo meu rabo de cavalo.

-----Você está uma mistura perfeita das mulheres que conheci, a Helena inexistente com o corpo provocando e a Jú com a carinha limpa e as sardinhas indecentes.

Me derreti e me controlei no minuto seguinte.

-----Não tô boa com ocê não. E o que cê tá fazendo dentro da minha casa?

-----Você estava atrasada, te liguei deu caixa postal então vim te chamar.

-----Rumrum então vamos?

-----Partiu.

Heitor disse isso e ainda deu uma pentada na minha bunda.

Ele tá confiante demais que vai me levar pra jantar e voltar a ser meu amigo...

CAPÍTULO 19

JÚLIA

Eu, Júlia Andrade, estou perdida e mal paga, pronta pra morrer de enfarte ou afogada pela quantidade de líquido que sai da minha excitação.

Quem inventou Heitor, tava preparado pra matar uma mulher.

É sério, eu cheguei a imaginar a mãe dele no dia que foi fazê-lo.

Tipo assim.

----Oi benzinho, hoje é o melhor dia para criar uma fórmula única, vamos fazer nosso Heitor.

Aí o marido olha pra ela virado no giraia e faz sexo com a esposa em todos os cantos da casa, de forma lenta, rápida, intensa e assim nasceu um Heitor perfeito para mim.

Faço o sinal da Cruz internamente e voltei a prestar atenção no Deus grego pegando no pesado.

Heitor, carregando carrinho de massa e blocos é nada mais nada menos, que a realização do sonho erótico de qualquer mulher carente ou saciada.

Tirei fotos discretamente e mandei pra Gaby que disse estar enfartando e que se eu não pegasse esse homem pra mim seria um tremendo desperdício.

Não se trata de eu querer, se trata do que ele pensa ou sente. Simplesmente não quero ser mais uma, enquanto ele mete pensando em outra, que provavelmente é àquela mulher que estava com ele, já que estavam muito abraçados.

-----Um real pelos seus pensamentos.

-----Xiii meu fio, meus pensamentos valem mais que um real.

-----Então o almoço que acabou de chegar por eles.

Bem já que envolve comida tô aceitando.

-----Onde você estava ontem à noite?

-----Num restaurante ótimo que tem próximo a sua casa, por quê?

-----Com quem?

-----Com a minha irmã, ela é farmacêutica no Nordeste e está de férias, vejo ela uma vez na vida outra na morte. Ela estava no Rio com meus pais e veio me visitar. Sinto cheiro de ciúmes?

-----Não sei. Você nunca disse que tinha uma irmã.

-----Tenho duas, a outra é estilista na Irlanda.

-----Cruzes tão longe?

-----Tipo isso. Essa, a Thaís que mora na Irlanda formou em Paris, foi para

Alemanha, viajou a Europa, Portugal e agora foi para Irlanda.

-----Se você tem tantas opções como foi parar aqui em Varginha?

-----Eu sempre fui apaixonado por Minas Gerais, um estado com infinitas riquezas, ar puro, qualidade de vida, pessoas imensamente solícitas e eu sempre dizia que quando eu crescesse ia virar mineiro de coração. Ai quando me formei pesquisei cidades de Minas que tivesse em ascensão e Varginha me chamou a atenção devido seu crescimento e as junções de coisas citadas.

-----É quase uma história de amor com Minas Gerais.

-----Ó Minas Gerais, ó Minas Gerais, quem te conhece não esquece jamais, ó Minas Gerais.

-----Amei Thor, mas não canta mais não que meu psicológico não aguenta. --

---Fala de novo?

-----O que?

-----Thor!

-----Ah Thorrrrr seu bobo. Vamos comer que tô com fome. Você ainda tem metade do dia para terminar o serviço duro.

-----Duro é meu pau. Isso que tô fazendo hoje é diversão.

Segunda vez hoje que ele menciona seu querido amigo de farra pau.

Heitor tirou suas luvas e colocou no bolso de trás da calça. Eu estava bem manjando sua bunda quando ele me passou a sua frente.

-----Por que seus olhos estão em um tom diferente do normal Jú?

-----Eu só falo na presença da minha advogada Gabrielly, caso contrário não sei de nada, não fiz nada e eu não entendo de nada.

-----Você ficou excitada me vendo trabalhar. Eu vi você friccionando as pernas não precisa nem ter o trabalho de negar.

----Fosse menos gostoso e eu não pensaria coisas impróprias para menores de dezoito anos.

----Tem como?

-----Ah, nada que eu não possa te algemar e te manter em cárcere privado a meus desejos.

-----Isso é crime.

-----E eu tenho uma boa advogada.

---Jú somos amigos de novo?

----Sim Thor, você foi muito persuasivo na sua forma de convencimento, apenas lembre-se de não sair da Friend Zone, meu coração não aguenta muitos tombos.

Chegamos ao balcão e nos sentamos para comer.

Todos ali sabiam que Heitor era o patrão e mesmo assim não se sentiam

intimidados, mas olhavam de vez em quando de rabo de olho curiosos. O sofrência, judieira so, solta um modão aí. E comecei a pensar numa trilha sonora...

" Exagerado sim, sou mais você que eu. Sobrevivo de olhares e alguns abraços que me deu. E o que vai ser de mim? E meu assunto que não muda minha cabeça não ajuda, loucura, tortura. E que se dane a minha postura. Se eu mudei você não viu, eu só queria ter você por perto. Mas você sumiu... É tipo um vício que não tem mais cura e agora de quem é a culpa? A culpa é sua por ter esse sorriso ou a culpa é minha por me apaixonar por ele. Só isso. "

Só mais um porque sei que tô lascada de vez. Penso em mais um modão...

*"Pra variar mais um pé na bunda me jogou no bar.
Virei arroz de festa aqui nesse lugar.
Daqui a pouco minha foto vai tá no mural.
No topo de cliente preferencial.
Como a paixão engana quando eu penso que tá indo aí o trem desanda.
Vai sofrer assim na casa do caramba."*

----Por que você está rindo?

----Porque eu sei que tô muito fudida tendo um amigo que já fiquei.

-----Relaxa Jú, a gente preenche o tempo pra não deixar ter tensão sexual.

CAPÍTULO 20

HEITOR

Minha irmã veio me visitar e o engraçado foi quando vi Júlia dando meio volta do outro lado da rua.

Deveria ser proibido e indecente sair de casa para caminhar de top e legging.

Minha irmã percebeu minha agitação.

-----Que foi maninho?

-----Porque vocês mulheres são tão difíceis de lidar?

-----Então não são mulheres, é uma mulher. De todas as vezes que vim aqui essa é a primeira vez que te visito e você presta atenção em mim.

Resultado?

Contei todo meu drama mexicano e minha irmã não sabia se ria ou se chorava.

Enfim ganhei uns bons conselhos.

Sempre imaginei como Júlia seria dormindo.

Mas de calcinha e top foi um veneno mortal e um colírio ao mesmo tempo.

O engraçado foi que ela não falou nada e já saiu pulando no meu colo e eu me senti no paraíso, porém ela resolveu foder minha mente colocando uma micro roupa. De vez em quando, enquanto eu estava trabalhando, Júlia mordida o lábio inferior e friccionava as pernas uma na outra em busca de algum alívio que apenas meu playground é capaz de proporcionar.

O lado bom do dia de hoje é ter a amizade de Júlia, o lado ruim é a resistência dela em curtir o melhor da vida.

Depois do almoço, Júlia colocou seu ultra mega power sexy óculos de grau e fui obrigado a trabalhar de pau duro o resto do dia e aposto que toda a porra da equipe também.

Eu não queria me despedir ainda, já que Júlia estava tão receptiva em seu modo Friend Zone.

----Meu músculo tá todo dolorido, me faz uma massagem?

-----Você está todo sujo Thor.

Júlia tinha pegado um boné de dentro do meu carro e tava cada vez mais foda de cumprir minha palavra de amigos.

-----Se eu for em casa tomar banho você faz?

-----Me leva pra lá de uma vez, eu juro de mindinho que não tô fedendo.

-----Isso me pareceu uma indireta.

-----Indireta do tipo, aí Thor mesmo suado você não deixa de...

Júlia sempre tem se interrompido para falar safadeza e isso acaba sendo fofo.

Dei a volta no quarteirão e segui para minha casa.

-----Nenhuma mulher entrou aqui além das que são da minha família.

-----Mas eu sou sua amiga Thor.

Enquanto eu fui tomar banho no meu quarto, Júlia foi pro de hóspedes e colocou uma samba canção minha e uma camiseta que ficou enorme.

Pedi pizza pra gente enquanto Júlia preparava um brigadeiro.

Após o "jantar", Júlia fez uma massagem dos deuses que simplesmente me faz relaxar e antes de pegar no sono de tão cansado eu peço:

-----Dorme aqui comigo?

Sem ouvir respostas eu só sinto a conchinha perfeita se formando.

Qual não foi minha surpresa de acordar e ver um anjo dormindo?

Me acostumo muito fácil assim...

Os dias que se seguiram fomos ao cinema, jantamos e parecíamos adolescentes juntos, o que realmente era tudo de bom, o que estava faltando era diminuir a tensão sexual que alastrava por nós, até que às três da manhã recebi uma ligação de Júlia dizendo que estava doente.

Mais que depressa cheguei a sua casa e a encontrei nua.

-----Estou muito dodói Thor, acho que já estou pronta pra sair da Friend Zone.

CAPÍTULO 21

HEITOR

-----Tem certeza?

-----Como há muito tempo não tinha, fode sua secretária vai? Eu até assino a carta de demissão depois se esse é o preço.

Mais que depressa, cheguei até Júlia, encontrando seu corpo totalmente quente e receptivo ao meu toque, sempre tão sensível.

-----Eu sonhei que ocê tava me comendo em cima da mesa da cozinha, ocê pode fazer isso por mim Thorrrrrr?

Enquanto Júlia ia falando eu ia massageando seu clitóris o que deixava seu corpo todo arrepiado.

Andei com ela de costas até a mesa de sua cozinha depositando a com as pernas o mais abertas possível e me sentei na cadeira.

-----Para o desjejum melzinho da Júlia.

Segurando seu corpo num ângulo de aproximadamente noventa graus, eu a trouxe mais próxima da ponta da mesa, enquanto eu ia chupando e lambendo toda sua buceta, Júlia alternava entre gemer e gritar.

Até que não aguentou e gozou na minha boca e dessa vez não parei, continuei estimulando sua pequena protuberância inchada de tesão e no momento que enfiei dois dedos em sua carne quente e gostosa Júlia me deu um segundo orgasmo.

Levantei-me deixando de prolongar ainda mais meu próprio prazer.

-----Em qual posição eu estava te comendo nos seus sonhos Júlia?

-----De quatro chefinho.

Beijei Júlia na tentativa de mostrar tudo o que sentia, mas acho que ela não está ainda em condições de raciocinar algo tão complexo.

Virei- a de costas, com calma ajeitei seu cabelo massageando levemente o couro cabeludo enquanto logo em seguida eu puxava forte e seguia beijando seu pescoço e suas costas e minha barba que agora está bem cerradinha do jeito que ela gosta, causando arrepios e gemidos em Júlia que não sabe se rebola no meu pau ou tenta alcançar minha boca em desespero.

Deixei-a desnorteada sem saber nem onde estava para que eu pudesse tirar minhas roupas rapidamente e voltei dando um tapa bem estralado em sua bunda ganhando um grito de satisfação.

Peguei o cinto da minha calça esfregando na entrada de Júlia.

Voltando a segurar seu cabelo sussurrei mesmo não tendo perigo de sermos escutados.

-----VOCÊ tem sido uma menina muito má.

-----Sim senhor.

Seu jeito de se referir a mim como seu chefe, me alucinava como nunca antes.

Lambi a parte de trás de sua orelha no mesmo segundo em que dei um tapa de cinto em sua buceta.

-----Ahhhhh caralho que porra foi essa? Faz de novo?

Dei mais uma cintada e joguei longe o cinto, penetrando tão fundo que me senti no seu céu dos extasiados.

-----Vo...cê... é.....meu....lar...Jú.

Porra como isso e bom.

Júlia aumenta a velocidade, conforme vou sussurrando e seus gemidos ganharam proporções maiores.

-----Vai ser rápido se continuar rebolado assim e eu tô sem camisinha.

Como se tivesse encarnado a fodona criada pra ser exclusivamente minha, Júlia dá um giro de trezentos e sessenta graus colocando uma camisinha que nem sabia da existência em minhas mãos.

-----Apenas não pare Thor.

Diz olhando em meus olhos e aquele momento foi tão, mais tão íntimo que perdi um pouco a força das pernas sentando com ela montada em mim.

Coloquei o preservativo e forcei seus movimentos a irem mais lentos e voltamos a nos beijar.

Era uma ligação jamais sentida, era uma química, uma corrente elétrica entre dois corpos.

Não era como um amor do tipo pinga de qualquer boteco, é algo como absinto, você não encontra em qualquer lugar e paga caro para obter.

É necessário a entrega, renúncia, perdoar mais vezes que você pensa ser necessário e muitas vezes recuar respeitando o espaço do próximo.

O amor é algo que exige respeito não só a palavra do ser amado, mas também aos seus limites.

Amar não é só bater na bunda para arrancar gemidos é ficar em silêncio para evitar falar pérolas. Amar é acordar de madrugada por N motivos e ser feliz não pelo que as pessoas pensam ser o certo e sim pelo que há entre os dois.

-----Eu te amo Jú.

E assim nos encontramos, sendo nosso lado certo, mesmo estando do avesso. Levantei da cadeira carregando uma Júlia sonolenta e satisfeita e coloquei-a na cama.

-----Eu te amo Thor, mimi com Deus.

-----Foi você Jú, sempre foi você que dominava meus sentimentos e pensamento enquanto, eu fodia com você achando ser Helena.
Não tenho certeza se Júlia escutou, mas daqui algumas horas ela não assinará papel de demissão algum.

CAPÍTULO 22

JÚLIA

Você já ouviu falar em doce tortura voluntária?

É quase como masoquismo, tipo você sabe que vai doer quando acabar, mas você decide arriscar assim mesmo pela intensidade de tudo que vem acontecendo.

Eu amo ler e tipo, nos livros e filmes o casal se basta, se ama, faz tudo junto e não tem rotina. Então eu pensava:

Ah isso é historinha de novela mexicana.

Eu pensava isso, porque tinha um relacionamento água com açúcar. Eu não sentia vontade de chorar de felicidade, eu reclamava de noventa por cento das coisas que aconteciam no namoro e ainda assim persistia por causa do comodismo, por ter ACOSTUMADO com a MERDA da rotina que aqueles dois anos haviam me proporcionado.

Com Heitor é diferente, nós íamos no cinema e eu ficava olhando pra cara dele como se ele fosse o personagem, o que não deixa de ser o novo personagem principal da minha vida.

Íamos a lanchonete e eu quase morria de rir quando um ketchup vazava para o canto de seus lábios e em seguida quase morria de tesão com ele limpando com a língua aquele cantinho da boca e chupando os dedos, fazendo aquele Hummmmm.

Eu, Júlia Andrade, aguentei até onde deu. Até meu amigo Bruno Gagliasso, vulgo vibrador, estava cansado de trabalhar excessivamente com nossa nova rotina.

Heitor foi um verdadeiro gentleman respeitando meu tempo e meu espaço, o que deveria ser o contrário. Eu não me surpreenderia se descobrisse que liguei pra ele às três da manhã enquanto ainda não éramos amigos, bêbada contando minha versão.

Simplesmente chegou um momento que não deu mais pra segurar, a gente tava junto o tempo o todo, quando saíamos pra balada era todos juntos e ele descobriu o pior dos apelidos Jujuba, o que quer dizer que se ele tá saindo com alguma mulher ela deve tá presa no banheiro do escritório e posso garantir que não tá.

Enfim, eu descobri que meus pneus estão furados, pois mesmo tentando não me apegar ainda mais a Heitor, mais me sinto na dele, então por isso meus pneus estão furados, porque ainda estão todos os quatro e o step arriados pelo meu chefe gostoso de morrer.

E quando chamei ele na madrugada, eu fui arrastada uns dez mil quilômetros por um trem bala.

Estou literalmente perdida, caso tenha sido a última vez.

Quando acordei, Heitor não estava no quarto e minha vontade de chorar me venceu.

Como um bebezinho precisando de mama, eu chorei em posição fetal.

-----O que foi meu anjo tá com dor?

Ops..., as torneiras se fecharam no mesmo segundo.

-----Você não me abandonou?

-----E porque eu faria isso?

-----Uai quando você faz sexo com sua secretária você mete o pé.

-----Jujubinha da minha vida, o que te disse na madrugada é a mais pura verdade. Você não será demitida. Eu te amo do tamanho do universo.

Pulei no colo de Heitor sem me preocupar que estivesse vestindo um terno caríssimo.

-----Você me ama mesmo?

-----Claro que amo, só fui em casa trocar de roupa já que não dá pra ir trabalhar de bermuda jeans e regata.

-----Eu amo ocê também, e obrigada por voltar. Você é o apocalipse de qualquer jeito, nu, de cueca, de bermuda, de jeans, no modo lenhador, de pretinho básico, torno fodedor de Júlia e ainda será a minha morte.

-----Isso quer dizer que estamos namorando?

-----Não recebi nenhum pedido, comunicado, memorando ou e-mail solicitando a mudança de status não, mas só para te adiantar de antemão, um passarinho verde me contou que a Júlia até casaria com você em Las Vegas, sendo enrabada no avião como ela lê nos livros.

-----Isso é sério? Palavra é dívida hein?

---- Que isso chefe, eu não sou puta e nem mais mentirosa.

Heitor caiu na risada, por escutar sua frase típica voltando contra ele.

Fui despindo-o, já que a secretária vai chegar atrasada o chefe tem que incentivar.

-----O que você está fazendo sua louca?

-----Te proporcionando o banho que você sempre pediu.

Para que falar duas vezes?

Heitor é o homem que nem te espera terminar a frase para já ir atacando.

Virei Heitor de costas dei um tapa na sua bunda e pulei cavalinho.

-----Isso me lembrou que tenho que te fazer uma pergunta.

-----Tem que ser agora? Porque estou morrendo de vontade de chupar picolé, daqueles que vendem em Aparecida do Norte, porque seu pau é mais uma tora do que chupe chupe.

Provavelmente esquecendo do que ia perguntar, Heitor se encosta na parede para eu brincar.

Levo meu tempo chupando sua glândula enquanto minha mão brinca com suas bolas e o corpo de seu pau, em seguida, vou lambendo tudo até ser impedida de fazê-lo gozar, já que fui jogada com carinho na parede que Heitor estava encostado sendo penetrada por sua tora linda de bonita e gostosa também.

De repente, gemidos baixos são insuficientes, já que vivo gritando de êxtase. Quando Heitor está prestes a gozar, volto a minha posição inicial e bebo meu desjejum, vulgo leitinho de Heitor.

Nada como começar um dia maravilhosamente bem.

No decorrer do dia, eu recebi uma solicitação, um memorando e um e-mail de pedido de namoro e então percebi que Heitor levou minhas palavras a

sério.

No meio do dia, chegou uma caixa de encomenda para Heitor.

----Senhora, preciso entregar em mãos.

-----Eu entrego.

----Não senhora tem que ser eu, foi uma exigência isso.

-----Não posso nem espiar.

-----Júlia pare de ser curiosa. Se é para mim é para mim.

Sem responder volto para minha mesa.

Um mês sem sexo cachorro. Como atença assim a curiosidade de uma dama?

CAPÍTULO 23

JÚLIA

----- Vai dormir lá em casa hoje Jú?

-----Não.

-----Posso dormir na sua?

-----NÃO...

Continuo de braços cruzados, tentando manter a pose de boa menina, recatada e do lar.

-----Você está bravinha assim por causa da minha caixa?

-----Você optou por me esconder, agora assuma as consequências da nossa relação.

---Marília Mendonça? Tá bom, só vai prolongar sua curiosidade.

-----É um kama sutra?

-----Longe disso.

-----Um vibrador?

-----Vibrador pra que mulher?

-----Pra fazer companhia pro meu.

Tapo a boca com as mãos porque como sempre falei demais.

-----E você tem vibrador desde quando?

-----Desde duas semanas depois que comecei a trabalhar pra você e suas pérolas sexuais.

Já que tô na chuva, me molho uai.

-----Sei, que mais que você tem?

-----Nada mais, mas se for de sua vontade podemos comprar.

-----Então vamos agora.

-----Não, acabei de lembrar que tô de mal com ocê.

-----Vamos Jujubinha da minha vida, se você for lá pra casa eu te mostro o que tem na caixa.

Não é nada demais.

E mentalizando que não era nada demais aceitei ir pra casa dele e também seus beijos.

A carne é fraca e a curiosidade também.

Fomos antes até minha casa, buscar o necessário para ir até lá.

Quando chegamos na porta de sua casa, Heitor tirou sua camisa social.

----Sexo no carro?

-----Você só pensa nisso uai. Bem, a partir desse momento você só vai sentir.

Heitor está se convertendo aos poucos ao meu mineres e acho isso sexy pra dana.

E assim, meus olhos foram vendados, saímos do carro e Heitor foi me guiando pelo caminho.

-----Sabe Jú, pela manhã, eu te perguntei se a gente estava namorando e você me disse que não recebeu nenhum comunicado, e-mail, memorando e nem mesmo solicitação ou um pedido de namoro. __minhas pernas viraram gelatina tamanha emoção. -----Durante o dia, fui realizando seus desejos, mas ainda ficou faltando o pedido. Como eu sei que é cedo para irmos nos casar em Las Vegas e te enrabar no avião como você viu nos filmes, optei por dar um passo por vez, antes de começarmos a correr, já que algumas coisas deram errado há um pequenino tempo atrás. Hoje mesmo nos declaramos, mas ainda faltava mais um item de sua pequena lista.

Com essas palavras ultra mega power fofa e destruidora de calcinha, minhas minas d'água voltou a ressurgir e já estou chorando, só que dessa vez de alegria e emoção.

Escutei a porta ser aberta e viramos à direita, o que se não me engano é a cozinha. Heitor me pôs sentada.

-----Foi de um jeito meio louco Jú, mas confesso que você foi a melhor pessoa que apareceu na minha vida. Eu pegava todas e era sozinho. Achava que minha casa era um santuário, mas ela só se tornou um lar quando você, com seu jeitinho doce, mineiro, louco, safada e gostosa pra caramba começou a frequentar e apossar daqui. E então eu fico imaginando tudo que jamais imaginei pra minha vida. Eu nunca tive uma namorada porque ninguém tocou a fundo na minha vida como você foi capaz. Eu te torturava e você continuava firme do meu lado. E sabe o que mais? Eu podia estar com outra mais era em você que eu pensava e por fim, não existiu mais nenhuma outra. E é por isso e muito mais que te pergunto, e solicito, minha pequena Júlia Andrade, aceita namorar comigo?

Enquanto Heitor ia comentando cada coisa, ia colocando morangos com calda de chocolate na minha boca dando pequenos beijos no cantinho o que me transformou num misto de emoções tão grande que não havia lugar para uma resposta diferente de...

-----Sim.... sim.... sim.... mil vezes simmmmm....

Antes de tirar as vendas dos meus olhos, senti algo gelado entrando em contato com meu dedo.

-----Agora não pode mais voltar atrás, é oficial.

E quando meus olhos finalmente foram libertos, eu agarrei e beijei Heitor tentando demonstrar com minhas atitudes tudo aquilo que estava difícil de dizer em palavras.

-----Te amo..... te amo..... te amoooooooo

-----Também te amo minha doidinha. Era isso que estava na caixa. Minha encomenda, só que pra disfarçar precisei que entregassem numa caixa grande.

O tempo foi passando e nosso relacionamento se tornou mais sólido.

Heitor e eu vivíamos mais juntos que separado e entre uma dose de tequila e vodca, Heitor tenta me convencer a morar com ele.

-----Na na ni na não, eu já tenho minha casa.

Eu nem sabia o porquê de tanta insistência.

Bruna era a oficial do Fred e pasmem, ele é o pai do filho dela de 2 anos e só descobri tudo isso agora como uma bomba na minha cabeça, nem Heitor o melhor amigo de Fred sabia disso, o que ela achou traição no começo mas depois deixou pra lá.

Sophia juntou os trapos em São Paulo e não voltou de viagem e Vivian e Gaby continuavam saindo com a gente e continuavam vida louca, menos que eu acho.

Pra comemorar a chegada oficial do calor, fomos o bonde todo pra casa de praia.

Eu não ando me sentindo muito bem, mas queria muito ir com todo mundo e então disse que tava cem por cento.

Todo mundo falando alto, todo mundo se curtindo, as solteiras acharam peguetes para fazer companhia e eu só de bumbum pra lua comendo e sendo comida, tudo que eu queria da vida.

-----Cuidado com a insolação hein meu anjo.

-----Protetor solar, pós sol e água amor... Para evitar qualquer tipo de ressaca já tenho PHD.

Heitor riu e seguiu pra piscina. Deveria ser mais do que proibido cobiçar o próprio namorado, mas aí um enjoo forte bateu profundo no meu interior que abaixei a cabeça no mesmo momento.

Quando eu voltar de viagem vou no médico.

CAPÍTULO 24

HEITOR

Talvez seja errado me sentir tão foda quanto estou nesse momento.

Júlia abalou totalmente minha estrutura com sua presença.

Ela queria me matar por não mostrar a caixa a ela, mas depois que descobriu o que era ficou mansinha e sua forma de demonstrar o que tá sentindo foi pegar minha gravata e me amarrar na cadeira. Eu poderia me soltar em dois segundos, mas foi sexy pra caralho ver Júlia encarnada na luxúria passando morangos e calda de chocolate por meu corpo e chupando cada pedacinho e ainda me dando de comer.

Em seguida, Júlia jogou uma quantidade de chocolate considerável na cabeça do meu pau e se dedicou a ele, como se precisasse disso para sobreviver. Após estar satisfeita com suas manobras, Júlia tira sua roupa e joga chocolate em seu próprio seio me dando para chupar.

Seu estado de entrega era tão grande que eu poderia gozar só de observar.

Mentira.

Mas chega bem próximo.

Seus cabelos jogados pra trás, sua boceta encaixada em meu pau, seu seio em minha boca e sua boca aberta num O gigante.

Continuei me mantendo preso enquanto Júlia ia quicando no meu pau aumentando a velocidade como se fosse uma marcha de carro, só que rebolando.

Não aguentando mais ficar parado sem tocar me soltei.

Com a excitação de Júlia que já estava escorrendo pelas beiradas, lubrifiquei meu dedo brincando na porta de seu ânus apertado.

-----Você vai me deixar entrar aqui Jú?

-----Ahhhhh tu-di-nho que o-ocê qui-ser.

Enfiei um pouquinho mais o dedo e Júlia acelerou ainda mais seus movimentos, deixando minha situação ainda mais difícil.

Continuei brincando em sua porta traseira, enquanto Júlia gritava coisas ininteligíveis.

Decidi que quando comprar uma casa pra gente tem que ser a prova de sons.

Perdendo meu próprio controle, levantei da cadeira e fui pro quarto.

Deitei Júlia de lado, levantando uma perna dela.

Júlia já tinha gozado duas vezes e havia começado a me pedir para tirar a virgindade do seu rabinho, palavras dela, não minha.

Alcançando um lubrificante, preparei seu cuzinho para me receber e Júlia deu um grito, já que não esperou eu fazer do jeito certo, empurrando sua bunda de uma vez. Levei meus dedos até seu clitóris aguardando sua nova adaptação e Júlia começou a rebolar em busca de mais um alívio.

Acelerei meus movimentos para que chegássemos ao êxtase juntos.

Tomamos um banho e acordamos tarde no dia seguinte com uma Júlia sentando com muito cuidado.

----Quando eu te pedir paciência amor, lembra desse momento.

Recebi uma torrada voadora como resposta e depois meu segundo som preferido no mundo, sua gargalhada.

Com o passar do tempo, tudo estava muito perfeito, até que Júlia começou a se sentir fraca, tonturas e ainda se recusou a ir ao médico.

Se isso volta a acontecer eu levo a força.

Estou programando umas férias para levar Júlia para conhecer meus pais, só que aí fomos para a casa de praia e quando voltamos, Júlia ainda dormiu lá em casa e de repente senti um aperto no peito enquanto observava Júlia dormindo.

Hoje ela só ia trabalhar a tarde então sai deixando-a dormindo.

Meu celular está até travando de fotos nossas.

E isso é uma curva bem fora de circuito para minha ex zona de conforto.

Já são três da tarde e me sentia um bobo apaixonado lembrando do dia que fui comprar a nossa aliança.

Eu já tinha visto o que queria quando Júlia me deixava louco na versão Helena.

Liguei na joalheria e dei detalhes do que queria.

-----Senhor é uma norma da empresa fechar vendas assim pessoalmente.

Aproveito que Julia estava rindo de algo e murmuro um vou ali quando já estava dentro do elevador. É quase certeza que ela não prestou atenção...

Chego na loja e me sinto mais perdido que cego em tiroteio.

Olho para a joia e é espalhafatosa demais.

Paro olhando a vitrine e algo se destaca, é uma aliança com formato sem nexo e uma pedra meio avermelhada central com várias pedrinhas brancas se camuflando.

-----Vou levar essa.

----Tem...tem certeza?

Bufo indignado e entrego meu cartão após pegar um anel simples pra mim.

Volto para o escritório e Júlia não está na mesa.

Julia mostra tudo que sente através de sua expressão facial e isso é muito louco, porque já tentei ligar cinquenta vezes no celular dela e está dando desligando.

Ela não está em minha casa.

Júlia não está na casa dela.

Júlia não está com nenhuma de suas amigas.

Foquei nas lembranças para não pensar MERDA.

Júlia simplesmente desapareceu num intervalo de tempo que deixei minha pequena dormindo como o anjo que sei que ela não é.

Fiquei temeroso, porque ela tende a ser impulsiva, às quatro horas da manhã recebo uma mensagem.

"Oi desculpa não falar com você, mas acabei precisando adiantar umas pequenas férias. Eu sei que você é o chefe, mas foi necessário."

"Não posso dizer."

Respondo imediatamente a mensagem com a seguinte frase:

"ONDE VOCÊ ESTÁ JÚLIA?"

E a resposta não demora.

Já desesperado continuo prolongando a conversa via mensagem...

"Não pode como? VOCÊ simplesmente some, e agora decide que tá de férias, sabe-se lá Deus onde."

E ela responde:

"Não me odeie por favorzinho."

Eu só quero falar com ela, saber onde está e o porquê dessas férias.

"Então atende o celular."

E ela apenas me responde:

"Eu não consigo falar agora."

E assim termina a nossa breve conversa, me deixando sem respostas e tentando entender o que está acontecendo.

Três dias sem Júlia e estou ficando louco porque não sei o que tá acontecendo. Até que recebo uma mensagem que faz meu coração errar uma batida.

"Precisamos largar. Eu te amo.???"

Como assim, será que estou lendo certo???E sem nem pensar respondo:

"Você não está me largando coisa nenhuma. O que tá rolando? Por que você está agindo assim? Ninguém larga por amor."

Não demora e ela responde:

"Aconteceu coisas que NÃO posso te contar e nem posso mentir."

Sem entender o porquê, continuo a puxar assunto, preciso entender o que está acontecendo.

"O que aconteceu? Júlia eu tô tentando parecer calmo, mas você não está facilitando. Meu amor fala comigo. Eu te amo."

E nossa pequena conversa termina sem uma resposta dela.

Cinco dias sem Júlia....

O tempo passa e a falta de notícias de Júlia me deixa sem vontade de sair pra qualquer lugar, meu telefone toca e atendo por ser o Fred, deixei a empresa nas mãos dele...

-----E aí Heitor vai trabalhar hoje?

-----Estou sem condições Fred, desculpa mesmo.

----É só uma fase cara, mulheres são assim mesmo.

Não me importa o que as mulheres são, quero saber da minha Júlia, que fez da minha vida uma bagunça, um rebuliço e não posso viver sem meu tornado.

Desligo o telefone e começo a escutar uma música que me faz lembrar dela.

**"Nada é melhor.
Que te ver chegando.
Depois de uma briga á toa.
Diz que 'tá de boa.
Tive até que tomar um calmante pra dormir.
Sem você.
A barra é pesada demais.
Meu sorriso tira férias.
Coração fica naquela.
Paro ou não paro.
Eu entro em choque.
Ficar sem te ver.
É abusar da sorte.
Porque eu sou desses anti saudade.
Já vi gente assim mas o meu caso é mais grave.
E só de pensar eu sofro antecipado.
Outro amor que não seja você, eu passo." (Mateus e Kauan-Anti-saudade)**

Dez dias sem Júlia....

E a música que me define nesse momento é a música do CPM 22:

"Me sinto só.

Mas quem é que nunca se sentiu assim.

Procurando o caminho pra seguir.

Uma direção, respostas!

Um minuto para o fim do mundo.

Toda sua vida em 60 segundos.

Uma volta no ponteiro do relógio pra viver.

O tempo corre contra mim.

Sempre foi assim e sempre vai ser.

Vivendo apenas pra vencer a falta que me faz você.

De olhos fechados eu tento esconder a dor agora.

Por favor entenda eu preciso ir embora porque.

Quando estou com você.

Sinto meu mundo acabar.

Perco o chão sob os meus pés.

Me falta o ar pra respirar.

E só de pensar em te perder por um segundo.

Eu sei que isso é o fim do mundo.

O tempo corre contra mim.

Sempre foi assim e sempre vai ser.

Vivendo apenas pra vencer a falta que me faz você.

De olhos fechados eu tento esconder a dor agora.

Por favor entenda eu preciso ir embora porquê.

Quando estou com você.

Sinto meu mundo acabar.

Perco o chão sob os meus pés.

Me falta o ar pra respirar.

E só de pensar em te perder por um segundo.

Eu sei que isso é o fim do mundo.

Volto o relógio para trás tentando adiar o fim.⁹

Tentando esconder o medo de te perder quando me sinto assim.

De olhos fechados eu tento enganar meu coração.

**Fugir pra outro lugar em uma outra direção porquê.
Quando estou com você.
Sinto meu mundo acabar.
Perco o chão sob os meus pés.
Me falta o ar pra respirar.
E só de pensar em te perder por um segundo.
Eu sei que isso é o fim do mundo."**

Para não ficar louco pedi que Gabrielly viesse ao meu escritório. Se alguém sabe de algo esse alguém é ela.

-----Eu não posso dizer Heitor, eu prometi a Jujuba.

-----Então ligue para ela, ela vai me contar através de você.

-----É algo que houve quando vocês tinham parado de ficar há quatro meses atrás e ela não lembra.

Pensei..... pensei.... pensei e não lembrei.

-----Então liga pra ela e põe na viva voz.

Alguns segundos depois ouço a voz de Júlia e meu coração parece parar de bater e sinto uma emoção forte me nocautear.

-----Oi Gabyzinha.

-----Oi Jujubaaaaa como você está hoje?

-----Na medida do possível bem, morrendo de saudades do Thor.

----- Você não falou com ele ainda???

----- Não Gaby, eu não posso forçá-lo a aceitar algo por irresponsabilidade minha. Algo que nem lembro, então tenho que pagar pelos meus erros.

Escutamos um homem chamá-la e meu coração aperta mais um pouco.

-----Carrapatinho vem papá que tem lasanha.

-----OuvIU Gaby, lasanha? Não tem como competir.

-----Fica com Deus Jujuba, procura conversar com o Heitor e avisa seu irmão que se ele resolver virar hetero eu caso com ele.

Como eu não sei que ela tem um irmão que chama ela de carrapato?

Mas, por outro lado fiquei aliviado por não ter sido trocado por outro.

-----Que história é essa Gabrielly de quatro meses atrás.

-----Ela ficou com um cara misterioso no Royale mas ela tava tão bêbada que só temos a característica que uma trebada deu. Sinto muito Heitor.

Gabrielly saiu da minha sala, sem mais informações. E eu fico com meus pensamentos...

Até que.... é óbvio

Agora ficou claro como água.

E eu nem pensei mais nessa noite

CAPÍTULO 25

HEITOR

-----Papai, papai!!!

Olho para o lado e meu coração transborda em alegria.

-----Oi minha vida.

-----A mamãe comprou sorvete pá zenti (comprou sorvete pra gente).

-----Hummm e o meu é de que pequena?

-----Focos seu pelefelido (Flocos seu preferido).

Victória tem dois anos e tem os cabelos da cor de Júlia e as sardinhas também, já o formato da boca e os olhos puxou pra mim. Seu sorriso me desmonta inteiro e me levanto rapidamente da grama e vejo minha esposa caminhando até nós equilibrando os três sorvetes na mão.

Pego Victória no colo e corremos até Júlia para sentarmos no banco perto do parquinho.

-----Amor cadê a jujuba do meu sorvete?

Júlia fecha a cara indicando que tem criança perto e depois sussurra no meu ouvido.

-----Sorvete com Jujuba só lá em casa.

Vic começa a dar do sorvete dela na minha boca melando meu rosto inteiro o que fez Júlia rir de dobrar a barriga.

-----Jajá vem as chuquinhas papai.

Acordei chorando.

O sonho pareceu tão real, que ainda sou capaz de ouvir a risada de Júlia.

Uma menininha, nossa menininha.

Esperei amanhecer ainda nostálgico e liguei para Gabrielly. Uma dica, quando quiser algo, peça ajuda, seja educado, implore, mande o orgulho pra puta que pariu e lute por aquilo que precisa.

-----Oi Heitor, você sabia que as pessoas dormem?

-----Eu por acaso perguntei se você estava dormindo?

-----Olha eu pensei, pensei e lembrei. Sabe a noite do Royale? Era eu.

-----Mentira?????

-----Verdade, eu errei no desenho da barba e acabei tirando tudo. Ai como Fred estava contra mim eu fui sozinho pro Royale e Júlia puxou conversa comigo, me chamou de Xuxuzinho, Best Friend e depois disse que queria sair da Friend Zone comigo no banheiro feminino. Eu tava meio tonto também, porém eu me lembro e tentei falar com a Júlia no sábado pra saber

se ela tomava anticoncepcional, só que ela não me atendia. Aí acabei esquecendo e depois quando fui perguntar pra ela de novo quando eu lembrei, ela disse que era pra perguntar depois, porque ela queria tomar banho, se é que você me entende.

-----Putz grila caraiooooooooo é muita informação para se receber às sete da manhã.

Gabrielly pareceu estar se sentando devido à demora para prosseguir.

----Mano a Jujuba foi embora porque não queria te magoar com a gravidez e você é o pai?

-----Então ela está mesmo grávida?

-----Você não parece com dúvida.

-----Meu esperma é mesmo potente.

Fui tomado por uma alegria momentânea.

-----Onde que Júlia está?

-----Com o irmão.

-----E?

-----Se vira parceiro. Vou dormir de novo.

Tudo indica que sou vítima de Júlia torturadora, pois uma música começou a tocar no notebook e eu a chorar.

"Me fala qual é o seu perfume.
Que ainda hoje eu vou comprar.
Tô sentindo a minha vida tão sem cheiro.
E eu já sei qual quero."

Decido na mesma hora mandar uma mensagem pra minha Júlia...

----*Jú preciso falar com você.*

Sem demora ela responde e me enche de esperanças...

-----*Não estou preparada ainda para falar com você.*

----*Estava escutando uma música aqui e me lembrei ainda mais de você.*

----*Qual?*

----*Contramão do Gustavo Mioto.*

-----*Que parte?*

---"*Eu estava quase congelando e você veio me buscar. Eu voei tempo demais deixa eu posar em você.*"

----*É tarde para isso Thor. Eu decepcionei você.*

----*Não surta com a Gabrielly, mas fiz ela te ligar para ouvir a sua voz. Eu preferia falar do que escrever, mas você não me ouve. Eu sei que há uma noite no Royale que você não se lembra. Talvez o que você vai lembrar foi de uma*

ligação minha que você não atendeu. Eu queria te perguntar se você tomava anticoncepcional, porque no nosso encontro muito louco, acabei gozando dentro. E essa noite sonhei com uma menininha de dois anos, chamada Victória. Nossa Vic que falava servete de focos pelefelido do papai. Para de ser cabeça dura e volta pra mim vaiiii. "

1...

2...

3...

4...

5 segundos depois meu telefone toca.

-----Do que ocê tá falando?

-----Oi meu amor, como é bom ouvir sua voz. Não precisa mentir, eu sei que foi isso que te fez ir embora. Não reparou que na segunda eu estava com pouca barba? Se você desconfia posso tentar conseguir a gravação das câmeras. Mas o que mais me impressionou no sonho e que me deixou feliz, foi te chamar de esposa.

----Thorrrrrrrrrr.

Júlia começou a chorar no telefone e desligou o aparelho.

Meu dia passou lento e tortuoso.

Antes de dormir, enviei uma música do Jorge e Mateus que também me fez lembrar demais a Júlia, meu presente de Deus e torcer para que ela volte pra mim, nem que eu tenha que vasculhar cada cantinho desse mundo atrás dessa mulher.

----Jú pensando em você....

“A cerveja não me satisfaz, o cigarro não me acalma mais, o churrasco com os amigos já perdeu a graça. Eu vejo o tempo passando e a saudade não passa, por mais que eu procure eu sei que não vou encontrar alguém que chegue aos seus pés.

Como você sabe Jujuba eu NÃO fumo. Eu mal consegui sair de casa esses dias. Me perdoa vai. Eu realmente esqueci do episódio. Mas saiba que estou muito feliz e ansioso aguardando a chegada da nossa pequena."

Eu realmente tentei dar o máximo de valor possível, porque já conheci a dor da perda quando ela decidiu que seríamos apenas amigos.

Eu nunca fui de ter paciência, mas Júlia com seu jeito único me enfeitiçou e de repente aquele puto comedor não tem a mínima graça ou chance de voltar a ser.

Bom de voltar a ser puto, porque comedor pretendo ser até o último dia da

minha vida.

Em uma repetição de fotos no celular, sorrio de olhos fechados lembrando de Júlia me chamando de Xuxuzinho.

Se ela não voltar, só me restará sequestra-la. E assim, depois de muitos dias, consegui uma noite de sono tranquila, vai que ela volta né?

CAPÍTULO 26

JÚLIA

Assim que voltei de viagem fui ao médico. Ou melhor, médica porque sou vergonhosa.

-----Em que posso te ajudar?

-----De um tempo pra cá tenho me sentido muito mal, do tipo mal mesmo.

A médica sorriu solícita e voltou a perguntar.

-----Tipo mal o que? Quais foram os sintomas?

----Enjoos, com muitos os dando continuidade, tonturaaaaaa, fraqueza e sono.

-----Hum sim. Tem casos de anemia na família?

-----Que eu saiba não.

-----E a menstruação está em dia?

-----Acho que desregulada como a vida toda.

-----Vamos fazer uns exames? Que assim é mais fácil de identificar o que você tem?

-----Claro doutora. Pode ser fraqueza por excesso de uso?

----Como assim?

-----Uai uso da perseguida?

A Dr^a caiu na risada com meu modo de falar.

----- Dificilmente Júlia.

Fomos então para a danada da agulha pra tirar sangue.

Gente pra que agulha se existe o xixi que é indolor?

Depois de uma hora esperando, veio a primeira bomba.

Pra que maiúsculas gritantes pra enfiar a faca no coração da gente?

REAGENTE

Sempre pode estar errado né?

Fomos para a máquina de ultrassom, mas conhecida como a máquina do terror.

E eu pensando no que?

Vou matar Heitor

Heitor vai me matar.

Ai pelo ultrassom transvaginal não tava dando certo, porque segundo a Dr^a estava grandinho já.

Gelzinho gelado na barriga e a mão suando.

-----Bem Júlia, como não temos uma DUM (data da última menstruação)

vamos confiar no ultrassom tá? Você está de 16 semanas e 3 dias e se quiser tentamos ver o sexo.

-----16 semanas tipo 4 meses?

-----Sim.

Balancei a cabeça e a Dr^a achou que eu estava afirmando que queria saber o sexo.

Ela foi falando sobre tudo que não entendi uma vírgula.

Para falar a verdade, eu não sei se escutei alguma palavra que foi dita.

Paralisei ao escutar o coração e minhas companheiras lágrimas passou a descer em cascatas.

-----Você parece surpresa Júlia.

-----Estou em choque.

-----Bem, é uma menininha.

Sai de lá ainda mais perdida do que entrei.

Grávida....

4 meses....

De um desconhecido Xuxu.

Heitor não pode nem sonhar em saber disso, ele vai achar que menti.

Uma menina.

Se eu sozinha já sou uma bomba relógio, imagina criando uma outra menina?

Peguei uma mochila e liguei para o meu irmão.

-----Carrapatinho00000.

-----Oi Theo, preciso de você.

-----O que está acontecendo moça?

-----Posso ir prai?

-----Você? sempre Carrapatinho.

Peguei um ônibus e fui pra casa do meu irmão em Cambuquira. Ele é o que mais posso de chamar de parente.

Theo não é meu irmão de sangue, mas sempre esteve comigo, desde o berçário quase.

Coloquei meu foninho e me acabei em lágrimas.

Por incrível que pareça, dentro do ônibus, cercado de desconhecidos, eu consegui desabar, mas estou pegando traumas, as duas últimas vezes que andei de ônibus foi chorando, escutando “Como é que tá aí em casa” do Bruninho e Davi.

“Se ainda perguntar pra mim.
Do que eu já sinto falta.
Fica fácil, lembra de nós dois.
É o mesmo que escolher entre feijão e arroz.
Se me beijar agora é melhor que depois.
Eu tô me acostumando aqui.
Com medo da rotina.
Já comprei outro cachorro.
E conheci outra menina.
O foda é que, ela já sabe que eu sou seu.
E eu não devia ter te procurado assim.
E te ligar antes de dormir.
E aí? como é que tá aí em casa?
Eu sinto tanta a sua falta.
Eu só quero conversar.
E ouvir, qualquer palavra apaixonada.
E que essa saudade não passa.
Eu preciso desligar.
É só você que sabe me acalmar.”

Assim que cheguei em Cambuquira, Theo estava me aguardando na rodoviária.

Ao ver meus olhos e nariz vermelhos, Theo não falou nada em um primeiro momento, apenas me abraçou.

Theo achou que fiz errado e que deveria ter contado para Heitor, mas ele quase não me perdoou pela omissão de identidade, não iria aceitar uma gravidez.

É tão difícil não ouvir sua voz.

As mensagens e o ser que crescia em mim, eram as únicas coisas que mantinham minha sanidade.

É difícil continuar firme e vivendo quando o motivo do meu sorriso, meu travesseiro predileto e a pessoa que mais me entendia no mundo eu perdi.

Eu comia porque dentro de mim tinha uma guriazinha precisando de alimento, mas sei que ela está sentindo toda essa dor que arregança meu peito.

Eu deveria não ter dado chance para Heitor, assim não teria que sair como uma foragida da casa e da vida dele.

Gaby sempre me ligava passando força e disse que Thor tava igual louco atrás de mim, mas que o melhor era não falar com ele e nem voltar, porque hoje ele pode dizer que aceita um bebê estranho, mas depois jogar na minha cara essa irresponsabilidade e me acusar de que dou pra todo mundo.

Como achar forças e jogar uma bomba dessas?

Gaby tem razão.

Conforme os dias foram passando, tudo ficava mais difícil, até que Heitor me contou que foi com ele que eu acabei transando pensando ser um desconhecido provavelmente muito foda, pra me fazer transar sem preservativo. Ele disse do sonho e sobre esposa e isso ferrou ainda mais com meu psicológico.

E então, imaginei uma mini Heitor, correndo pela casa, chamando atenção por onde passa, o que acabou me fazendo chorar até dormir.

CAPÍTULO 27

JÚLIA

Parece fácil tomar decisões, mas ainda estou morrendo de medo.

"Se você beber água eu falo meu nome.

----E o que vou fazer com seu nome? Me dá um beijo que eu bebo a garrafinha toda e a de Indelével."

"-----Você é o melhor Xuxu de todos uns pés de Xuxus."

"-----Já que você é meu Best Friend, já podemos sair da Friend Zone?"

"----Você parece muito com o meu chefe só que ele usa barba."

"Vire-se de costas.

E então monto em suas costas como se ele fosse um cavalo."

"---Você vai se lembrar disso amanhã?

----Quem se importa?"

E então vejo línguas em uma disputada batalha dos desejos e mãos se atacando para ver quem tira mais rápido a roupa, a roupa no final das contas vence liberando apenas nosso sexo nu e cru.

De olhos fechados, curto a sensação como se Heitor tivesse me perdoado e eu fosse dele novamente."

E então acordei de um sono mega agitado.

Putz grila acabei de lembrar de como tudo aconteceu.

Será que Heitor entendeu meu choro como um não?

Se ele quiser a pequena que tá aqui pode se chamar Victória mesmo. Decido então mandar uma mensagem pra ele...

**"Oi Thor, não sei que horas vai ler, mas preciso dizer que eu tava dormindo e lembrei das duas vezes que havia me esquecido de você. Nosso primeiro encontro e o pega pá capa no banheiro. Tudo que você quer comigo, eu também quero, inclusive o nome Victória. Estarei na rodoviária às oito da manhã. Beijos
Te amo."**

Talvez esteja pensando, nossa ela tem carro e não dirigiu?

Se eu tivesse dirigido não estava aqui para contar a história. Nem a antiga nem nossa nova história.

O amor me bateu duas vezes na porta com um homão da porra, isso claro se ele me aceitar.

Tudo que vem acontecendo na minha vida, passa em minha mente como um filme.

Ao me ver com a mochila quase de madrugada tomando café, Theo senta comigo.

-----Conversou com o boy magia?

-----Mais ou menos. Sabe, eu não me lembrava de duas vezes que fiquei com ele, eu não sei se meu subconsciente projetou os acontecimentos ou se realmente foi aquilo. É engraçado, porque se eu tivesse sã, eu saberia que era ele, reconheceria sua voz, seu beijo. De uma certa forma, essas duas noites foram bloqueadas. E eu não sei como digerir isso.

Theo se levantou e me abraçou.

----Olha Carrapatinho, quando chegar em casa, pergunte melhor a ele, muitas das coisas ele tem a resposta. Se Heitor quisesse, poderia fingir um escândalo e meter um pé na sua raba por estar grávida de uma noite inconsequente. Como você me contou, ele não é mentiroso e nem puto mais. Se é o que querem toquem o foda-se e vão ser feliz. Independente da relação chefe versus secretária, mais velho versus mais nova, negro versus albino, japonês versus índio. Nada disso importa. Seu coração possui apenas carne, mas recebe perfeitamente bem as orientações do seu cérebro para amar com qualidade. Agarre seu homem não por ser lindo e ter um pau grande, mas por todo caráter, empatia, companheirismo, romantismo. Um homem é um pacote, não partes separadas. Por isso você busca a felicidade. Olha amore mio, não fique fugindo por pequenos chuveiros, você é forte o suficiente para enfrentar qualquer tempestade de peito aberto e vencer.

As palavras de Theo me tocaram profundamente e ainda meditando sobre elas eu entrei no ônibus, sem chorar dessa vez.

Quando cheguei na rodoviária eu o vi de costas.

Fui muito tola, burra, imbecil, palerma, veada e sem noção por ter fugido.

Ajetei minha mochila nas costas e fui andando até Thor a mais silenciosa possível.

Chegando até ele, peguei um pequeno impulso e pulei nas costas dele.

Eu sei que a gente precisa conversar, mas não resisti e ainda vendei seus olhos.

-----Jú, Jujuba, Júlia, fujona, minha pequena, minha vida, mãe da minha filha.

-----Acertou.

Desci das costas dele, porque a barriga já tava pontuada.

Enquanto eu não sabia, minha barriga e quadril estava normalzinho de normal, não sentia nada além dos enjoos, tonturas e tal. Quando eu

descobri, o bebê parece ter se esticado e de ontem pra hoje que contei pro Heitor já parece uma melancia júnior.

Heitor se virou e olhou para mim de cima abaixo e debaixo acima, parando em minha barriga.

Sem dizer nenhuma palavra, me abraçou chorando.

Senti um remorso muito grande de ter fugido, pois na minha cabeça de vento, achei que seria um favor a ele.

-----Meus Deus Jú, como você está diferente, parece que não te vejo há uns dez anos, putz que saudade.

Eu esperava, gritos, xingos e até castigos, mas essa reação eu, definitivamente não esperava.

Sabe aqueles hormônios desgramentos que você lê sobre?

Eles existem!

Eu acompanhei Heitor no choro sem ao menos entender, o porquê estava chorando na verdade.

Sem preocupar se estávamos em local público ou privado, Heitor se agachou e começou a beijar minha barriga.

-----Papai não sabia que te queria, mas já te ama muito minha princesinha. Não te conheço, mas já sei que é linda. E fala pra sua linda mamãe parar de fugir do papai viu?

Automaticamente, minha barriga deu umas tremidinhas e aí que nós dois abriu a boca pra chorar mesmo.

Não sei quanto tempo ficamos ali, mas quando chegamos em casa, não tinha espaço para palavras, apenas para ação. Heitor me beijou de uma forma totalmente diferente, envolvia paixão, saudade, desejo, amor e agradecimento existe?

Como se fôssemos um só, fomos grudados até o quarto, onde Heitor me depositou com devoção na cama, tirando peça por peça e beijando meu corpo com adoração.

Fizemos um amor lento e profundo como nunca.

----Te amo....

CAPÍTULO 28

HEITOR

Eu morri mil vezes em dez dias aguardando Júlia, mas o mais engraçado é que eu não sabia qual a forma que iria encontrá-la.

O ônibus já estava atrasado quarenta minutos, então fui até o guichê para saber se algo havia acontecido.

Pelo que me foi notificado, aconteceu um acidente no trevo Varginha- Três Corações e que não passava nem uma agulha de lado nenhum.

Continuei aguardando preocupado, já que em algum lugar na espera para passagem, estava minha Jú e nossa bebê.

Se eu sonhei com menina, é certeza que é uma menina.

Estava divagando, quando pularam em minhas costas e logo identifiquei o cheiro insubstituível de Júlia.

Quando olho para ela, uma menina mulher, inocente e poderosa ao mesmo tempo.

Sua barriga estava pontuda, tornando minha Júlia ainda mais perfeita para mim.

Minha emoção foi tão grande, que acabei chorando e nossa bebê tremeu.

Não conversamos, apenas nos tocamos.

Na manhã seguinte, fiz um café da manhã caprichado e fui acordar a bela adormecida.

-----Bom dia Xuxuzinho.

----- Isso foi golpe baixinho Thor.

-----Seu sorriso manhoso...como senti saudade dele, você que começou com isso.

-----Posso aproveitar esse café da manhã maravilhoso que meu namorado perfeito trouxe?

-----Claro, mas já sabe né?

Júlia claramente enrolou no seu café da manhã, mas enfrentou de cabeça erguida achando que viria chumbo grosso pela frente.

-----Podemos começar de novo?

-----Não Júlia, eu sei que tem dúvidas e eu também. Por que você fugiu?

-----Uai do nada cai uma bomba na minha cabeça. A gente sempre se preveniu e coincidia com o tempo que a gente não tava junto. Eu acordei naquele dia com a periquita doendo e não me lembrava de nada. Então não tive coragem de dizer que eu havia engravidado de só Deus sabe quem. Mas

e você porque nunca me contou?

-----Como te disse na mensagem eu tentei te contar duas vezes. Jú, independentemente se fosse meu ou não eu ia cuidar e amar do mesmo jeito porque seria fruto seu, mas é nosso e te imploro, qualquer problema me notifique primeiro, não saia metendo os pés pelas mãos. Posso contar com você?

-----Sim..sim...sim.

E nos beijamos como se fosse a primeira vez, sem mentiras, sem receios. E então começo a beijar e chupar sua orelhinha delicada, aproveito seu momento de entrega e sussurro. --- A partir de hoje você vem morar comigo...

Júlia geme e murmura sim, vou descendo pelo seu pescoço e recebo um gemido de aprovação é o momento certo pra pedir que venda seu apartamento e que não tenha mais para onde fugir, e assim faço recebendo apenas um hum..hum como resposta...

CAPÍTULO 29

JÚLIA

Eu prometi a mim mesma e a Heitor que não vou mais agir precipitadamente.

E estamos mais uma vez, vivendo uma nova fase.

Agora sou assistente de Heitor e a responsável pelas reuniões.

Estou buscando uma faculdade para depois que Victória nascer, mesmo que a distância, seguir sempre com as minhas pernas.

Isso não se trata de pensar que eu e Heitor não vamos ser para sempre e sim auto realização.

A internet é um bicho tão foda que ando até deixando arroz queimar, faço miojo como refeição e adivinhem porquê?

Grupo de Facebook.

Sabe esses que as mulheres que se juntam para falar de gestação, filhos, sexoooooooo.

Mas gente, um dia fiquei lendo uns posts que quase enfartei, pasta de dente, batom, colar de pérolas. ... Jessusssssss.

Me identifiquei.

A primeira que ouvi falar foi do creme dental.

Então, tava eu lá né no meu banho, quando olho para minha Luminous White, ela olha pra mim, aí vira um olhar triplo, porque minha Gillette também me chama.

Ai pá, sem querer olhar para minha perseguida que deve tá feia pá dana, passo o creme dental e inicio o serviço.

Dá aquele frescor, mas não chegou perto ao Halls preto.

Então após está brilhando mais branco que meu dente, passo mais.

Rapaz, no dia seguinte já chamo Heitor para o banho e penso:

"Avisa a Ludmila que é hoje."

Começo a dar banho no meu homão da porra e conto a ideia.

Heitor faz a carinha de tô fudido, mas topa.

O que em mim foi frescor, em Heitor foi geladoooooooo, porque já lasquei na cabeça do pau de Heitor que me ajudou a empinar penetrando fundo e profundo.

Vi umas cinquenta e duas estrelas e então sim, vi os benefícios do creme dental.

Passa um pouco, surge outra novidade.

Batom branco.

**Meia noite e meia, tô lá lendo, põe o batom, pede o oral e
Vraummmmmmmmm.**

-----Heitor....

-----Oi Xuxuzinho da minha marmita.

-----Sabe o que é a Vic está com vontade de comer batom branco.

-----Tem batom preto no armário, você nem gosta de chocolate branco.

-----Mas a Vic quer mô.

**Digo manhosa, nem reclamo do apelido e Heitor como sempre se levanta
pra ir comprar meu pedido.**

**Arquiteto meu plano, faço uma ducha rápida e ponho uma lingerie mais
sexy para tirar o foco da melancia master de seis meses.**

**Dez minutos depois, Heitor chega e eu lá com carinha de quem não
aprontou nada.**

-----Toma minha vida.

Pego um e saio vazado pro banheiro.

Ponho a perna pra cima da bacia e ponho metade na xaninha.

Coloquei um micro pedaço na boca para disfarçar.

-----Amor vim trazer sua recompensa.

**Ainda de quatro começo a beijá-lo, de uma forma que o chocolate estava
derretendo antes do tempo.**

Chupo seu lábio inferior, desço para seu pescoço e volto lambendo a orelha.

-----Minha garota dos países baixos tem uma surpresinha pra você.

**Me deito de bruços quando Heitor, chupa minha orelha me fazendo perder
o fio da meada.**

A giriza so, assim não duro três minutos.

Quando Heitor alcança meus seios, já tô implorando.

Recebo um beijinho fofo na barriga e sinto minha calcinha sendo rasgada.

**Amo o barulho da calcinha sendo rasgada pelo fato de que junto com esse
vem um grunhido animal da garganta de Heitor.**

Quando sua língua toca minhas dobras já estou sem fôlego.

**-----Você já é safada e ainda junta com o Papo de Mamys quero nem ver o
que encontraria no de papais. Minha safada gostosa...**

**Enlouquecido, Heitor chupa minha vagina com chocolate de uma fôrma que
vou ao céu.**

**Me arrastando até o pé da cama, Heitor me penetra. Com as pernas
totalmente aberta.**

-----Ainda mais apertada porra.

-----Isso, meu puto safado me fodeeeeeee.

Sempre achei que esse negócio de misturar alimento não dava certo, mas já misturei depois de experimentar o batom, refrigerantes, leite condensado, sorvete, fora o vinho que Thor bebeu no meu corpo que arrepio só de lembrar.

Fomos eu e Thor jantar fora quando aparece uma lambisgoia jogando charme pro meu homem.

-----Você sumiu Heitor, nunca mais ligou.

Minha língua coçou, a garganta arranhou, mas Thor foi mais rápido.

-----Estou ocupado demais sendo feliz com a minha esposa, até por que quem tem comida em casa não precisa caçar ossos na rua. Sobre mesa amor?

Sambando na cara da inimiga respondo.

-----Que tal batom para fazer par com o colar de pérolas?????????????

CAPÍTULO 30

JÚLIA

É uma parte chata e muito burocrática atualizar documentos.

Certidão de nascimento mesmo precisa ser de até três meses, isso porque eu nasci há 23 anos, e não tem nada nesse mundo que eu não saiba demais...

Brincadeiras à parte, Heitor só não precisou atualizar muito mais do que eu, porque a empresa tá no seu nome. Então isso pra ele já é uma rotina.

Eu queria usar a CNH, mas exigiram o documento de Identidade, comprovante de residência e tal.

Após o período de carência se não me engano de quarenta e cinco dias, podemos enfim ser marido e mulher no civil com as porras loucas me acompanhando.

Foi um dia muito lindo, estávamos saindo do cartório quando vejo um lindo arco-íris. Eu senti como se Deus estivesse de acordo com a nossa união nos abençoando.

Fomos passar o fim de semana em uma chácara na cidade de São Tomé das Letras. Brasil é um país lindo de variedades infinitas, tem Angra dos Reis, Floripa, Campos Do Jordão e mais N lugares perfeitos.

Mas também sou apaixonada por Minas e mesmo tendo Capitólio e até mesmo Cambuquira que amo muito, escolhemos São Tomé das Letras, e ficamos num chalé só nosso, simples e charmoso, fomos as cachoeiras no plural mesmo, passeamos e conhecemos a cultura da cidade.

Muitas pessoas acham que é um lugar feio por ser envolto de pedras, mas há tantos segredos para você se apaixonar.

Uma semana de casados....

Cuidar do outro, conviver com um outro alguém de educação diferente, gosto e pensamentos diferentes é basicamente uma missão.

Havia uma reunião importante que eu não podia faltar de jeito nenhum, como era perto da clínica que eu faria um ultrassom combinei de encontrar com Heitor depois da reunião que ficou feliz por se ver livre da mesma.

O ideal da vida é não guardar mágoas e ser grato por tudo que tem, ou venha a ter.

Estava caminhando e trocando mensagens com o meu marido, quando esbarro em alguém.

-----Oh, me desculpe.

O desconhecido que é conhecido, vulgo Guto meu ex-namorado, ficou me encarando.

-----Julinha?

-----Oi Guto.

-----Nossa como você está linda.

-----Obrigada.

-----Nossa e uau grávida, você foi rápida.

-----Eu fui no meu tempo. Conheci um cara maravilhoso, super incrível e do amor veio a semente.

-----Hum então você está com o pai da criança.

-----Sim casamos.

Fui me afastando quando Guto segurou meu braço. Guto é fisiculturista e eu pequenina.

Apertei o botão de emergência do meu celular e senti a vibração quando Heitor atendeu.

-----Me solta Guto, eu não tenho nenhum ressentimento por você então me solta que estou atrasada.

-----Quem te garante que esse filho não é meu?

-----Eu garanto. A gente mal transava, você usava camisinha e durava três minutos, tudo isso com hora marcada, agora por gentileza me solta. Vai procurar sua negas e me esquece...ou melhor vai cuidar do seu projeto de namorada grávida, vai..

Guto me encarou como se eu fosse um E.T....

-----Além de frígida, agora é louca, meu Deus Júlia você é patética, gostosinha, mas patética. Projeto de namorada grávida, não tenho nem um e nem outro, você sabe que não suporto uma mulher com o corpo todo estragado por um filho, isso só vai acontecer se for por um acaso do destino, pra mim mulher tem que estar com o corpo em dia.

E começou a gargalhar da minha cara, aquilo foi me subindo o sangue como assim ainda vem me insultar, aqui só tem um louco e não sou eu...

Tento soca-lo de raiva, mas Guto é extremamente mais forte que eu e está me coagindo a me manter no lugar. É então que não aguento mais e começo a cuspir as palavras que estavam presas na minha garganta.

----Me larga Guto, hoje eu vejo que foi melhor você me largar, sofri na época mas hoje te agradeço do fundo do meu coração, você é um babaca, e só pra constar frigido é você meu querido que tem hora pra transar, que não faz um sexo oral decente, sexo com você é meia boca, quer saber a verdade sempre fingi ter um orgasmo, sim eu fingi e hoje sim eu tenho um HOMEM ao meu lado, que me faz sentir tudo que não senti com você em

dois anos.

Guto apertou ainda mais a mão no meu braço e o perfume de Heitor invadiu minhas narinas e eu relaxei visivelmente.

-----Você não ouviu a Júlia?

-----Cai fora babaca, o que você tem a ver com isso?

1....

2...

3....

4...

Poft.

Quase cai junto, mas Heitor foi mais rápido e me segurou.

-----Toca na minha esposa, mais uma vez e você não vai ter mais olhos ou mãos para ver ou tocar em qualquer coisa novamente.

Enquanto eu estava me cagando, Victória estava sambando na cara das inimigas dentro da minha barriga.

-----Vem amor.

E Guto continuou com a cara de babaca no chão e saímos andando pra ver o rostinho da minha pichula. Depois disso não tive mais notícias dele.

CAPÍTULO 31

HEITOR

Ansiedade é algo que deveria ser fácil de apagar com a borracha.

Só falta um mês para Victória nascer e já não aguento mais esperar.

Já mudamos o quartinho umas dez vezes de posição, dobramos, desdobramos e dobramos novamente as roupinhas e ainda assim o tempo não passa...

-----Amor já estamos alguns meses casados e ainda não conhecemos nossos respectivos sogros, só cunhados.

Sempre que tocava no assunto de conhecer os pais de Júlia ela trocava de assunto.

-----Família é família independente do grau de parentesco.

-----Jú por que você foge toda vez que menciono seus pais?

-----Porque eles já não têm nenhum grau de importância para mim.

-----Vem cá vem, me explica melhor.

-----O que eu vou te contar apenas poucas pessoas sabem, poucas mesmo, só quem eu confio.

Imediatamente fiquei preocupado. Ela não teria falado para poucas pessoas se não fosse algo anormal.

-----Quando eu tinha dois anos, minha mãe de sangue faleceu, então fui para um orfanato. Chegando lá, Theo que tinha cinco anos se aproximou de mim com um amor de irmão. E nós não desgrudávamos nem para dormir. As tias, tentaram de tudo que é forma me fazer dormir sozinha, mas eu chorava até que estivesse dormindo do lado de Theo. Certo dia, ele foi adotado por um casal que não podia ter filhos. Theo, finalmente teria pais e eu continuaria ali. Comecei a ter febre e Theo também, porque mesmo tendo família ele sentia falta de seu Carrapatinho. O casal, por ter dinheiro, decidiu me acolher também. Só que eles não me queriam. Eu não podia comer na mesa com eles, só no quarto ou com empregados. Eu sempre tentava provar que era boa o bastante para pertencer a família. Eu ajudava nos afazeres da casa depois da escola, procurava tirar as melhores notas e sempre tentava escrever cartas emocionantes que pudesse mexer com o coração deles. O maior problema se instalou na casa, quando Theo assumiu sua opção sexual. Eles, evangélicos extremistas, passou a vê-lo como a aberração número dois, porque a número um, era eu. Theo já ia fazer 18 anos, quando descobri que nosso pai, estuprava Theo desde os 14 anos, por

perceber seu jeito mais afeminado, então dizia que iria ter com o filho o que a esposa não dava. Com 16 anos comecei a trabalhar escondido e a juntar dinheiro. Theo já estava com 19 anos e só aguentava as pontas para não me abandonar. Faltando uma semana para completar dezoito, estava dormindo num sonho bom, quando senti uma mão me tocando e vozes sussurrando. Eu era virgem ainda então fiquei quieta sem entender nada. Aquela mão feminina começou a subir pelo meu corpo, mexendo na minha buceta, enquanto o homem me segurou para não a empurrar. Minha única chance era gritar Theo e torcer que ele escutasse de primeira. —Júlia começou a chorar com a lembrança e eu a embalei nos meus braços. ---E então eu gritei, tão alto quanto conseguia sabendo que só tinha uma chance. Theo irrompeu pelo meu quarto, gritando com nossos pais. Foi a última vez que vi eles. Saímos do norte de Minas e viemos para cá. Theo se apaixonou e foi pra Cambuquira com seu boy magia e eu conheci minhas amigas, por fim comecei a namorar, graças a Deus não deu certo e me encontrei com você. Fim.

Não me falta nada Thor, o que nos faz bem é o que temos de cultivar. Seus olhos brilhando, me agoniavam ao mesmo tempo que me dava orgulho. -----Você é forte amor, supera tudo e mais um pouco.

Com muito sacrifício e trabalho consegui convencer Júlia a ir conhecer meus pais.

Eles moravam em um chalé no interior do Rio.

Júlia suave e fria e ainda estávamos seguindo na estrada de terra.

Meus pais vieram me abraçar e meio que torceram o nariz para Júlia, mais especialmente minha mãe.

-----Como estou sabendo só agora que meu único filho homem será pai?

-----Talvez porque só fazem dois anos que você não vai me visitar minha mãe, Júlia essa é minha mãe Roberta e meu pai João Alberto, mãe, pai essa é a Júlia minha esposa.

Minha mãe arregalou os olhos e entrou chorando. Meu pai cumprimentou Júlia que estava sem graça com a reação deles.

-----Seja bem-vinda na família Júlia, minha esposa só está sendo dramática

-----Sem problemas, senhor.

Júlia não quis sair do quarto no dia seguinte e eu me senti mal por isso. Ela está em uma fase difícil em sua vida, antes era apenas uma mulher independente, que pra tudo achava que Indelével resolvia os problemas. Hoje é uma mulher casada e grávida.

No domingo de manhã decidi que estava na hora de ir embora.

Tinha acabado de cruzar o trevo Rio-Minas quando Júlia começou a gritar.

-----Put a que pariu.

-----Que foi Júlia?

-----Tá doendo Thor, minha bolsa acabou de estourar.

E Júlia alternava em gritar e chorar eu não sabia o que fazer, já que meu celular estava sem sinal.

Resultado?

Continuei dirigindo.

-----Para esse carro que vou pro banco de trás.

-----Você pirou?

-----Heitor, eu quero uma ambulância, eu quero um hospital eu quero a porra toda, só não quero nossa família nascendo no meio do nada, correndo o risco de morrer de hipotermia.

Pirei.

Minhas mãos suando.

As pernas tremendo e eu pensando.

Fudeu!!!!

Fodeuuuuu tudo caralho...

O que eu faço agora???

Sabe aquele domingo de pé esquerdo?

Pois é, há cem metros tem o que?

Um acidente.

Minha mulher urrando de dor, eu sem saber o que fazer e um acidente na estrada.

Enquanto estava tudo parado, pulei pro banco de trás também, pra tentar acalmar a fera que me arranhava, mordida e me xingava.

-----Nunca mais, nunca mais Heitor Prado, inventa uma gravidez. Eu não quero nunca mais ouvir essa palavra.

Eu juro que eu queria rir.

Para alguns carros ao lado do nosso, num segundo, era eu e Júlia e no segundo seguinte, tinha umas vinte pessoas.

Primeiro veio um casal.

-----Boa tarde, meu nome é Anne e esse é o meu esposo João Pedro, tem alguma coisa que podemos fazer por vocês.

-----Minha esposa está preste a ter nossa filha e não há passagem, tem um acidente logo a frente.

A mulher e o rapaz, começaram a bater nos vidros perguntando se tinha por ali algum médico que pudesse examinar minha esposa.

A mulher dizia:

-----Tem uma mulher dentro de um Civic preto prestes a dar à luz, algum

médico?

Havia uma policial que saiu das profundezas, lá da frente e parou ao lado do nosso carro.

-----Meu nome é Melânia Fontes, cabo da Polícia Federal, vou tentar conseguir um helicóptero e tirar vocês daqui.

Comecei a me sentir aliviado, porque enquanto Júlia chorava baixinho agora, pessoas totalmente desconhecidas estavam tentando nos ajudar.

-----Mulher grávida com contrações, alguém na escuta?

A policial e o casal, conseguiu que o pessoal dispersasse um pouco, quando vejo um grupo de ao menos oito pessoas se aproximando.

A mulher me pediu licença.

-----Senhor, meu marido é médico, poderia ir para o banco da frente para que possamos falar com sua esposa?

Júlia concordou com a cabeça e a mulher tomou meu lugar enquanto o marido ia para o lado do passageiro.

-----Nossa, mas como você é bonita!!! Meu nome é Evelyn e esse chato é o meu marido Edward. Pode me dizer seu nome?

-----Júlia.

-----Completo os nove meses?

-----Ainda não, semana que vem.

Júlia parou de chorar e prestava atenção em tudo que a mulher dizia enquanto seu marido médico a examinava.

Continuei segurando sua mão, enquanto de repente Júlia começou a apertar forte.

-----Cadê a ambulância, que não vai dar tempo.

Pelo olhar do casal entendi o que estava acontecendo.

Ia nascer.

Edward, o médico, saiu do carro e voltou com uma maleta, higienizando suas mãos.

----Olha Júlia, você é uma mulher forte e vai tirar de letra. Seu bebê coroou então força no três, ok?

Júlia balançou a cabeça e

1

2

3

Força

1

2

3

Força

1

2

3

E.....

O choro invadiu o carro e nós estávamos todos chorando.

Sim virei um chorão agora.

Corri para pegar uma coberta que Júlia insistiu em trazer para Victória não passar muito frio.

Cinco minutos e o helicóptero apareceu.

Coincidentemente o casal que fez o parto morava em Varginha.

O médico foi com a gente e sua esposa ia levar o carro deles e Anne ia levar o meu, enquanto o João Pedro ia seguindo Evlyn também para que pudessem chegar em Varginha, já que não sabiam o caminho.

----- Te amo Jujuba.

-----Thor numa próxima a criança se chama Jurema, mas nunca Vitória ou Valentina. Mas pelo menos nasceu mineira.

-----Uai vai ter próxima?

Por fim, éramos três, nossa pequena família e não nos desgrudávamos.

CAPÍTULO 32

JÚLIA

Eu não queria conhecer os pais de Heitor, na verdade eu tenho tanto trauma de pais que eu pensei que jamais conseguiria ser uma mãe boa o suficiente.

Eu pesquisei e li muitos relatos de adoções com sucesso. Pais adotivos que amam de paixão e de coração seus novos filhos. Há casais que fazem festas e agem como se realmente estivessem grávidos no processo de adoção.

Theo e eu, fazemos parte de uma pequena estatística que não deu certo.

Por muitos anos, eu tentei não pensar, mas não posso ficar escondendo ou guardando coisas por muito tempo.

Geralmente, tenho alguns bloqueios mentais que aparecem em sonhos.

Eu descobri isso, pouco tempo depois que Theo foi embora.

Eu me sentia extremamente sozinha, achava que ninguém me amava porque sempre era abandonada.

Tive princípio de depressão e pedi ajuda, foi num dos encontros de grupo que conheci Gabrielly.

Com a recuperação, entendi que nada do que me aconteceu, tive culpa, apenas foi um intermédio para que eu chegasse a algum lugar.

E eu cheguei.

A gravidez é uma fase sensível na vida de uma mulher, seja ela com traumas ou normais.

Não é uma doença realmente, mas é uma fase única e individual.

Quando cheguei na casa dos pais de Heitor, a mãe dele não conseguiu disfarçar sua insatisfação, provavelmente imaginou que eu fosse alguma caça dote, ou que dei o golpe da barriga.

Eu realmente não posso com anticoncepcional, me dói as pernas e me dá dores terríveis de cabeça, por isso sempre me prevenia até mesmo porque, doenças sexualmente transmissíveis não se evita com remédio anticoncepcional.

No Rio, eu me sentia retraída, pelo fato de ter sido mais uma vez rejeitada por uma figura materna.

Heitor veio para ver os pais, mas acabou ficando mais tempo comigo, o que acabou me incomodando também.

O que mais amei no local foi o jardim. No domingo de manhã, fiquei a maior parte lá, sentada no banco ou deitada na grama.

Estava sentindo umas colicazinhas chatas, mas a Dr^a me disse que era

normal, que se chamava contrações de treinamento.

Meia hora antes de ir embora, dona Roberta aproveitou que eu estava sozinha e se sentou do meu lado.

-----Desculpe meu mal comportamento.

-----Não tem problemas, creio que estava protegendo seu filho, por ser o único homem e porque li que mães tendem a ter dificuldades de enxergar que os filhos cresceram.

-----Você é muito inteligente e educada. Acabei te julgando mal.

-----Realmente não tem problemas, sua reação é justificável.

-----Qual o nome do bebê?

-----É Victória, Heitor ainda nem sabia da gestação quando sonhou com ela e com o nome.

-----Ohhhhh então isso é de família. Aconteceu a mesma coisa com meu marido.

Roberta começou a contar da infância de Heitor e de suas irmãs, ela não é uma pessoa ruim, mas ainda tinha medo de suas "crises dramáticas" e espero de coração reverter esse sentimento.

Já fazia mais de uma hora que estávamos na estrada, quando aquelas dorzinhas chatas, começaram a ganhar proporções maiores.

Eu tinha imaginado que minha bolsa estouraria em uma caminhada, num momento de sexo, no trabalho ou que não estourasse para que eu pudesse fazer a cesariana, mas o destino que resolver me meter um pé na bunda bem dado, decidiu que o local ideal para a bolsa explodir, era dentro de um carro, no meio do nada.

Deitei no banco de trás e as dores pioraram.

Era como se tentassem me cortar ao meio, como se tivesse dois guindastes puxando cada lado do meu quadril e se estivessem com um ferro quente nas minhas costas bem perto do cóccix, tudo junto.

E eu comecei na suadeira, que já já meu cérebro teria que liberar água pro meu corpo poder suar mais.

O carro para de novo no meio da estrada e Heitor vem me servir de travesseiro.

Eu senti uma raiva dele tão grande, porque mesmo eu também querendo sem saber que daria numa gravidez, foi ele que me pôs nessa situação.

Quando a dor piorava eu só sabia gritar chorar e unhar Heitor, que se manteve quieto afagando meus cabelos.

Aparece um furacão dois mil oferecendo ajuda. Uma morena muito bonita e um homem mais lindo ainda, que acabou me trazendo um pouco de paz, Thor e eu não estávamos sozinhos.

Uma policial fodástica usando óculos avião aparece dispersando os curiosos, e me promete conseguir um helicóptero.

Eu só queria ter minha filha num hospital normal sem risco de morte para nenhuma de nós duas.

Aparece um grupo de pessoas e liderando eles, está Evelyn e Edward, eu os conheço do Youtube, foi através de muitos dos seus vídeos motivacionais que consegui me reerguer também.

A mulher é um ícone de força e estava me ajudando no meu momento de surto.

Ela ocupou o lugar de Thor, me contando piadas, sobre seus filhos, que ela possui um cromossomo do amor que não nasceu dela.

Eu prestava atenção em tudo até que uma dor mais rasgante que qualquer dor corrompeu meu mais profundo ser.

-----Que giriza de dor é essa? A berda MERDA.

Eu percebi pelo olhar que o casal trocou que ia dar merda pro meu lado.

Heitor segurando minha mão de um lado e Evelyn do outro, foi a força que eu precisava.

Sabe aquele choro que você chora sem realmente querer chorar?

Foi a lágrima que desceu quando escutei o choro de Victória.

Eu esqueci que estava dentro de um carro no meio do nada e esqueci todas as dores que senti até ali. Eu parecia rodeada de anjos e minha pequenitucha era a personagem principal.

Não era viável aterrissar o helicóptero em Varginha, então ele pousou na cidade de Pouso Alegre.

Assim que chegamos no hospital fui para a mesa de cirurgia para ser retirado a placenta e companhia. Victória foi para a neonatal já que estava com a saturação baixa de oxigênio devido as condições que nasceu.

Heitor comprou umas roupinha, toalhas e produtos de higiene pessoal para gente, afinal não estávamos preparados pra essa surpresa do destino.

Cinco longos dias se passaram até que Victória tivesse alta, graças à Deus nenhuma sequela e ela está cem por cento.

Lar doce lar.

Eu não sei como conseguiram meu número, mas assim que cheguei em casa recebi as felicitações das pessoas que me ajudaram naquele momento tão difícil.

CAPÍTULO 33

JÚLIA

Puerpério, quem inventou, não tinha mais nada na vida para fazer.

Eu entendo que é uma fase de reprogramação do corpo que precisa de descanso, porque faz parte do objetivo da criação.

Eu disse a Heitor que tomasse muito cuidado com essas fases, porque um passo errado e seria lembrado eternamente.

A fase de retorno dos hormônios é mais difícil do que quando eles estão em ebulição.

Bebê chora, você chora.

Bebê mama, você chora.

Bebê dorme seis horas seguidas, você chora por medo de hipotermia que falaram no hospital.

Se o leite não colaborar em descer, você chora.

E esse foi o erro do Heitor em não ter paciência.

Depois eu entendi que é difícil pro pai de primeira viagem também e que é ruim ver sua esposa chorar sem poder fazer nada, mas naquele momento eu estaria satisfeita até mesmo se ele tivesse se desesperado e chorado junto, mas ele apenas pegou a chave do carro e saiu sem dizer nada.

O que me fez fechar dentro de uma concha em mim mesma.

Eu não sabia que precisava de ajuda, até porque tudo para as pessoas é uma fase. Passado uns dias Heitor parece preocupado e diz:

-----Vamos ao psicólogo Jú.

-----Pra quê?

-----Você está se afundando tentando ser autossuficiente, já não me deixa nem chegar perto da Vic, você está pondo as duas numa bolha.

-----Não tem necessidade, estou bem, você que se afastou.

Passou um mês e eu já tinha perdido vinte e cinco quilos.

Pode-se dizer que minha barriga está até negativa.

Meu cabelo grosso e sem vida.

Unhas quebradiças.

Era uma hora da tarde, quando batem à porta.

Ao abrir a porta levei um susto ao ver Evlyn e se não me engano, Fernanda.

-----Oi Júlia tudo bem com você?

Sua visita me pareceu proposital, já que tinha contado para Heitor que eu via sempre seus vídeos na internet.

-----Sim, vieram conhecer Vic?

Em silêncio elas me seguiram até o quarto de Victória.

-----Ela é linda. Parabéns, uma verdadeira mistura de vocês dois. ____Evlyn se virou para Fernanda e disse-----Nanda pode cuidar de Vic enquanto converso com Júlia?

Caminhamos até meu quarto e sentamos de frente uma para outra.

-----Eu sei que não tenho nada a ver com a sua vida, mas seu esposo está realmente preocupado. Sabe Júlia, não sabote sua mente para acreditar que tudo está bem. Você é mais forte do que imagina, foi testada ao limite quando teve sua filha no carro e logo em seguida a internação. Isso é totalmente justificável. Nenhuma mãe, em seu verdadeiro sentido da palavra é melhor que a outra. Heitor me disse que você entrou em uma

pequena bolha e está tendo dificuldades de aceitar ajuda inclusive de suas amigas que faziam parte de um ciclo diferenciado de sua vida. Eu não sou psicóloga, mas passei por muitas bolotas na vida que me fizeram repensar valores e ações.

Eu perdi um filho, surtei quando descobri uma nova gravidez e quando achei que meu marido estava me traindo, ele na verdade estava preparando uma surpresa para mim. A nossa mente é tão poderosa que tende a boicotar até mesmo o nosso poder feminino de ser foda pra cacete. Vem, toma um banho que fisicamente vamos devolver seu poder fodástico e depois te darei o telefone de uma psicóloga excelente para que possa cuidar de si internamente. Porque externamente vamos começar a cuidar agora.

Eu não queria sair do meu pijama e minha bolha, mas o medo de perder meu marido me fez levantar.

-----Júlia?

----Sim?

-----Faça por você, sempre você primeiro lugar, seu bem-estar, sua saúde, sua vida. Depois a sua filha e seu marido. Se sua estrutura não tiver forte o suficiente o resto irá ruir.

Tomei um banho rápido, porém renovador e quando cheguei no quarto de Vic, ela já estava de banho tomado e de vestidinho em sua mantinha quentinha.

-----Dia de garotas.

Compramos algumas roupas, lingerie, maquiagem, calçados e fomos para o salão.

-----O que posso fazer por vocês hoje?

Eu não sabia o que queria

-----Uma mulher renovada?

Perguntei insegura.

Meu cabelo que estava no meio das costas teve um corte repicado, com luzes mais claras que meu tom natural dos cabelos.

Minhas unhas mortas, estavam pintadas num tom vermelho top de linha.

Até maquiagem fizeram.

Olhei no espelho e senti orgulhosa do que vi.

-----Uau.....

-----Você é naturalmente linda, não se esqueça disso e não deixe de caçar ajuda para calar a parte negativa da sua mente.

-----Você sempre foi um anjo na minha vida.

Abracei Evelyn e marcamos de sair no sábado, em casais. Inclusive ela disse que Anne e JP também viriam para conhecer Victória e nos conhecer

melhor.

Eles moram em São Paulo pelo que fiquei sabendo, estavam indo viajar quando teve o acontecido. Quando elas foram embora, decido que tenho que dar uma saída , afinal se arrumar e não sair nem um pouquinho não dá.

Peguei o bebê conforto de Vic e fomos dar uma passadinha para ver papai.

-----Oi papai.

Heitor me olhava de cima abaixo várias vezes sem acreditar.

-----Putz grila. Você é linda e perfeita, mas agora tá mais que a visão do décimo pecado capital. E é errado eu ficar excitado só de te olhar com a nossa filha presente.

Só então eu percebi o quanto senti falta de tudo isso.

Deixei Vic no cantinho da sala ainda dormindo e agarrei Thor num beijo provocante e de saudades.

—Agora me sinto em casa.

—Voce é meu lar.

CAPÍTULO 34

HEITOR

Eu tenho certeza que não importa quantas vezes você seja pai, sempre será uma viagem diferente.

A mulher quando descobre a gravidez, vai mudando aos poucos, ela já ama sabendo que tem um pequeno ser dentro de si, ela sente mexer, vai se preparando física e psicologicamente e então quando o bebê nasce, ela apenas deixa de ter um amor cego para amar com mais intensidade aquele novo amor a mil e uma vistas.

Já para o pai, por mais presente que seja, que vá assistir as ultrassonografias, que acompanhe o passo a passo, o homem apenas se torna pai de verdade, quando ele vê o bebê e pega em seus braços.

E então inicia o seu processo de adaptação em uma viagem eterna.

Eu não amo minha mulher apenas de salto alto, maquiagem e fodona que arranca suspiros.

Eu a amo por sentir seu perfume gostoso, seu sorriso lindo, seu olhar múltiplo (inocente, safado, carente), eu gosto de segurar em suas mãos e de abraça-la sentindo uma conexão, uma reconexão diária.

Os dias que passamos em Pouso Alegre, fui meio que deixado de lado, claro totalmente compreensível, saturação não é algo que se brinque, mas eu realmente não podia imaginar que Victória nasceria uma semana antes, até porque a Dr^a autorizou a viagem.

Quando chegamos em casa, tentei ficar ainda ao menos mais cinco dias para ajudá-la na readaptação, porque por tudo que Júlia me contou eu realmente tenho uma preocupação de uma depressão pós-parto, que infelizmente virou realidade.

Eu queria que ela procurasse ajuda por suas próprias pernas, mas ela achava que estava tudo bem e que eu não estava me aproximando, mas eu também sofria porque estava perdendo minha mulher e não conseguia me aproximar da minha filha porque a mãe não deixava.

" Ela acabou de dormir."

"Silêncio."

Algumas vezes, Júlia estava dormindo na cadeira de amamentação e eu a levava pro quarto para que pudesse descansar um pouco e então, no primeiro choro de Victória eu ia atendê-la antes que Jú despertasse e nem cinco minutos depois ela já estava de pé pra cuidar da Vic.

Jú acabou se afastando também das amigas, como um bloqueio e isso não é bom. As pessoas que querem estar presentes na nossa vida, estão ali para somar e não subtrair.

Entrei no Youtube e procurei os vídeos de Evlyn que a Júlia tanto comentou nos dias que estava de bem comigo.

Noventa e nove por cento deles falavam de superação. Ela contava sobre sua trajetória de vida com emoção, não para ganhar ibope, contou sobre a perda do filho e mais muitas coisas. Um vídeo que me chamou muito a atenção, foi ela dizendo que não poderia mais entregar comida as pessoas de rua porque não tinha uma equipe qualificada e sem perceber que ainda estava gravando ela mostra sua fraqueza chorando agarrada ao até então namorado.

Contatei a Evlyn contando o que estava acontecendo e como Jú meio que era fã dela e assim ela aceitaria sua ajuda melhor do que minhas falhas tentativas.

Estava em mais um dia cansativo, quando sinto seu perfume e imediatamente penso estar sonhando.

Reparei em como sua roupa estava perfeita em seu corpo.

Reparei seu sorriso doce com toques de indecisão.

Reparei seu olhar avaliativo por trás da maquiagem.

Reparei as luzes que estavam sobressaindo no tom naturalmente provocante de seus cabelos.

Eu não sabia se o ideal era falar normal ou fazer alguma piadinha indecente.

Optei pela piadinha porque assim poderia ver mais claramente seu sorriso.

Quando você está casado com o amor de sua vida, você repara sim na bunda dela, nos seios perfeitamente ajustável ao seu toque, mas também busca sinais em seu sorriso, no seu olhar e nos seus trejeitos.

Senti que minha mulher estava de volta.

Contratamos uma babá para ajudar Júlia, para ter alguns momentos de descanso e poder também se adaptar quando precisarmos sair à noite.

No sábado, acabaria o resguardo.

Eu queria Júlia só para mim, mesmo sabendo que teria que ir com calma para não doer, só que havia outros planos.

Chamamos Gabrielly, Vivian, Sophia e marido, Fred e Bruna, que está grávida de 7 meses de mais um menino, para se juntar conosco ao bonde que já ia para o eterno Royale com a gente.

Os casais Anne e JP e Sophia e Carlos haviam chegado na sexta para descansar, só que não.

Decidimos nos encontrar em minha casa primeiro para todo mundo se conhecer.

Notei que de todo mundo, Júlia era a mais nova, porém tão madura quanto todos.

Victória passou de mão em mão, enquanto nós homens nos conhecíamos melhor.

Christopher, Gustavo, João Pedro, Jefferson, Fred, Rodrigo, Edward, Carlos e eu, emendamos em conversas de carros, negócios, profissões, futebol e foi difícil conseguir chegar até Edward.

-----Não consegui te agradecer ainda pelo que fez por minha família.

-----Relaxa Heitor, muitos optam por medicina para melhorar o status financeiro, eu fiz por amor prometendo honrar a medicina ajudando quem fosse preciso. Eu não sou obstetra, mas fiquei feliz em participar dessa etapa e ainda mais agora que fazem parte da família. Acostumem-se que agora Evelyn não vai deixar vocês mais em paz.

CAPÍTULO 35

JÚLIA

Se eu fosse homem, morreria numa terra CEP como a música do Jorge e Matheus.

Eu, apesar de ter meu ciclo de amigos, nunca sai num bonde tão grande.

Aproveitei que todos ainda não tinham chegado para tirar leite para minha princesa e armazenar uns potinhos a mais para dar tempo de sair a bebida do meu sistema, é hoje que volto a atividade.

Ainda na minha casa, começamos na tequila e na gelatina de vodca que Gaby fez, exceto Bruna que ficou só no suco.

Era uma turma muito da hora de mulheres e homens casados e bem casados, saindo da rotina de filhos e profissão para curtir *La vida louca*.

Minhas amigas da velha infância de solteira, perguntavam como perdi aqueles montantes de quilos em tão pouco tempo, eu sorria brincando. ...

É a genética.

As minhas novas amigas pós mãe, sempre estavam elevando meu astral, comentando suas experiências e riamos muito.

Eu estava me sentindo em casa.

Todos formaram um trem muito doido dançando a música olha a onda e eu estava mais feliz que pinto no lixo.

Não era só por ter new Best friend, nem tão pouco estar totalmente repaginada, mas por me sentir amada.

Por me sentir aceita, onde sabemos que ninguém é perfeita e sim é normal ter mil defeitos e reconhecê-los e mudar e não se deixar acomodar que é o mais importante.

-----Chega de José Cuervo para você mocinha.

Me senti como se fosse a primeira vez que Thor se aproximava, até os pelos que eu não tinha se arrepiou com sua voz.

-----Vinho pode?

O famoso gogó de Heitor subiu e desceu, provavelmente condenando o tamanho da anaconda que ele tem no meio das pernas.

Salva pelo funk, olhei pro lado e as meninas estavam todas posicionadas na frente dos paus dos seus amados cônjuges e quando eu ia gritar é hojeeeeeeeee, a música que começou a cantar foi?????

"Hoje você não me escapa, hoje vem que a festa é nossa, hoje eu tô querendo te pegar gostoso."

Parecia um verdadeiro show de exibicionismo só que de roupa.

Disfarçando e olhando pra trás e pros lados eu vi a cara dos homens de tó fudido e as meninas empoderadas na Ludmila e os quatro ou cinco funks que vieram a seguir.

Inclusive, Taca taca taca e eu quase morri dançando o creu.

Faz ao menos dez anos que não danço assim, até que fui arrastada pelo meu lindo marido gostoso até a cabine mais próxima do banheiro feminino.

-----Isso é tortura.

-----Ahhhh é?

-----Com certeza.

Antes que mais uma gracinha saísse da minha boca, Thor encarnou o lobo mau devorando a boca do chapeuzinho vermelho.

Era um encontro de bocas que não se devoravam a tempos. Heitor puxou meu cabelo com força de forma que eu ficasse com a cabeça levemente voltada para trás, sussurrando no meu ouvido.

-----Eu estava planejando beijar cada pedacinho do seu corpo, dando uma atenção especial ao seu clitóris de fôrma que gozasse ao menos duas vezes na minha boca prontinha para implorar e depois eu ia meter profundo e lento na sua boceta quentinha e gostosa, era para você se readaptar a sua vida sexual, mas veio me tentando com funk e agora só penso em meter profundo e rápido como a velocidade cinco na dança do créu.

-----Se ocê tem disposição eu tenho habilidade.

Antes que eu pudesse pensar ou filtrar o que eu falei, só senti o barulho do craft da minha calcinha se rasgando.

-----Devidamente depilada e molhada hein meu amor?

-----Me mostra seu pior.

1

2

2.5

E sinto o pau ainda mais grande e grosso do que eu me lembrava me invadir deliciosamente, após um pequeno mínimo desconforto a uma segunda primeira relação sexual.

Foi totalmente desnecessário preliminares, a cada estocada eu me sentia mais próxima de um orgasmo e Heitor, enlouquecido quase que uivando me fodendo tão fundo que cinco minutos foram suficientes para eu gozar.

-----Porra Jú, cada transa mais deliciosa.

Lembrei que estava faltando camisinha tirei Thor de dentro de mim o jogando contra a porta da cabine, me ajoelhei e com a cara de safada falei:

-----Jesus me abana, ajoelhou tem que rezar né?

Heitor joga a cabeça para trás ao mesmo tempo que devoro seu pau com vontade de tomar leitinho.

Acaricieei as bolas de Heitor e não precisou de muito para que ele gozasse tão espesso que foi fácil de acreditar que está há quarenta dias sem sexo.

Nos recompusemos o quanto deu e voltamos, com a minha calcinha no bolso do Thor, lindos e belos para a turma.

Se desconfiaram ninguém falou nada, só a Gaby, que anda muito estranha, que me olhou torto.

Sou casada porra.

Finalizamos a noite às 5 da manhã inclusos num novo grupo de WhatsApp, “O treim de minas.”

Espero que não tenha sido eu a dar ideia.

Uma semana se passa, quando recebo uma mensagem anônima.

“Corna”

Com tenho confiança no meu marido deixei de lado a mensagem, mas a pessoa queria me tirar dos trilhos.

" Além de corna é mansa."

Mostrei ao Thor que disse se tratar de inveja.

Na semana seguinte seus pais vieram nos visitar babando em sua primeira netinha.

Victória está se desenvolvendo a cada dia mais e isso era fantástico.

Entrei no meu grupo fodástico de mamys e me ensinaram a clonar zap.

Clonei o do Thor e não havia nada de nada, nem apagado e nem escondido.

Troquei de chip e adicionei todos que realmente importam novamente. O primeiro que mandei meu novo número foi o Theo...

"Theo, você está intimado para a próxima farra."

"É só marcar Carrapatinho".

"Adiciona aí meu novo número. Amo ocê."

CAPÍTULO 36

HEITOR

Sabe uma coisa que me dá mais raiva que homem infiel?

Amiga infiel.

Porra, pra que se aproximar de uma pessoa pra depois apunhala-la pelas costas?

Muitas das vezes, nos deparamos com esse tipo de problema, só que jamais imaginamos que a pessoa que sua esposa arrasta um caminhão de bosta e põe a mão no fogo pela pessoa, seria quem iria trai-la.

No passado que pra mim é muito distante, eu peguei Gabrielly numa festa. Particularmente falando eu não me lembro e eu sequer sonhava em conhecer Júlia.

Eu podia ser puto, podia até ter ficado com outras enquanto ficava com Júlia achando ser Helena só pra contar para minha secretária Júlia depois, mas traíra, safado, cachorro e sem vergonha eu não sou.

Me acusar disso é uma palhaçada danada.

O difícil é provar essa merda.

-----E então Thorrrr, decidi se vai ficar comigo ou terei de atormentar a cabecinha fodida e desmiolada de sua queridinha.

-----Você não vale o angu podre que come. Eu tenho nojo. Saiba que só se aproxima da minha esposa, porque não tenho provas contra você.

-----Ahhhhh quanta inocência.

-----Vai caçar um macho pra te comer, um médico sei lá, só me deixa em paz. Deixa minha família em paz. Se eu não lembro eu não fiz e nem que seja a última coisa que eu faça no mundo, eu vou te desmascarar sua ordinária.

Desligo o telefone e vou atrás da minha esposa que está rindo ao celular lendo uma mensagem.

Quando ri, Jú fica com as bochechas avermelhadas acentuando suas sardinhas.

Victória já está com quatro meses e vêm pra empresa com a gente.

Júlia empurrando um carrinho de bebê ainda será minha morte. Sua bunda arrebitada, no estilo executiva, mãe, esposa é naturalmente foda e me deixa mais louco do que tenho sido neste um pouco mais de um ano que a conheço.

Júlia se assusta quando me vê encostado na porta admirando-a.

-----Vou ter que começar a trazer calcinhas extras para o caso de você ficar me olhando assim.

-----Por que eu irei rasgar?

-----Porque ela ficará molhada de excitação mesmo.

Uma esposa não deveria falar isso assim num momento que não se pode fazer nada.

Dois soldados feridos.

Eu e meu pau. Ou seria meu pau e eu???

Ah sei lá!

Coço minha cabeça e me aproximo da minha gata gostosa linda mulher.

-----Vamo papa xuxu da minha marmita?

-----Hummm estava mesmo com fome melhor xuxuzinho de todos os pés de Xuxus.

Jú diz me agarrando pela gravata num beijo desesperado e somos interrompidos por Victória.

----Cê sabe o que dizem né? Que os bebês choram para evitar que os pais façam outros bebês.

-----Mas já fazem cinco meses!

-----Tomar banho viu? Quero sexo mais não, quero comida, muita comida para esquecer o quanto quero sexo com você nesse momento.

Eu rio de sua carinha e seu celular apita.

" Bom dia chifruda."

-----Tomar no cu viu? Tem gente que não tem o que fazer.

----Denuncia Jú.

-----Gaby disse que não daria em nada, porque é anônima.

-----Só que é calúnia e difamação.

-----Thor a não ser que você me traía, não tenho por que desconfiar de você.

-----E não tem mesmo, tudo que preciso em uma mulher, você tem vezes cem, mil, dez mil e muito mais do que um milhão.

-----Quem diria que o cachaceiro virou homem de família???

-----Cantando Gustavo Lima?

-----Ah THORRRRRR para seu bobo....

Eu tomei uma decisão, eu vou contar a Júlia mesmo que ela não acredite. Não quero ser acusado de omissão, até mesmo porque se Gabrielly puta mal-amada, descobrir um meio de injetar veneno em Júlia, minha credibilidade será ainda menor.

Ah, mas então você está mentindo?

Não, eu estou falando a verdade, só que como disse o pastor Cláudio Duarte, a cabeça de uma mulher é como emaranhado de fios desencapados, ou seja, por mais que a verdade esteja estampada na minha cara ela vai preferir acreditar na sua "amiga" de longa data do que em mim que fui conhecido por puto.

Assim que cheguei em casa chamei Júlia e notei que tinha uma visita indesejável, vulgo Gabrielly.

Dei um selinho em Jú e sentei ao seu lado.

-----Que bom que estão aqui, gostaria mesmo de falar com vocês duas.

Gabrielly assumiu um semblante de pânico.

-----Sobre o batizado amor?

-----Não Júlia. Eu descobri quem anda mandando mensagens indevidas para você. ____ Júlia me olhou assustada, porque provavelmente meu tom de voz não é o usual no momento. ---- Você não achou estranho que mesmo tendo mudado de número a pessoa continuou te perturbando?

-----Achei claro é uma piadinha de muito mal gosto.

-----Então, sua amiga aqui presente, diz que já ficou comigo o que não me lembro e provavelmente tem anos luz, porque quando coloquei os olhos em você nunca mais tirei. As vezes que pedi ajuda a Gabrielly foi porque realmente achei que era um ser confiável. Mas ela ligou hoje pela manhã pedindo para eu largar de você, o que é uma missão falida porque nem se fosse a última mulher do mundo eu ficaria ou, gostaria de concluir a frase que usou Gabrielly para definir a amiga que sempre foi fiel a você?

-----Ora Júlia, você sempre foi a amiguinha querida, a coitadinha, a Mimimi e eu sempre do seu lado, para o que der e vier. Só que para você não era suficiente ser boa em tudo tinha que laçar o solteirão mais cobiçado de toda Varginha. Todas que conheço tentou e você burra igual uma porta deu o golpe da barriga e casou com ele. Isso é muito injusto sua filha da...

Antes que Gabrielly pudesse concluir, Júlia meteu a mão na cara de Gabrielly que saiu se levantou chorando.

-----Você me paga seu ordinário.

-----Acabou Gabrielly. Deu de palhaçada né, vaza. É inútil dar murro em ponta de faca. Você está totalmente errada sobre a minha esposa. Ela era fiel a você, uma mulher incrível. Ela não deu golpe nenhum é um ser humano ímpar, coisa que você não é e nunca vai ser. Agora por gentileza vaza da minha casa e da vida de Júlia e de Victória, porque graças a Deus da minha você nunca fez parte.

Procurei por vários cômodos da casa e não achei Júlia. Meu medo é dela ter alguma recaída, mas felizmente a encontro no escritório.

Tentei abraça-la, mas ela deu um passo atrás.

-----Só preciso ficar sozinha um pouco.

Respeitando seu espaço, sai do cômodo.

Nunca procure conversar se pode terminar em discussão e dois corações feridos.

CAPÍTULO 37

JÚLIA

Às vezes é necessário parar tudo e ficar num cantinho seu.

Você não precisa sempre aceitar tudo numa boa.

Eu me questionei onde errei na minha amizade com Gaby.

Para mim ela era quase como uma irmã. Eu contava tudo para ela, inclusive momentos sexuais que Thor e eu passávamos.

Eu não errei na minha amizade, fui o melhor que poderia ser. Assim como sou a melhor que posso ser por Thor ou por Victória, não me acomodo e não aceito rotina.

Aceitei a perda.

Curti meu luto de perder uma querida amiga.

Respirei fundo, joguei meus cabelos para trás, limpei minhas lágrimas e fui atrás do meu marido.

Heitor estava no quarto ouvindo música no foninho.

Abracei Heitor por trás e imediatamente ele tirou os fones se virando para me encarar.

-----Tudo bem Jú?

-----Sim amor, agora eu estou bem. Só precisava digerir a informação. Você não descobriu hoje né?

-----Não, mas estava tentando juntar provas para você acreditar em mim, porque geralmente a amiga está falando a verdade e o homem é o sem caráter. Noventa e nove por cento dos casos são assim amor, por isso não quis falar antes e acabar em merda.

-----Eu entendo, se fosse verdade eu não sei qual seria minha reação, porque traição é escolha, e borracha não apaga esse fato. Gabrielly andava estranha já há uns tempos, eu achei que fosse ciúmes.

-----Vamos tomar um banho? Acho que esse assunto já deu o que tinha que dar.

Aceitei mais que depressa, quem recusa banho com o marido????

Aproveitamos uma rapidinha e fomos dar janta para Victória.

Iniciamos a introdução alimentar para ela, frutinhas e caldo de feijão durante o dia o que fez um estrago desgramentos com o cheiro do seu cocô.

Deixei passar uma semana e fui até a casa de Gabrielly. Não fui até o escritório porque tem câmeras.

-----Oi Jujuba.

----Oi Gaby tudo bem?

-----Tudo ótimo e você.

-----Vou indo. Estou sentindo que tá faltando uma coisa sabe?

-----Tem algo que eu possa te ajudar???

Falsa.

Cachorra.

Sem vergonha.

Putiane.

Salafraria.

-----Claro que pode.

-----Então entra.

Ela é advogada, mas eu não sou burra não.

-----Nossa Jú o que houve com a sua mão?

-----Ela está queimando.

Contei até três para continuar parecendo normal.

Enfaixei minhas duas mãos como se fosse lutadora de MMA

Gabrielly se aproximou e começou a voar tapa e murro na cara dela que sem reação acabou caindo no chão de dor.

No auge da minha raiva comecei a chuta-la, me sentindo insana.

Se eu perdesse meu homem por causa dessa vagaranha eu ia matá-la.

-----É melhor não se meter mais no meu caminho, porque agora eu te odeio por ter feito o que fez. Foi por inveja, não porque você queria o Heitor, foi para não me ver bem. Felicidade alheia dói em você né? Não deveria, você sabe de onde vim, sabe de tudo sobre mim, mas agora você já não é nada.

Adeus Gabrielly.

-----Sai daqui, da linha na pipa vazaaaaaa.

Gritou chorando.

Me dói perder uma amizade, mas é minha família que seria a pior prejudicada.

Lembram aquela moça que falou para Guto meu ex, ir dormir às 3 da manhã???? Era Gabrielly que falava mal dele e esquentava a cama do infeliz quando eu ia para casa, ou seja, até ontem não sabíamos o que impulsionava ela, mas pelo que parecia o que era meu ela queria também.

Tinha um voo marcado para as 8 da noite e meus amorecos me levaram.

A despedida foi difícil, mas era uma reunião importante no Nordeste. E como não amamento, foi uma dor mais reduzida para noventa e nove por cento. Deixá-los foi difícil, mas era necessário...

Após quatro longos dias fora de casa estou retornando para o conforto do meu lar.

Passo no quarto de Victória que dormia como o anjinho de sempre.

Vou para o meu quarto após um banho rápido no quarto de hóspedes.

Heitor dormia abraçado ao meu travesseiro.

Saiu água vazando para tudo que é lado vê-lo sem camisa, de cueca e agarrado a meu travesseiro como se fosse eu.

Subo na cama fazendo uma conchinha inversa.

Desço minha mão por seu pau morrendo de medo de tomar um murro na cara caso tente acordá-lo com a boca, enfio minha mão por sua cueca, masturbando seu mastro. Quando ele acorda e fala:

-----Que você está aprontando aí Jú?

-----Controle de fiscalização.

-----Precisa que eu fique pelado para isso?

----De preferência.

Em questão de segundos estamos pelados.

Heitor me encaixa em seus braços de ladinho.

-----Perfeitamente molhada.

-----Apenas aguardando sua entrada triunfal.

E no mesmo segundo escutei um dos melhores sons do mundo, o gemido de Heitor ao me penetrar.

-----Que porra de mulher gostosa.

Sempre preocupado com o meu prazer Thor levanta uma das minhas pernas entrelaçando a sua e com sua mão vaga, começou a massagear meu clitóris.

-----Tão sensível.

Meu gemido se transformou em grito e quando mais ele massageava, mas eu empurrava pedindo mais.

Montei Thor indo mais profundo que o próprio fundo, rebolando sentindo ainda mais prazer com a sucção de Heitor em meus seios.

Sentindo que nosso prazer estava próximo acelerei o rebolado.

Pra mim o importante não é o tempo da estocada e sim onde ela nos levará.

-----Estava com saudade meu xuxuzinho.

----- Eu também amore mio, mas já estou de volta.

-----Que bom, porque vou lhe usar todinha até implorar para eu comer seu cu de novo.

E não é que eu implorei???

CAPÍTULO 38

JÚLIA

Datas comemorativas.

Desde criança, eu me perguntava quem inventou esse termo.

Hoje na fase adulta, deixei de tentar entender o porquê de datas comemorativas.

Ano novo...

Carnaval....

Semana santa e ressurreição de Cristo...

Aniversário de cidades...

Independência...

Dia dos Professores...

Dia Internacional da Mulher...

Dia dos Pais...

Natal...

Feriados municipais...

E o dia das Mães.

As pessoas nem sempre importam com o feriado em si, mas o fato de folgas extras, e gastos uma vez que o marketing enfatiza a importância dessas datas muitas vezes te fazendo chorar e isso te leva a lembranças desses termos, que confesso não são boas.

Às vezes o feriado é lá em São Paulo e o pessoal está fazendo churrasco aqui em Varginha.

Eu nunca dei muita importância para ser sincera, mas esse ano, o Dia das Mães me pegou de jeito.

Victória está começando a andar e seus quatro dentinhos lindos me deixou de quatro.

Sentada na rede lendo um contrato, um pequeno tumulto me chama a atenção.

Victória vem andando com Heitor atrás.

Na cintura de Vic, tem um enorme laço vermelho e em suas pequenas mãos um cartãozinho enquanto nas de Heitor contém uma caixa.

Vic se joga em meus braços e roubo o cartão de suas mãos, antes que ela o colocasse na boca.

Heitor me dá um beijo e puxa Vic para brincar na grama.

Dentro da caixa, tinha um álbum de fotos desde quando nos conhecemos,

fotos que nem sabia da existência.
Minha de cabeça baixa mexendo no computador no modo secretária.
Minhas dormindo de tudo que é jeito.
Nossa se beijando.
As evoluções ninja da minha barriga.
E mais umas 50 fotos de depois que Vic nasceu.
Depois de meia hora, fui para o envelope.

"Oi mamãe, desde o dia que acordei na sua barriguinha, eu já te amei.
Você é meu exemplo e, quando eu crescer, quero ser igualzinha você, uma
mulher guerreira, batalhadora e responsável, sempre muito humana e que
se coloca no lugar do próximo.

Eu sei que ser mãe não é uma missão fácil, mas a senhora tira de letra
mesmo sem dormir o suficiente, comendo pouco e ainda sempre sorrindo e
feliz.

Mamãe, seu cheiro sempre será o melhor do mundo, mesmo que me puxe
minha orelha e me deixe de castigo.

Eu te amo mamãe e o papai também.

Felicidades para você, mas a gente é que ganha o presente".

Quando olhei para os dois, Heitor segurava as mãozinhas de Vic me
chamando.

Caminhando até eles me senti num filme.

Estou grata por tê-los nesse dia especial.

Fiz uma pequena prece para que Deus console o coração de quem já não
tem mãe e as mães que não tem seus filhos.

É difícil dar valor aos detalhes, quando se está cego observando coisas
grandes.

CAPÍTULO 39

HEITOR

Sempre quando se está próximo de uma curva, pedem para reduzir.
É porque é perigoso e você quase não tem visão do que pode vir pela frente.
Na maioria dos inícios de uma curva, tem a placa que proíbe a ultrapassagem porque os riscos podem ser fatais.

Quando Victória completou dois anos, eu me senti nostálgico como em um déjà vu.

Era um domingo de fim de mês de novembro, à tarde.

Na madrugada tinha chovido, mas o dia amanheceu brilhante.

Me sentei em um dos bancos de madeira, pensando em como minha vida mudou radicalmente e eu me sinto extremamente feliz por isso.

A realização de um homem, não cito moleque, é realmente como uma frase que li no Facebook, acordar com duas mulheres, uma me chamando de amor e a outra de papai.

-----Papai, papai.

Escuto ainda de longe, a voz da minha pequetitucha me gritando. Sorrio vendo sua corrida desengonçada.

Freio minha vontade de ir até ela quando Vic leva um capote.

Victória se levanta sem ao menos chorar e continua sua corrida até onde estou.

-----Mão papai, mão.

Limpo sua mãozinha e Vic parece lembrar o que queria me falar.

-----Mamãe compou servete.

O sonho me vem à mente, como um estalo.

-----Ah é? Sorvete de quê?

-----Focus papai, seu pelefelido.

-----Oh minha gatinha você lembrou do papai?

-----A mamãe também.

Pego Vic de cavalinho e vamos até o amor da minha vida.

-----O que tem aí pra mim?

-----Nunca nem vi.

Às vezes Júlia e eu brincávamos de reconquista.

Sorrio gostando da brincadeira e dou um beijo em sua bochecha.

-----Vic disse que tinha sorvete aí pra mim.

Ao ouvir seu nome, Vic começou a remexer no meu pescoço gritando.

Servete.

Servete.

Servete.

-----Viu papai fala certo. É servete de focus seu pelefelido.

-----Hummm, eu quero.

-----Onde?

Fingi de desentendido porque o jogo acabou de mudar.

-----Na boca?

-----Resposta errada bonito.

-----Você sabe que é proibido certas situações e exposições na frente da Vic né?

Júlia ri e sua risada tem ligação direta com meu pau a situação se complica. Sentamos com Vic no colo de Júlia, porém minha filha resolve me dar sorvete na boca, lambuzando todo meu rosto.

-----Viu papai aprende a comer direito.

-----Depende do que está se referindo. E sorrio para Júlia...

Victória foi no balanço e correr pelo parque, mas logo se cansa.

Chegamos em casa e Júlia foi direto para a cozinha enquanto fui por Vic em sua caminha.

Fui atrás de Júlia que já não estava na cozinha.

Mas gente eu nem demorei tanto assim.

Fui até o quarto e a luz estava apagada, acertei de primeira.

Acendi apenas uma luz e deparei com Júlia apenas de calcinha e soutien.

-----Você não estava com essa lingerie de manhã.

-----Você demorou.

-----Você está deliciosamente gostosa.

----- Mais do que seu servete pelefelido.

-----Muito mais, adoraria usar seu mel como cobertura do sorvete.

Júlia enrubesceu diante minha declaração.

-----Você provoca e ainda cora.

Sem mais palavras, cortei qualquer espaço que pudesse ter entre nós.

-----Você está com cara de quem aprontou.

-----Ainda não aprontei nada.

Sentei com Júlia molhada em cima de mim.

-----Você está com roupa demais Thor.

----Tenho certeza que você tem disposição para resolver esse problema.

Lentamente, Júlia foi retirando minha camiseta regata e com sua boca

esperta provocou arrepios no meu pescoço, subindo para minha orelha.

-----Você é capaz de gozar só se esfregando Thor?

----Nunca tentei.

Sem pudores, Júlia desceu minha bermuda e deixou a cueca, voltou a se sentar sugando minha orelha e voltou para me beijar.

Rebolando em cima do meu pau juntamente com os gemidos intercalados de Júlia tive a certeza que conseguiria gozar sem masturbação ou penetração.

-----Bate vai.

Dei um tapa estalado em sua bunda esfregando em seguida.

-----Maissssss gostoso.

Dei três tapas seguidos e massageei em seguida.

Júlia aumentou a velocidade dos gemidos e do seu rebolado e conseguiu um feito.

Eu gozei porra.

Um homem casado agindo como um adolescente.

Não satisfeita, Júlia me mostrou o pote de sorvete e entendi o recado.

Rasguei sua calcinha porque sei que ela gosta.

E despejei um pouco de sorvete em seu seio sugando em seguida, desci pela barriga e despejei mais um pouco em sua boceta.

Suguei dando uma leve mordida e Júlia quase voou da cama.

Segurei suas pernas bem abertas e continuei chupando introduzindo dois dedos e Júlia aumentou seus pedidos.

-----Isso Gostossoooooo.

-----Me fode com sua língua tesudaaaaaaaaa.

E após seu primeiro orgasmo, eu já estava mais do que pronto.

-----O jogo virou.

-----Achei esse jogo perfeito xuxu.

-----Então mete 10 a 0 em mim THORRRRR.

CAPÍTULO 40

JÚLIA

Quando você precisa que o tempo passe devagar, ele simplesmente voa. E de repente eu acordo e já se passou cinco anos e Vic já está com sete anos. Pera, que vou ali limpar a baba.

Vortei.

Victória é uma criança verdadeiramente excepcional.

Estudiosa.

Não me dá trabalho nem para dormir, tudo pede por favor, com licença, diz obrigada. É muito mais do que penso merecer.

Depois de comprovada a minha depressão pós-parto, eu segui fielmente a terapia, por isso posso dizer com propriedade que Heitor anda estranho.

É sério, hoje é o meu aniversário e ele nem se lembrou.

Eu fiquei muito chateada, porque ele sempre me lembra a meia noite.

Não acho que seja algo ligado a traição, não é algo ligado a sexo.

É mais como um desgaste mesmo.

Eu comecei a fazer faculdade de administração e ele começou a agir estranho, pelo simples fato de terem me adicionado no grupo de Whatsapp.

Depois veio as implicâncias com as roupas.

-----Quando você me conheceu eu me vestia como?

----- De roupas abaixo do joelho.

----- A primeira vez.

-----É irrelevante

---- Não Heitor, é totalmente relevante, porque você tá agindo assim, como se eu fosse foder com qualquer um que apareça. Eu sou uma mulher casada, que sabe se pôr no lugar.

E nisso, Heitor ficou emburrado porque não troquei meu vestido, o que resultou em vinte horas sem conversar comigo.

Ai numa sexta-feira Heitor foi me buscar na faculdade e ficou reclamando de fome, compramos cachorros-quentes que estava mais perto.

Beleza, fui comer um junto com ele que estava dirigindo, ele não quis comer mais, disse que perdeu a fome.

Contei até dez, mas não resolveu.

Esses pequenos detalhes de assuntos mal resolvidos foram virando uma bola de neve, que acabou explodindo, quando o professor de Vic, mandou um SMS lembrando da reunião.

-----Por que ele te mandou a mensagem e não pra mim?

-----Heitor, pelo amor de Deus, provavelmente esse era o número de preferência na lista. Ele não escreveu, Júlia comparecer à reunião e sim, Senhores Pais.

-----É igual àquela piadinha do Claro, que manda mensagem pra saber quem vai ler.

-----Que isso homem? Pirou? De repente me parece com ciúmes infundados...

-----Infundado, porra nenhuma Júlia.

-----Olha a boca.

-----Qual é Júlia? Agora tudo é olha a boca, me conheceu assim. Tenha santa paciência.

-----O que está sugerindo?

-----Por que? Agora que na faculdade tá cheia de carne nova, eu não sirvo mais?

1

2

3

4

5

6

-----Olha Heitor, pense bem no que está falando e só me dirija a palavra novamente quando abrir sua mente.

-----Pra onde você está indo?

-----Pra minha antiga casa.

-----Eu não mandei você vender?

-----Aqui você não manda em nada, nós agimos em conjunto.

Diga a sua filha que vai viajar e depois quando você tirar esse espírito de porco de dentro de você, voltamos a nos falar.

E sai correndo para meu ex futuro quarto, me derramando em lágrimas.

Quantas brigas mais, até que eu vá para o fundo do poço? Se perdê-lo é o meu destino, não sei mais o que fazer da vida.

Juntei a mochila de Vic e a minha e coloquei no porta malas do meu carro. Nenhum sinal de vida do meu xuxuzinho.

CAPÍTULO 41

HEITOR

Tudo na vida deveria ter limites, inclusive a gostosura e mente fértil da minha mulher.

Eu queria pensar que faculdade é só uma fase, mas eu já passei por essa fase passando o rodo de calouras à formandas.

Não me levem a mal, depois que Jú ganhou neném, sua beleza beirou ao absurdo, enquanto eu já ultrapassei os trinta a muito tempo, o que quer dizer que agora com 29 anos, Jú parece estar entrando no mundo da

maioridade agora.

Eu que sou obrigado a escutar se Vic e Jú são irmãs, isso com certeza me torna velho.

Longe de mim ser controlador, mas só quero zelar pelo que tenho do lado, porém Jú parece estar entrando em alguma crise existencial que nossas ideias raramente chegam em um senso comum, ou seja, no sexo.

Conforme vai aumentando seu grau de responsabilidade, aquela menininha que falava ocê, Jesus, Maria e José, que fazia mil loucuras que eu só pensava, tô literalmente fudido, está deixando de existir, dando lugar a uma pessoa que apenas se dirige a mim, para perguntar de coisas profissionais.

Pra ser sincero?

Prefiro a fase da conquista.

Eu não queria um tempo, menos ainda que as mulheres da minha vida saíssem de casa, só que há coisas que não podem ser imperativas.

Eu podia trancar a casa, ameaça-la, podia fazer o raio que a parta, e então estaria ainda mais quebrado do que já estou.

Apenas sei que preciso de um plano.

Duas vezes na semana estou fazendo terapia, para que eu perca essa insegurança voltada a idade.

E eu juro, que se Jú decidir que quer os novinhos vida loca, eu não pego nem de beijo, uma menina mais nova de novo.

Da janela do escritório, vejo Júlia dando ré no carro.

Eu não vou mentir para minha filha, porque fazer isso, é incentivá-la a mentir inicialmente por coisas banais, até que esteja fazendo coisas ilícitas e nos nem desconfiaremos.

Ligo para minha irmã no Nordeste que está grávida de 7 meses.

-----Como vai meu sobrinho?

-----Bem, provavelmente melhor que o tio.

-----Como assim?

-----Heitor eu te conheço, você quase não me liga e seu tom de voz está te condenando.

-----Júlia saiu de casa com Vic.

-----Pra onde?

-----Pra antiga casa dela que achei que tinha vendido.

-----E por que?

-----Não sei ao certo, falta de diálogo acho.

-----É a crise dos sete anos Heitor. Você notou algo diferente nela?

-----Os seios?

-----Não sexual idiota. Falo em comportamento.

-----Júlia anda estressada.
-----Sendo você formado, procurou ajudar sua esposa nas matérias?
-----Ela nunca pediu ajuda, tudo é o grupo de WhatsApp.
-----Então você já tem no que pensar.
Desliguei o telefone com mil e uma ideias na cabeça.

CAPÍTULO 42

JÚLIA

Hoje completa dez dias que me mudei com Vic.
Heitor pediu para vê-la algumas vezes, então ela sai de carro com ele e depois volta me abraçando com o cheiro dele impregnado nela.
Quando vou lavar as roupas dela, me torturo mais um pouco sentindo o cheiro dele.
Me auto denominei de férias, porque não dá pra encará-lo por dez dias seguidos.
Vic está ainda mais carinhosa e grudada comigo, sempre perguntando se estou bem ou se preciso de algo.
Hoje é uma segunda-feira sem pé nem cabeça e eu com vários nada pra fazer, até porque Vic passou o fim de semana com o pai.
Heitor se recusou a dizer que ia viajar para Vic, seria melhor já que agora ela pensa que divorcíamos.
Vic hoje chegou tão cansada da escola que chegou, tomou banho, lanchou e capotou na cama.
Estava tomando meu banho quando escuto o barulho da campainha

tocando insistentemente.

Enrolei mais ou menos a toalha no corpo e fui atender e, para a realização do meu inferno astral, Heitor está a minha frente, de bermuda esbanjando sua panturrilha grossa, e de regata preta realçando ainda mais seus músculos.

Ainda em silêncio, tentei me lembrar onde havia escondido o vibrador porque depois dessa visão, tenho certeza que vou precisar.

-----Victória está dormindo.

-----Está é?

Aquele sorriso safado que indica que nada mudou domina seus lábios e os meus lábios vaginais choram instantaneamente.

-----É que eu não sabia que tinham marcado compromisso, ela estava cansada....

Heitor se aproxima e eu fico nervosa como se nunca tivesse estado tão próxima dele e põe um dedo silenciando meus lábios.

-----Tem horas que você fala demais. Vejamos o que tem aí.

Afirma puxando minha toalha grudando nossos lábios em seguida.

Minha mente disse que temos que conversar, meu corpo diz fode duro com esse gostoso, ele é seu marido.

E meu coração grita em meio seus batimentos estilo escola de samba.

Tô fudido.

Essa mulher quer me matar.

Ela vai dar pra esse homem e eu vou me foder.

Colo ainda mais meu corpo ao de Heitor que me carrega até o quarto que ele conhecia tão bem.

Me depositou na cama com lentidão e antes que eu pudesse pensar, Heitor me beija e em seguida meu corpo todo sem deixar nenhum pedacinho de fora me penetrando sem dó nem piedade.

É como se fossemos um só novamente sem precisar de palavras ou ciúmes bestas, ou qualquer outro empecilho que tenha nos afastados.

Éramos Thor e Jujuba nus e crus se amando como se não houvesse amanhã.

Estávamos abraçados e eu ouvindo ritmo de seu coração.

----Volta pra casa?????

CAPÍTULO 43

HEITOR

Jamais uma palavra me doeu tanto quanto ouvir um:

-----Não.

Meu coração se acelerou e eu só sabia pensar que era o fim.

-----Por que não?

-----Olha Heitor, eu te amo, só que a gente não tem diálogo, a cada discussão aumenta uma pendência, aí ou eu falo demais ou você usa de sarcasmo rindo e zombando. Eu queria muito que você entendesse que eu estou na faculdade para aprender mais, para que possamos crescer pessoal e profissionalmente, mas temos que ter crescimento como marido e mulher também e emocionalmente. O nosso medo de perder um ao outro é tanto que em sete anos não enfrentamos qualquer situação que fosse. Eu demorei sete anos para tentar acompanhar o cara foda que você é. Eu me sentia burra e inútil. Comecei a trabalhar minha autoconfiança, mas para cada passo para frente, dois eram dados para trás e eu quero realmente tudo andando nos trilhos, sem indiretas, sem tanto faz. Eu quero em palavras e atitudes ser aquilo que você precisa.

Eu meio que perdi o fim da meada, Júlia é o meu tudo.

----Mas Júlia isso que você falou não é verdade.

-----Olha Heitor, me rasga o peito a cada discussão de meia tigela você me perguntar se quero te largar. Esse é um dos maiores motivos por eu ter me afastado. Você tem que saber quais suas prioridades. Você não pode simplesmente chegar num cliente e dizer a ele que tanto faz fechar ou não um contrato.

-----Nossa Jú, me desculpa se fiz parecer assim.

-----Eu quero provas Thor, senão, cada um segue sua vida.

Os olhos de Jú, indicava o quanto estava sofrendo, mas seus lábios, fechados de forma ríspida, indicava qual era sua decisão para aquele momento.

-----Tudo bem Júlia, mas quero que saiba que não sou o único errado. Você mudou também e sinto falta da pequena Júlia que falava ocê, é memo, e outras pérolas que me cativava, eu sinto falta de a gente conversar por horas coisas banais e de quando você colocava a caneta no cativeiro dos seus dentes, com seus olhos cheios de dúvidas me pedindo ajuda. Eu não sou velho Jú, eu sempre te disse que teria que ter paciência comigo e me ajudar. Eu sei que algumas prioridades mudaram, só não quero perder minha

Jujuba para a Júlia e nem para o mundo.

-----Eu entendi Thor, temos muito o que pensar.

Senti que estava dispensado e isso me doía como uma faca sendo fincada em meu peito.

-----Volta ao menos para empresa. Eu prometo te respeitar e também ao seu espaço.

Jú concordou sem dizer uma única palavra.

Me levantei, coloquei minha roupa, fui dar um beijo em minha filha e ao alcançar a maçaneta escutei o choro dela.

Eu queria volta e ser seu consolo, mas ela quer espaço e eu preciso pensar.

Na terça, Júlia voltou para empresa e eu queria muito que sua mesa fosse, na frente da minha sala, porém agora ela já tem sua própria sala.

Uma semana se passou, e ainda tô largado às traças.

-----Almoço?

Sugeri com medo de levar não.

-----Tenho que estudar pra prova.

-----De que?

-----Matemática aplicada.

O barulho que saiu de sua garganta, involuntariamente acordou meu pau, ainda mais Júlia, montada no modo secretária com seus óculos sexy me olhando debaixo para cima, do tipo me fode.

Caraioooooooooo isso não tá funcionando.

-----Eu te ajudo.

-----Sério Thor?

Surpresa e incredulidade é o que passava através de seus olhos.

-----Óbvio, até vou pedir lasanha e chocolate para te ajudar a estudar melhor.

-----Com lasanha não dá pra competir.

Eu amo quando ela diz essa frase.

Estudamos a tarde toda e a noite recebi uma mensagem.

"Te garanto ao menos 9 na prova."

"Eu sei, você é fodasticamente foda."

"Não diga coisas assim a uma moça encalhada."

"Pretendente você tem."

" Gosto disso."

" O que você tá usando?"

"Por que ce quer saber?"

" Fantasiar oras. "

" Bem, no momento tô de toalha que tava no banho."

"Deixa eu ir aí?"

"Ainda não."

"Estou aqui imaginando você todinha nua, depilada e molhada como eu amo, pronta para eu te devorar com a minha boca e você com a sua em um perfeito meia nove, para começar a noite, mas como não posso ir aí, boa noite Jujubinha. Te amo."

Para finalizar mandei uma foto da minha mão segurando meu pau recebendo uma resposta imediata.

"Jesus, Maria e José."

Sorri com sua resposta. Até enfartar com a foto que recebi dela.

Seu corpo perfeito cobria toda a tela me dando ainda mais água na boca.

"Mãos fazendo jus aos desejossss Thorrrrrrrrrr. "

Cacete, nem sabe brincar.

CAPÍTULO 44

JÚLIA

Essa distância entre Thor e eu, tá ferrando com a minha mente.

É sério, eu não sei o que é pior, não ter nenhum contato com ele, ou estar perto de todo seu charme, sua voz molha calcinhas, seu corpo tesudo.

Eu não sabia o quanto sentia falta de conversarmos até estarmos longe e Thor investir na amizade para me ter por perto.

Precisei de todo meu autocontrole, que nunca tive para fazer minha mente se concentrar em Baskara, trigonometria, ao invés de pensar em sua voz tão perto, sua mão fazendo os rabiscos em meu corpo e minha pobre boceta que esteve no deserto do Saara, molhada e piscando só de saber que seu dono está tão perto.

Percebi que minha vida de secretária que chegava em casa e se masturbava está de volta.

Por causa da semana de provas, Vic está indo dormir na casa do pai. E eu juro que queria que fosse eu, mas precisamos entender o quanto somos top de linha juntos fora da cama.

Quando eu disse na terça ocê depois de anos, o pomo de Adão de Thor, vulgo gogó subiu e desceu rapidamente e seus olhos brilharam, então eu percebi que ele realmente sentia falta desses pequenos detalhes.

Depois da nossa pequena troca de mensagens hot, eu estou decidida a voltar a namorar ele, aí depois casamos de novo.

Minha mente traíra divagou na mensagem.

Senti um desejo incontrollável de me tocar imaginando, sua boca sussurrando na minha orelha o quanto sou sexy e dando uma mordida em seguida.

Descendo beijinhos por meu pescoço, massageando meu seio puxando o bico, provocando picos de pequenas dores e extrema excitação.

Sua mão safadona desce minha barriga encontrando minha xaninha depilada, e sua boca diz um Hummmmm, que minha boceta pisca de antecipação.

Minha mão segue minha imaginação e estou mais que pronta.

Meio sentada meio deitada, enfio dois dos meus dedos finos e acrescento mais um para competir com os de Thor.

Com a outra mão, toco meu clitóris, imaginando Thor tirando sua cueca liberando seu mastro e passeando com sua mão por toda a extensão.

Deitamos em posições inversas e me delicio com seu líquido pré ejaculatório e vou a loucura chupando com ainda mais vontade, esquecendo de chupar quando ela trabalhava demais em minha boceta.

Ao imaginar seu pau me penetrando forte na luta de quebrar ao meio, sinto os primeiros sinais de espasmos.

Ao imaginar que Thor esteja fazendo o mesmo nesse momento eu gritei alcançando meu pequeno paraíso, mas voltei ao inferno porque estava ali sozinha chorando até dormir.

Na quarta ainda era difícil encarar Thor sem imaginar cenas inapropriadas para menores de 18 anos.

Amanheci hoje com uma dorzinha chata nas costas, eu nunca tive infecção de urina, mas a moça que veio me entregar uns papéis me deu um buscopan e aliviou a dor no momento.

Na quinta-feira Thor e eu voltamos a namorar e Thor tirou tudo de cima da mesa com gentileza, só que não, menos o computador e me pôs sentada em cima da mesa, rasgando minha calcinha e eu própria voei no seu colo caçando o zíper.

Sem descer a calça direito, encaixei “Xanaia” e “Joãozão” e comecei a rebolar.

Eu precisava disso, da nossa conexão.

Thor sentou e eu continuei igual doida rebolando e fui enfraquecendo gozando e Thor tomou a frente dominando a porra toda e sem recuperar do primeiro tivemos o segundo orgasmo.

Na sexta-feira fomos a pizzeria em família, no sábado ao rodeio e domingo curtimos cinema.

Eu tô curtindo tanto namorar que é visível minha felicidade.

Na segunda, Heitor mostrou insatisfação por eu ir a faculdade de shorts, mas fui assim mesmo.

Na terça estava com tanta dor na coluna que liguei pra Heitor.

-----NÃO vai dar pra ir hoje que tô com muita dor.

-----Quer ir ao médico? Eu te levo.

-----Não já já passa, semana passada foi assim e melhorou.

-----Qualquer coisa me avisa Jujubinha, te amo e descansa.

-----Também te amo, fica com Deus.

-----Fica com Deus também.

Encerro a ligação e vou pra debaixo das cobertas, acordo com Vic chegando da escola e vou fazer seu café da tarde.

-----Pode deixar que eu faço mamãe, eu cuido de você, tome um banho que já vou fazer massagem na senhora.

Me debulhei em um mar de lágrimas enquanto tomava banho, como assim minha pequetitucha vai cuidar de mim.

Escuto sua conversa no telefone.

-----Oi aqui é a filha do Heitor Prado e queria encomendar uma lasanha de frango e um bolo de pote de chocolate (silêncio), eu sei que sou apenas criança, mas minha mãe está dodói e a não ser que vocês queiram que eu tente ir para o fogão, me entregue essa encomenda no máximo daqui meia hora (silêncio). Muito obrigada, eu sabia que poderia contar com o senhor e darei excelente recomendações aos meus pais.

Quando minha criança virou tão adulta?

Em questão de segundos, a miniatura de Thor invade o quarto massageando minhas costas. Suas pequenas mãos realmente melhoraram minha dor.

Vic me deixou para atender a porta e voltou com a comida e dois garfos, junto com suco de laranja natural que veio junto, cortesia, e o bolo de pote.

Após contar sobre seu dia e estarmos alimentadas, Vic massageou meu couro cabeludo e apenas acordei na madrugada gritando de dor. E depois no hospital.

CAPÍTULO 45

HEITHOR

Voltar a namorar a mulher que você está casado está sendo uma aventura e tanto.

Talvez o peso da palavra casamento e a característica que dão a ela, acabou nos levando em um caminho desnecessário.

Liguei para Júlia e Victória atendeu.

-----Oi princesa do papai. Cadê a mamãe?

-----Ah papai mamãe tá dormindo, quando eu cheguei ela estava com dor, mas eu cuidei dela. Fiz massagem, encomendei papá e a fiz dormir.

-----Parabéns Vic, isso a torna uma mocinha.

-----Papai, que dia você vai vir morar com a gente?

----- Estou aguardando a mamãe resolver. Ela andou tendo uns problemas na faculdade e precisava de um tempinho junto com você, para amar ela, dar carinho.

-----Isso eu fiz papai, até liguei no restaurante para conseguir comida.

-----Lasanha né?

-----Sim papai, de frango para diferenciar um pouco.

-----Não dá pra competir. Mas e aí, como foi seu dia hoje?

-----Foi bem, brincamos de queimada e aprendi a jogar vôlei.

-----Essa eu quero ver. Ah, você decidiu se vai voltar para a natação?

-----Ainda estou pensando papai, eu quero superar esse trauma.

-----Nós conseguiremos juntos gatinha.

-----Gatinha é brega papai, eu vou dormir, porque se mamãe precisar preciso estar atenta ok?

-----Ok Vic, você é meu orgulho. Te amo.

-----Sou filha única, mas tá valendo. Também te amo, fica com Deus.

Até o jeito de falar puxou a Jujuba.

Victória foi empurrada na piscina com cinco anos e acabou engolindo um pouco de água, o que ocasionou em um trauma.

Ela uma imensa fortaleza como a mãe, decidiu que precisa mudar essa situação, que não pode viver refém do medo.

Trabalhei um pouco mais e fui dormir.

Ainda não acostumei a essa rotina, sinto falta das mulheres da minha vida.

Era 4 da manhã quando escuto meu telefone tocando.

Era o número de Júlia.

-----Oi amor.

-----Papai pelo amor de Deus me ajuda! ____Vic chorava e gritava ao mesmo tempo desesperada. ----- Eu liguei para a ambulância, mas por ser criança acharam que é trote.

Ai meu Deus, Júlia.

-----Calma filha, me conta o que houve?

-----A mamãe tava dormindo e eu fui dormir com ela, de repente ela acordou num grito, sangrando e desmaiou. Papai me ajuda pelo amor de Deus, eu não sei o que fazer.

-----Estou a caminho princesa, abre a porta e não sai de perto da mamãe. Cacei a primeira roupa e sai em disparada, devo ter passado uns três sinais vermelhos.

Quando cheguei no quarto, Júlia ainda estava desmaiada, peguei um lençol e coloquei ela no banco detrás com Vic,

Do caminho liguei para o hospital e na entrada, já tinha uma equipe esperando.

Vic ainda chorava desesperada no meu braço quando um médico apareceu, devido o sangramento, teremos que fazer uma cesariana de emergência.

-----Cesariana pra quê?

E desmaiei

Acordei e Vic estava deitada em meu peito.

Peraí?

Ouvi bem uma cesariana?

Mas como se a Jú nem estava grávida?

-----O Dr. deve estar enganado?

-----Quando sua esposa deu entrada no hospital estava com um sangramento muito forte, ao fazer uma ultrassonografia, tivemos a certeza, o bebê já está encaixado pronto para vir ao mundo.

-----Mas e a barriga?

-----Dr. Cláudio comparecer ao leito nove, sala três.

Gritava os autofalantes.

-----Parece que sua esposa acordou...

Pego a mão de Vic e sigo o médico.

Enquanto eu seguia o Dr. Cláudio, sentia meu coração bater ainda mais forte.

Eu não estou entendendo bulhufas do que ele falou.

É impossível uma mulher estar grávida sem saber, ou é possível?

Vic fazia até caratê na barriga da Jú.

E falando nela, seu semblante preocupado me faz querer pegar toda dor pra mim.

Sem perceber a presença da Vic, Jú volta a chorar e me agacho para ficar na altura da Vic.

-----O papai precisa conversar com a mamãe sobre seu irmãozinho. Você espera lá fora?

-----Irmãozinho papai? Bem pequetuchichinho????

Seus pequenos olhinhos brilhavam de ansiedade e alegria.

-----Foi o que o Dr. disse, agora espera lá fora tá?

-----Tá bem papai, estarei esperando.

O médico tentou se aproximar de Júlia, mas fui mais rápido abraçando-a.

----- Eu vou morreeeeeeerrrrr.

-----Não vai não Jú.

-----Vou sim THORRRRRR porque eu tava sangrandoooooooo.

-----É que tem um bebê aí.

-----Eu perdiiii o bebêêêêê... Eu quero morrrrrrrrrrrrrr.

-----Jú deixa eu falar ok?

-----Eu não querooooo outrooooo.... Meu bebê morreuuu e eu nem sabiaaaaaa.

-----Aí Deus.... O médico disse que ele tá bem não tá doutor?

O médico afirma com a cabeça e Jú para de chorar. Estou vendo que os hormônios se multiplicaram todos num único dia.

-----Mas Doutor minha barriga continua chapada, como que eu tô grávida?

Da Vic eu andava igual pata choca por causa da barriga.

Fui obrigado a rir diante do humor da Jujubaaaa.

-----Então Júlia, isso é mais normal do que se parece, muitas mulheres que tiveram ou tem SOP (Síndrome de ovários policísticos) podem acabar descartando a possibilidade de gravidez devido a inconstância da menstruação, mas quem faz uso de anticoncepcional também está sujeito a isso, ignorando que em caso de inexistência de menstruação deve-se averiguar se está tudo bem, até porque os antibióticos diminuem os efeitos do anticoncepcional. Sabe Júlia, tem hormônios que aumentam com a gestação e a progesterona acaba ajudando a descer um sangue parecido menstruação. No geral, quando uma mulher engravida, o útero dilata por causa do crescimento do feto, deixando a barriga avantajada, porém tem feto que se desenvolve mais para trás, como o seu caso que é próximo da coluna e mais para baixo na pelve, ou bacia. Sua pressão arterial abaixou devido a adrenalina causada pela dor e só foi possível você estar aqui agora, porque foi salva a tempo.

Júlia escutava atentamente.

-----De quantos meses estou? A última gestação descobri com 4 meses.

-----Você está com 9 meses, estávamos te esperando acordar para levarmos para a sala de cirurgia.

-----Thor não deixa NÃO.

-----Calma que vou com você. Só vou ligar para o Fred.

Liguei para o Fred que não acreditou que foi surpresa, como Jú está chamando, mas ele veio para ficar com Vic para irmos de encontro a sala de

cirurgia.

-----Thor é possível eu estar com tesão vendo você nessa roupa, quase sendo cortada e costurada.

Jú sussurra no meu ouvido e imagino o quanto estou fudido com mais uma quarentena.

Após a anestesia estar fazendo seu efeito, iniciam o processo de trazer mais um filho meu ao mundo, pelo menos isso está sendo mais tradicional.

-----Thor eu tava aqui pensando, ainda bem que é Cesária, vai que dessa vez a buceta não volta o tamanho normal?

Júlia hoje está encasquetada com termos sexuais.

-----Volta sim Jú, faz quase oito anos que eu meto nela e ela está apertadinha.

-----Mas Thor eu juro que eu tomava o anticoncepcional certinho.

-----Eu acredito em você amor. Temos de dar graças a Deus de ser uma vida. E antes que Júlia possa responder, escutamos um choro grosso.

-----É um menino.

-----Jesus, Maria e José, um pequetichucho Thor.

-----Vamos ver que nome Vic acha que combina.

-----Ela vai dizer Victor.

-----Ou Heitor.

-----A mulherada vai tá fodida se chamar Heitor.

Rimos ao meio de lágrimas até que nosso pacotinho veio nos agradecer com sua presença.

Ele era miudinho e tinha seis dedos em cada mão e cada pé.

Levaram ele para a pesagem. Enquanto Júlia era preparada para ir para o quarto. Eu gostei da ideia de ter um Heitooooorrrr Juniorrrrr.

CAPÍTULO 46

JÚLIA

Caraiooooooooo.

Para o mundo que eu quero descer.

Como assim, um bebê dentro de mim sem meu consentimento?

Está certo que Thor e eu metemos pra caraio, mas faz sete, sete anos que tomo remédio o único que deu certo, aliás, o que quer dizer que podia ter matado meu bebê, de tantos hormônios anticoncepcional, fora as cachaças e a falta de vitamina.

Perguntei no grupo do Facebook e um tanto de gente disse que já passou pelo menos esse problema com irmã, prima, vizinha, papagaio, periquito e até a jacareoa que mora na lagoa.

Quando chegamos ao quarto eu percebi o que o amor faz com a gente.

Como o bebê até então sem nome, nasceu com vinte e quatro dedos, foi passar por uma pequena cirurgia para voltar a ter vinte dedos.

Thor brincou dizendo que sua porra era tão potente que veio mais coisas no bebê.

Eu juro que desisto de ser mãe denovo.

Um nasce no carro em plena rodovia e o outro nem sabia da sua existência.

Vic olhou pro bebê e disse:

-----Oi Davi sou sua irmãzinha.

-----Por que Davi, Vic?

----Porque ele é guerreiro mamãe, ele já é vencedor desde a sua barriga.

Eu já disse que amo minha mocinha?

Ela cuidou de mim e é um amor cuidando do irmãozinho.

Ah, sabe quando você espreme a laranja e o caldo sai da cor da casca?

----Davi e Thor, igualzinho boca, nariz, cabelo, olhinho fechado e o jeito grosso de chorar e até de abocanhar o mamilo.

Eita porra que dor desgramenta....

Eu nem tive jeito de preparar o mamilo mesmo com a sucção perfeita de Thor.

Fizemos uma chamada de vídeo para a irmã dele.

-----Como assim Jujuba, eu aqui na sofrência esperando e você vai lá e ganha?

-----É tipo surpresa.

-----Ahhhhh ele é lindinhooooooooooooo.

E começou a choradeira.

Graças a Deus, no final das setenta e duas horas eu estava indo embora para casa.

Foi quando postei a foto do Davizinho no grupo do Whatsapp e do Facebook e ele já ficou cheio de tientes.

CAPÍTULO 47

HEITOR

Insano é o nome para essa porra de novos acontecimentos da minha vida. Primeiro achei que estava no fundo do poço quando as mulheres da minha vida saíram de casa e eu desencafucheiei o pen driver da sofrência de Jú, tomando pinga e uísque e aguardando novas instruções.

Eu nunca sofri tanto com a perda de uma mulher, porque Jú é simplesmente meu norte, sul, leste e oeste e demais direções do globo.

Júlia me cativa mesmo dormindo falando asneiras ou me dando um murro na costela e não se lembrar de nada disso no dia seguinte.

Júlia me tem nas mãos, pelo fato de graciosamente cuidar de tudo e todos sem se dar conta do quão fodasticamente foda ela é.

Uma mãe, amiga, estudante, mulher, esposa e amante excepcional, mas do nada seus sinais de alerta foram ignorados pelo fato de que me senti abandonado, velho por ter um mulherão e uma garotinha em casa e perguntarem se são irmãs.

Júlia chorava à toa, reclamava de ter engordando e eu só percebi os seios maiores.

Júlia era um amorzinho num momento e depois estava virada no giraia como uma adolescente sem rumo.

Eu pensei que era uma fase da faculdade.

Júlia saiu de casa e não queria me ver.

Quando eu buzinava, Vic saía ao meu encontro e quando Júlia vinha buscá-la buzinava, gritando VICTÓRIA, num lembrete de que não estava chamando Heitor.

Aos poucos consegui reverter isso, mas pela segunda vez que tentamos namorar, descobrimos um bebê.

Enquanto Jú dormia, eu pesquisei na internet sobre esse tipo de situação.

O abalo emocional é o fator que mais ajuda a mascarar uma gravidez, assim como o uso do anticoncepcional contínuo, uma vez que na consulta o ginecologista afirma que pode acontecer a ausência de menstruação.

Eu poderia operar se não tivesse disposto a ter mais um filho.

Silencioso como na gestação, Davi quase não chora, por isso adaptamos o mesmo tipo de iniciação ao mundo como fizemos com Vic que baba o irmãozinho.

Júlia não queria vir pra casa, mas a convenci que era o melhor e

poderíamos continuar como a fase dos namorados.

Dessa vez eu fiz diferente, me dei umas férias que estava devendo a nós.

Eu estava acostumado que meu sobrenome era Trabalho e agora isso mudou.

Consegui convencer Jú de deixar-me ajudá-la e foi realmente gratificante, me senti importante, como se eu finalmente fosse parte colaboradora da família.

Na hora do banho, eu deixava Vic olhando pelo irmãozinho e ia ajudar Jú que no começo protestou e hoje me aguarda ansiosamente para o momento mais íntimo que podemos compartilhar.

De cueca e Jú de costas para mim, ensaboo todo seu corpo, dando atenção especial aos cabelos.

Após 15 dias de parto, nossa comunicação estava em um patamar inimaginável e eu me achava o dono da porra toda.

As crianças já estavam dormindo e Jú me cutucando.

Cutucando como???

Passando a mão no meu pau e já tinha tomado dois banhos frios para abaixar minha ereção e Jujuba voltava a me assanhar

-----Jú por favor, não mexe onde não pode.

-----Oxi e existe boca pra quê? Por favor Thor eu nunca te pedi nada.

E, com a raba coberta por um micro pijama de oncinha, Jujuba que de doce não tem nada nesse momento, retirou minha cueca e antes de tocar, meu pau pulsava por antecipação.

-----Nossa Thor como suas bolas estão pesadas.

-----Porra acumulada.

E sem aviso prévio, Júlia abocanhou meu pau que de sensível quase pulei da cama.

-----Vai com calma rainha do boquete, quero durar e surrar sua boca.

-----Pensa em chocolate.

-----Sério isso?

-----Estou com a boca ocupada.

Júlia lambeu a cabeça do meu pau, depois toda extensão massageando minhas bolas e depois tocava uma punheta chupando minhas bolas e quando já estava impossível de segurar a danada põe meu pau entre os seios e sussurra me olhando com cara de safada.

-----Goza pra mim Thorrrrr....

E pra ficar pior a danada põe um dedo na minha porra pintada em seu seio

e começou a lambar caindo de boca no pau novamente.
-----Uma hora o pau te acha gostosa.

CAPÍTULO 48

JÚLIA

Eu fiquei com medo de Thor não acreditar em mim, já que todo mundo acredita que gravidez é algo visível por causa do tamanho da barriga e que os bebês mexem.

Aqui em casa, nadica de nada.

Eu tive medo de mais uma depressão pós-parto, mas Thor superou qualquer coisa que já tenha sido antes, mudando meu foco para uma lua de mel em

família.

Devido ao mar vermelho eu não queria que ele me visse nua, já que barriga eu não tive, acabei perdendo uns quilinhos que adquiri sem saber ser de Davi.

Os problemas no paraíso, apareceram quando Davi completou um mês.

Ele ficava três dias sem fazer cocô e chorava muito, nem massagem resolvia.

Dava simeticona e paracetamol e acalmava um pouco, depois parecia que era água.

Suco de laranja lima.

Chá de ameixa.

Chá de hortelã.

Funcionou no começo, depois na na ni na não.

Comecei a notar uma pequena protuberância na região da barriga que o fazia chorar ainda mais, numa luta constante de fazer cocô e até pra peidar o pobrezinho chorava.

Em uma visita ao pediatra, o diagnóstico.

Hérnia Inguinal.

Na gestação, o saco escrotal não desceu devidamente o que ocasionou um pequeno espaço que doía quando ele fazia força.

Era uma sensação, segundo pesquisas, de ser queimado vivo, não que eu queira sentir essa sensação. Thor esteve o tempo todo do meu lado, me apoiando em qualquer decisão que eu tomasse.

No dia que ele chorou do nada, de ficar vermelho, vermelho, ele estava com Vic.

Vic começou a chorar desesperada.

-----Eu não fiz nada mamãe eu juro, só estava olhando-o, nem peguei ele no colo.

Thor pegou Davi no colo, para que eu pudesse conversar com minha primogênita.

-----Eu sei que ocê não fez nada linda, ocê é a melhor irmã do mundo que o Davizinho poderia ter, deve ser cólica, ocê sabia que tinha umas terríveis de arrepiar os cabelos?

-----Sério mamãe e como é isso?

----Uai ocê tava dormindo e do nada começava a chorar virada no giraia do choro, aí eu corria com pano quente, chazinho, memedinho até que ocê mimia com a barriguita na minha barriga e tudo dava certo.

-----Ocê pode fazer isso com o Davizinho? Ele ainda tá chorando.

-----É óbvio que posso.

Tirei minha blusa ficando só de soutien e apoiei ele no meu peito o que

diminuiu um pouco.

Depois disso chegamos à conclusão que ele operaria, até porque se ele cair em uma rotina de nervosismo, não era bom e que poderia emendar para um problema psicológico, emocional e até *cardíaco*.

Foi uma operação tranquila e favorável, eu super recomendo, no dia seguinte, já estávamos todos em casa em busca do felizes para sempre.

Não vou mentir, eu Júlia Andrade Prado, fiquei com o coração na mão.

Passado um tempo depois da cirurgia, com o Davi se recuperando cada dia mais e com o fim do resguardo combinei com Julieta, a moça que me ajudava com as crianças de ficar com elas nesse fim de semana, e aproveitar um pouco meu namorado, afinal mesmo com o nascimento surpresa de Davizinho, ainda estávamos na fase do namoro.

Afim de tornar tudo muito misterioso, eu e Thor combinamos de não nos ver para manter o mistério do nosso primeiro encontro pós-parto.

Fui para minha antiga casa de manhãzinha.

Como se fosse um dia de noiva, fui ao salão, dei jeito na unha, cabelo, depilação completa e com dicas de make matadora.

Fui a uma loja no centro da cidade e uma roupa em especial, me olhou, aí eu olhei para ela e nós duas nos casamos.

Sambei na cara das inimigas, porque ela serviu como uma luva independente do ataque cardíaco que me causou ao pagar a conta e dividir em cinco parcelas de sessenta reais.

Já passei no calçadão, rumo ao sapato babado para fazer companhia a roupa bafônica como diria Theo.

De tão nervosa que eu estava, comecei a me arrumar às 18 horas.

Banho, seguido de creme corporal amora rosa, um pequeno toque de perfume.

Escanfunchei um fio dental, dentalíssima vermelha e um soutien tomara que caia combinando.

Me senti sexy pra caramba colocando a roupa.

Passa corretivo.

Passa pó mais escuro para afinar o rosto.

Passa base.

Passa delineador estilo gata.

Passa sombra preta com cinza.

Passa rímel.

Passa pó compacto.

Passa bom vermelho combinando com a lingerie.

Bota a bota que vai até acima do joelho e.....

Fom fom

Heitor buzina.

Minha mão gela.

Meu coração dispara.

Minha boca seca.

Tiro a coragem do cu da calça que não estou usando e vou abrir a porta. Só faz oito anos que conheço esse homão da porra e ainda assim parece que é a primeira vez.

Uma bomba atômica de testosterona está me aguardando do lado de fora e eu fecho a porta e abro de novo só pra ter certeza que não é nenhum sonho erótico. -----Você vai sair assim Thor?

-----Eu que te faço essa pergunta Jú, parece que tivemos o mesmo pensamento né?

Thor estava de calça de couro preta, agora avantajada por sua magnífica ereção e camisa também preta dobrada até o cotovelo mostrando o início de sua tatuagem.

E eu de saia de couro, com uma blusa preta combinando.

Bem, não é uma blusa preta e sim um cropped que mais parece um bolero.

-----Abre as pernas Jú, trouxe um presentinho para você.

Mais que depressa abro as pernas e Thor põe a micro calcinha para o lado.

----Hummm, depilada e molhada... Nem vou precisar de lubrificação para seu presente.

Meus olhos quase saltam para fora quando Thor introduz um objeto de metal de formato oval.

-----Vamos anjo?

-----Thor ainda sou nova para morrer.

-----Por que diz isso amor?

-----Você aí, montado na sexualidade, fazendo uso de apetrechos sexuais, me chamando de anjo. Eu tô com medo de ter sofrido algum acidente em algum momento do dia de hoje.

-----Jú estou apenas grato a Deus por ter ganhando na mega sena quando te pôs na minha vida de uma forma nada convencional que mudou minha vida, me fez enxergar o verdadeiro sentido da palavra eu te amo.

Eu te amo tanto que me dói a possibilidade de te perder, porque você vale por dez, você é minha vida, minha estrutura e não chore meu anjo.

Anote no meu caderninho que tô sem bolso.

"Fazer mais encontros como reconquista ao menos uma vez no mês."

Thor abre a porta do carona e algo vibra dentro de mim me fazendo encostar no carro, antes de entrar.

-----Que porra é essa Thor?

----Um dia você me disse que tem um vibrador, comprei esse pra você usar comigo.

-----Não me diga que foi ao sexy shop.

-----Eu não minto.

-----Arghhhhh meu Deus!!

Sentei como a moça obediente que não sou, passando a mão de vez em quando para manter a chama do pau de Heitor acesa.

-----Você se vestiu para matar um pobre inocente Jú, me sinto um soldado ferido.

-----Não sei do que está falando.

Me fiz de inocente para prolongar essa sensação dentro de mim que ainda não é o orgasmo.

Ao chegarmos no restaurante, Thor fez o mesmo procedimento de arrastar a cadeira para eu sentar e fazendo o vibrador me atíçar ainda mais.

Thor pediu um vinho e eu bebi sem classe para diminuir essa vontade de estuprar Thor que estou.

Com trinta dias pós-parto eu estava pronta pra foder só que aí veio o problema de Davi o que acabou prolongando a espera para noventa dias.

-----Sabe Jú, eu não sei ser romântico, então eu queria que você escutasse uma música.

Thor põe um fone de ouvido em mim e me arrepio já no começo com a música Menina maluquinha do Jorge e Mateus...

*“Troco um milhão de dólar por um cheiro,
Troco carro, casa, joia por um beijo,
Não tenho palavras pra explicar,
Mas eu te daria a minha vida...
Te ver chegar me faz voar,
Até a lua e voltar.
Te ver chegar sozinha,
Hoje você vai ser minha...
Minha namorada,
Minha princesinha,
Meio atrapalhada,
Menina maluquinha....”*

Thor retira os fones e estou ainda mais emocionada.

-----Jú eu jamais tive medo de perder algo tanto quanto eu tenho de te perder. Quando ouvi essa música me passou um filme na cabeça de você todinha.

Thor se levanta e em seguida se ajoelha com lágrimas no mar de olhos verdes.

-----Eu sei que já casamos no civil, mas queria saber se você aceita mais uma vez casar com esse bobo apaixonado com direito a véu e grinalda ou se ainda for sua vontade nos casaríamos em Las Vegas fodendo igual coelhos no avião.

Aos prantos ajudo Thor a se levantar beijando-o loucamente independente da plateia que atraímos.

-----Jorge e Mateus é golpe baixo Thor. É óbvio que eu aceito, porque como diria Jorge e Matheus, se eu tivesse outro coração você também estaria nele. Pagamos a conta e fomos celebrar.

CAPÍTULO 49

JÚLIA

Antes de eu me levantar quando Thor pagou a conta, ele judiou muito com aquele vibrador ligado o que quase me fez ter um orgasmo em público, foi quase porque o filho de uma boa mãe brasileira, retirou o meu lindo de bonito amigo vibrador.

Dentro do carro, Thor dirigia a maior parte do tempo com uma mão enquanto a outra brincava com meu clitóris.

Eu sempre achei que os homens tinham dificuldades de achar esse pequeno pedaço de nervos, mas Thor e meu clitóris tem uma pequena conexão que me enlouquece.

Chegamos a um chalé sem que eu nem visse o caminho e o tempo passar.

Saltei do carro depressa, ansiosa para que todo esse meio me levasse a um fim prazeroso, mas Thor encarnado no romantismo me fez ir com calma.

-----A pressa é inimiga da perfeição.

-----O que você tramou hein?

----Apenas fazendo perfeita sua terceira iniciação sexual.

----Eu queria conseguir provar o quanto amo você.

----Jú, eu vejo isso nos detalhes. Nem sempre dizer eu te amo ou pular de um penhasco por amor, vai conseguir provar tanto quanto um olhar, um tudo bem com ocê, pequenos cuidados com a roupa, sorrisos multifacetados, conexão, o que temos é mais do que qualquer relacionamento. Agora vêm.

Entramos no chalé e o chão estava repleto de flores.

Thor entregou-me uma taça de champanhe e me encaminhou até o quarto. De nervosa, bebi todo o líquido, depois de tudo que ele fez hoje dava até a raba para ele plantando bananeira.

Thor me dá um beijo doce, pelo sabor do champanhe que vai intensificando a cada puxão de cabelo.

Já não tinha mais espaço, e queríamos nos aproximar ainda mais.

Retiro a blusa de Thor, que retira meu cropped.

Retiro mais ou menos sua calça, que retira minha saia.

Quando ia abaixar para tirar a bota, Thor sussurra no meu ouvido.

-----Hoje vou lhe usar de botas gostosa.

Thor me virou de costas distribuindo pequenos beijos pelas minhas costas.

Ainda de calcinha, Thor passeava suas mãos por todo meu corpo, enfiando sua mão em minha calcinha, atijando ainda mais minha vontade carnal e

sua boca também me levava direto para o precipício da insanidade sexual. Já estava quase desfalecendo de antecipação pela terceira vez e choramingo.

-----Calma pequena, quanto mais acumular, mais intenso será.

Apoiando minha perna direita em uma cadeira, Thor rasga minha calcinha e acho ser o meu limite, até Thor se ajoelhar beijando a parte interna das minhas coxas nuas. Em momento algum ele tocou meus seios ou minha buceta, apenas se aproximava e passava direto.

-----Por favor, Thor.

-----O que Jú?

-----Me devora, me come, mas para de me torturar.

E no segundo seguinte, sua boca estava em minha buceta soltando gemidos de apreciação, o que me fez no segundo seguinte me desfazer num gozo descontrolado.

Sem um pingo de dó, Thor me arrasta até a escrivaninha e me põe de quatro.

-----Hoje Xuxu, você já viu demais.

Com a sua blusa Thor me venda e com a minha saia ele amarrou meus braços.

Seu perfume e o contato do couro me levou num pico de excitação ainda maior.

-----Te pagarei na mesma moeda, Heitor Prado.

-----Estarei te esperando sentado.

Massageando e puxando meus mamilos, Thor usava toda a lubrificação do meu gozo anterior passando na porta do meu cu, brincando ali e eu rebolando caçando algum alívio, sem a opção do tato e visão, fiquei ainda mais sensível querendo tudo sem ainda ter nada.

-----Thor você está sendo um menino mal, me fode vai.

-----Seu desejo é uma ordem gostosa.

Só que a penetração ainda não veio.

-----Jú posso te xingar um pouco.

-----Do que quiser meu puto safado.

E assim senti, seu pau grande e grosso invadindo minha pobre buceta necessitada de carinho.

A cada safada e puta que saia de seus lábios eu sentia minha sanidade me abandonando.

Seus tapas estalados, me fez alcançar mais um orgasmo sem nenhum esforço.

Thor agarrou minha cintura e então senti seu controle se esvaindo, quando freneticamente Thor estocava tomando tudo de mim.

Num pequeno movimento, Thor solta meus pulsos e tira a venda.

-----Goza comigo, minha safada.

-----Eu... não.... aguento00000000.....

CAPÍTULO 50

HEITOR

Tudo que eu quis na vida eu tive, Júlia simplesmente atingiu um nível inimaginável de tudo que nunca soube que queria.

Um mês se passou de um novo estágio na nossa vida e não poderia estar melhor.

Após seis meses que a pedi em casamento, houve um acontecimento épico.

Era Villa Mix em São Paulo e Jorge e Mateus ia cantar lá.

Anne com alguns contatos de seus contatos me ajudou na minha missão quase impossível.

Camarote em mãos, fomos a tropa toda para São Paulo.

Quando eu digo tropa toda, eu digo amigos antigos, novos, meus filhos, os filhos de amigos, o cachorrinho shitzu da Vic, e nossas ajudantes com as crianças.

Chegando em Sampa, as meninas foram ter seu dia de beleza, enquanto nós relés mortais do sexo masculino, ficamos na piscina.

O show ia seguindo seu curso e Júlia vira pra mim é diz:

-----Porra Thor, meu sonho era ir no Villa Mix e ver Jorge e Mateus.

Até que começou a tocar Menina Maluquinha e no telão aparecia fotos nossas em momentos bobos, porém especiais.

Algumas pessoas já olhavam para nós cutucando.

----Antes da próxima canção, disse Jorge----Eu estou sabendo de um casal que está indo nessa madrugada para Las Vegas cumprir o sonho da esposa de se casar lá, e seu marido, pediu a nós uma homenagem. Bem Júlia, Jujuba, Heitor te ama pra caramba. Em seu e-mail, Heitor disse que nosso novo repertório, Terra sem CEP revelou a ele tudo o que pensava e não conseguia colocar em palavras. Estamos emocionados e lisonjeados em saber que houve um pedido de casamento através da música Menina Maluquinha, não entenda como uma propaganda Heitor. Bem Jujuba, eu gostaria que você e seu esposo, viesse até o palco para que possamos cantar a próxima música.

Júlia não sabia se ria ou chorava me dizendo ao menos dois obrigada por segundo. E assim subimos ao palco pra cantar Anjo Moderno....

*“Quando eu pedi a sua mão,
Você me deu de cara o coração,
Mas que surpresa boa!
Minha loteria em forma de uma pessoa.
Já deu pra ver que nada vai entortar nosso caminho.
Já deu pra perceber que a gente pensa igualzinho,
E em cada sonho meu, cê sempre chega de fininho,
Sem fazer esforço, me ganhou assim, facinho.
Uououô
De olho aberto ou fechado, eu só vejo você,
Sua missão no mundo deve ser me proteger,
Cê é tipo um anjo moderno de roupa e sem asas,
Que fez desse meu coração, seu céu, sua casa.”*

Acho que não havia um ser naquele local que não estava emocionando.

-----Porra Thor, vamos mesmo pra Vegas?

----Sim Jú.

-----E vamos foder igual coelhos?

**-----Coelhos não porque não duram nem dois minutos, mas como
JUJUTHOR.**

-----Como o quê?

----Como fazemos de melhor.

**-----Porra eu te amo, você é o melhor. Se eu não tivesse num show eu ia te
estuprar.**

-----Você tem todo o meu consentimento.

CAPÍTULO 51

JÚLIA

**Quando entrei no avião fiquei de boca abrida, é sério até quando viajei pra
Sampa com Thor não foi algo tão luxuoso assim.**

Ao atingir as alturas, Thor me olhou com cara de safada e gemi por antecipação, era literalmente a realização de uma promessa silenciosa.

-----Quer começar por onde?

-----No banheiro???

Sem dizer uma palavra, Thor me agarrou levando ao banheiro que nem parecia aquele de ônibus que eu estava acostumada, era bem um quatro por quatro bem espaço.

Mal tive tempo de inspecionar o local já fui devorada pelo furacão Thor que me pegou de jeito.

Fomos em seguida pro quarto.

Oh me fode, digo, Oh My God...achei que isso era coisa da imaginação, mas realmente existe.

Heitor me beijou deixando rastro de excitação a cada toque.

Por pouco não fui devorada e fodida plantando bananeira.

Após degustar cada pedacinho do avião, Thor me levou para a suíte e mesmo sem forças, pedi uma última rodada.

E deitada de bruços, Thor penetra tão fundo que sinto ainda como se fosse a primeira vez.

Segurando meu rosto sinto seu beijo excitado assim como suas estocadas lentas.

-----Deixa eu montar um pouco pra você dar tranco.

Me posiciono no mastro de Thor e apoio meu seio em seu peitoral, Heitor segura no meu ombro dando tranco para baixo arrancando tudo de mim.

Eu não sei que momento eu dormi só sei que acordei quando estava pousando em Vegas.

Espreguicei deliciosamente e senti todos os cantos onde fui tocada.

Thor realmente não poupou nenhum pequeno pedaço de mim.

Ao chegarmos no hotel, em nossa suíte, tinha uma imensa caixa branca me aguardando e Thor já não estava mais ali.

Fui abrir a caixa e o mais perfeito dos vestidos de noiva tomara que caia estava ali me aguardando.

Eu não sabia se ria ou se chorava.

Quando eu disse que casaria com ele em Las Vegas sendo enrabada no avião, eu não sabia que ele levaria tudo ao pé da letra.

Ele pensou em cada detalhe e eu nem sabia, nem ao menos desconfiei de nada.

Eu queria todos os meus amigos e meu irmão aqui, mas como não posso ter, estou imensamente grata por ter o amor da minha vida, o homem que ultrapassou todos os meus sonhos do meu lado.

Heitor, sempre foi sincero comigo, aguentou meus piores dias e me perdoou quando eu tenho certeza certíssima que não merecia.

Tomei um banho relaxado e quase caiu morta e dura com uma cabeleira e uma maquiadora no quarto me aguardando.

-----Depilação?

-----Em dia obrigada.

Nas duas horas em que me arrumava e me maquiavam, um filme passou na minha cabeça até que eu pudesse chegar aqui. Cada pedra que foi posta como obstáculo me fez mais forte, sorri muito chorei muito, mas tudo isso me fez mais forte e me ajudou a dar ainda mais valor em cada pequeno detalhe de felicidade que Thor me apresenta.

Eu ria sozinha lembrando de cada detalhe que passamos juntos, cada aventura, cada carinho e abraços e hoje, na igreja de Elvis vamos mais uma vez dizer sim.

Já estava pronta, quando me entregam um bilhete.

No cartão branco dizia:

"Que a paz seja selada nessa nova fase que se inicia no nosso relacionamento. Amar não é apenas renúncias e seguir com identidades diferentes o mesmo caminho. É segurar a mão do outro e carregá-lo no colo, quando está impossível continuar andando.

Está na hora meu mor "

Sigo andando a direita, quando na porta do elevador, Bruna me entrega um envelope amarelo e dou graças a Deus por minha maquiagem ser à prova d'água.

"Eu dou tudo o que já tive de bens materiais por um abraço seu, por ter seu sorriso sincero acalentando meus dias de fúria. Que Deus ilumine tudo que de grandioso que temos e cuide de nossos filhos ".

No quinto andar, o elevador a apita e entra Anne e JP com um envelope azul bebê.

"Gostaria de aproveitar de sua sensibilidade emocional para pedir mais um filho, daquele que você se prepara e quer de verdade, sem ser um "Acidente" ou surpresinha que amamos como a nós mesmo. "

No terceiro andar entra Evelyn e Edward com um envelope rosa.

**"Espero que ainda não tenha secado seu incrível estoque de lágrimas.
Jujuba da minha vida, jamais um apelido combinou tanto com uma pessoa
como esse em você. Eu te amo por ser doce e ainda mais por ser sapeca.
Saiba que em dias de lágrimas quero ser o seu lencinho e meu ombro seu
travesseiro.
Jujutor"**

**Ao pisar no primeiro andar, Davi está me aguardando com um envelope
preto, no colo de Fred.**

**"Xuxuzinha não posso te prometer que todos os dias serão de glórias, mas
apenas gostaria de quando partirmos dessa para melhor possamos ser
egoístas e ir juntos para que possamos nos cuidar e nos amar por toda a
eternidade. "**

Abraço meu filho e penso estar sonhando.

**Todas as pessoas que são importantes e se tornaram fieis a nossa amizade
estão aqui, voaram o mundo para compartilhar conosco esse momento
mágico.**

**Na porta da igreja, vejo Vic com um vestido idêntico ao meu, com um
envelope vermelho.**

**"Uma laranja tem dois lados iguais, assim como tudo que foi feito de
circunferências foram separados de partes exatamente iguais. Assim somos
nos dois e nossa pequena grande família. Você e minha metade e meu porto
seguro. Amo ocê e sou grato por tudo que fez por nós, desde o momento que
toda malvestida me convenceu a contratá-la por ser excepcional e você é
foda *Mon Amour*.**

**Obs: Agora entra logo antes que eu vire o homem das cavernas e vá atrás de
você."**

**Dou a mão a Vic e quando achei que estava emocionada ao extremo os
acordes nupciais começam a tocar.**

**E apenas no instrumental a música Um amor para recomeçar me faz chorar
ainda mais, vendo o homem perfeito a minha frente com lágrimas nos olhos.
Sem som ele me diz**

-----Perfeita

E eu já quero dizer sim para tudo....

CAPÍTULO 52

JÚLIA

Começa a tocar a música de Bruno Mars, Marry me ou Casar com você traduzindo pro português, e nisso começa a passar um filme na minha cabeça ao pensar na tradução da música....

“É uma noite linda.

Estamos à procura de algo idiota para fazer.

Ei, querida.

Eu acho que quero me casar com você.

Será o olhar em seus olhos.

Ou é esta dança empolgante? Quem se importa, querida.

Acho que quero me casar com você.

Conheço uma pequena capela na avenida onde podemos ir.

Ninguém vai saber.

Venha garota.

E daí se estamos bagunçados, tenho um bolso cheio de dinheiro que podemos gastar, com doses de tequila.

**E tá valendo, garota.
Não diga não, não, não, não, não Só diga sim, sim, sim, sim, sim e nós
vamos, vamos, vamos, vamos.
Se você estiver pronta, como eu estou ".**

Após dar dois passos para dentro da igreja, vejo o segundo homem mais lindo da minha vida.

Theo.

Theo está trajando um smoking negro e está estendendo a mão para mim e na outra mão um buquê de lírios que nem estava sentindo falta.

Vic pega sua cestinha e vai para trás de mim enquanto sigo com Theo.

Eu imaginei que seria mais como uma fuga da realidade, entupidos de tequila e iríamos reafirmar nosso amor, porém Thor sendo Thor acertou até na música e mesmo que eu nem tenha aberto a boca ele sabia que ao mencionar um casamento em Vegas era isso que eu esperava por ver tantos filmes e ler tantos livros.

Por sermos íntimos, todos estavam chorando inclusive os homens.

----Permaneça cuidando da minha Carrapatinho.

-----Pode deixar Theo sou imensamente grato por sempre estar aqui por ela.

Thor beija minha testa e seguimos para o altar.

Cenas dos últimos meses rolava por minha mente enquanto o padre ia dizendo palavras de incentivo, respeito, admiração e amor.

-----Júlia Andrade Prado aceita como esposo Heitor Prado?

-----Simmmmm.

-----Heitor Prado, aceita Júlia Andrade Prado como sua esposa.

-----Aceito.

Esse aceito arrepiou até o cu da calça que não usava.

Antes que o padre pudesse dizer pode beijar a noiva, eu levantei um dedo como que pedindo permissão para falar e foi concedido.

-----Como todos vocês sabem eu não sabia que hoje seria meu casamento e tudo tem sido ainda mais perfeito que pude sonhar um dia e confesso que casamento para mim era um tabu, ai depois um ... pode ser, porém quando avistei Heitor em toda sua plenitude eu queria segurar suas mãos e ir além quando tudo parecia girar. Você acreditou em mim indo contra seus princípios para entender toda a bagagem que eu carregava. Me aceitou de peito aberto e amando de forma incondicional mesmo quando eu sei que eu não merecia. Diz não ser romântico e criou um mundo cor de rosa e me entregou exclusivamente em mãos, escrevendo aos cuidados da doida varrida Júlia Andrade, hoje Prado também. Eu te amo tanto que desejo a

mesma paz que você deseja para nós, eu desejo não parar tão cedo e mesmo quando eu não tiver mais forças saberei que você e meu tudo e mesmo eu gritando aos quatro cantos, ainda será insuficiente. Confesso que tem momentos que dá vontade de te matar enforcado, mas é por isso que sei que nosso amor será para sempre. Eu já não tenho palavras, mas te prometo Thor te mostrar dia após dia, cada pedacinho de mim para te fazer feliz. Eu tive medo do clichê chefe secretária, eu tive medo de sua fama, mas então por mais que sua beleza exterior seja extremamente impactante, foi seu jeito amável, fofo, inteligente, fodão e macho alfa que me dominou. Perdoe meus dias de TPM e estaremos em magnitude. Amo ocê demais da conta Xuxuzinho.

Thor me abraça e me beija, sem ao menos esperar o aval do padre.

Crianças devidamente dormindo e acompanhadas, fomos ao cassino boate para nossa festa. Como meu vestido é daqueles que você tira o babado e vira um vestido curto, foi rápido estar pronta pra aproveitar a noite.

Após muita tequila e vodca eu me sentia ainda mais feliz do que jamais fui.

CAPÍTULO 53

HEITOR

Eu creio que tudo que é feito por amor vale a pena.

De todos os diamantes do mundo, encarar os olhos brilhando de Júlia ainda e o mais bonito e mais raro.

Quando a porta da igreja se abriu e aquelas duas princesas deram o primeiro passo eu percebi que já tinha tudo na vida.

E mesmo que me faltasse o pão de cada dia, ainda me consideraria um homem de sorte, muita sorte por ter encontrado o amor.

Me senti um bebê chorão tamanha emoção que senti, mas não tinha como ser diferente.

Às 3 da manhã, entre soluços de cachaça, Júlia emendou numa teoria de que o próximo bebê tem que nascer no verão para sofrer menos de frio.

-----Então vai ter outro bebê.

----Dois.

E fez três com os dedos.

Pedi pro Fred gravar porque ela não lembraria de jeito nenhum disso.

-----Mas você não queria.

-----Eu queria sete.

E fez dez com as mãos.

-----Nossa isso tudo?

----Um pé de xuxus

Eu não aguentava de rir.

----Então temos que treinar.

-----Ebaaaaaa treinar. ____Júlia bate palmas e quase cai pra trás. ---Até plantando bananeira, olha Thor eu tirei o implante.

Não quero nem pensar nesse momento como ela conseguiu esse feito.

---- Amanhã você se lembrará disso?

----Se aquiete Thor o que cê quer eu quero também.

Júlia vem pra cima de mim e faço sinal pra Fred parar de gravar.

----Sabe Thor, a gente podia gravar nosso sexo pra quando tivermos 80 anos, a gente ver o que aprontava na vida adulta.

-----Você vive uma vida adulta Júlia?

E começa a chorar falando que estou bravo com ela porque a chamei de Júlia.

-----Não meu amor, você é minha xuxuzinha doce.

-----Perdado.... Sabe Thor, eu não nasci para ser adulta. ____ e começa gritar. -----Foi um prazer conhecer todos vocês adultos, mas essa coisa de vida chata de adulto não curto não. Bora curtir la vida louca da puberdade.

-----Está pronta para encerrar a noite Jú?

-----Apesar do estrago que você me fez, já tô pronta pra foder de novo. Ocê me transformou numa ninfa viciada e gostaria muito de saber o gosto de seu pau com tequila.

Sussurra em meu ouvido me fazendo lamentar o fato de estarmos num local público onde não conheço o dono.

A danada senta no meu colo e decido encerrar a noite.

-----Vamos embora safada....

-----Só se for de cavalinho.

A doida varrida subiu nas minhas costas gritando.

Upa upa cavalinho.

Upa upa cavalinho.

Upa upa cavalinho.

Aí lembrei que ela tava de vestido e passei pra frente do meu colo.

Minha raba só eu que vejo.

CAPÍTULO 54

HEITOR

Assim que chegamos na suíte, Jú afirmou que tinha que me recompensar pelo casamento maravilhoso proporcionado.

Foi até o aparelho de som introduzindo o cabo USB no mesmo.

Eu achei que viria um funk, mas era uma internacional que tenho que me lembrar de pedir a ela em algum momento de lucidez

Seu inglês errado foi escondido por seus movimentos.

Ainda de costas Jú passava a mão por todo seu corpo jogando a bunda pra cima e quando se levantou tirou o vestido mais rápido que o flash.

Seu fio dental branco quase me fez pular da cama, mas seu olhar reprovador me fez continuar sentado.

Apenas de calcinha e salto alto, Jú sentou em uma cadeira simulando uma cena de sexo fodendo ainda mais com meu psicológico, arrancando a pouca razão e juízo que eu tinha.

Se levantou da cadeira e puxou minha mão arrancando minha roupa com violência e urgência.

Pelo cós da calça me colocou sentado na cadeira e me permiti ser sua marionete.

Provavelmente o fato de estar no poder esteja a deixando ensandecida.

Verdadeiramente virada no giraia da perversão.

Com um pequeno impulso ela tira minha calça e cueca junto e tenho meu pau sendo devorado por sua boca como jamais antes.

-----Goza pra mim Thor.

E como se não tivesse gozado há algumas horas atrás eu tive meu primeiro orgasmo pós casamento oficial e meu pau ainda estava pronto pra outra.

-----Minha vez Jú.

-----Sim minha vez de quicar, agora geme gostoso pra mim que você mencionou algo do tipo treinar.

E sem aviso prévio, sentou se no meu pau o que fez sua boca formar um O imenso de maiúsculo. Com o apoio da cadeira, ela quicava em busca de seu próprio prazer e suas pupilas dilatadas e seus gemidos de prazer me levaram a segurar sua cintura com uma mão batendo em sua bunda do jeito que ela gosta com a outra, o que a fez gozar squirt durando um pouco mais de um minuto, o que achei ser impossível.

Ainda em cima de mim ela sussurra.

----Eu sei que deveríamos tomar um banho e deitar de conchinha, mas nesse momento só penso em mimi.

Os segundos que levei para controlar o riso, ela já estava dormindo.

Depositei-a na cama, e pequei uma toalha de rosto e umedeci, limpando ela que odeia dormir sem banho.

Em seguida a embalei na conchinha mencionada e me senti pronto para mais uma rotina.

CAPÍTULO 55

JÚLIA

No esporte, o êxito só chega quando se treina, muita das vezes até a

exaustão.

Eu não precisava me lembrar da noite de bebedeira para saber que também quero um filho com Heitor, vontade essa que surgiu após o seu pedido.

E detalhe, eu lembro.

A minha sinistra retirada do implante resultou em uma infecção e pontos.

Como verdadeiros esportistas nós treinamos muito em busca de um sucesso.

Foi treino de chegar a desmaiar.

No primeiro mês...

Falha no download.

Segundo mês...

Sexo na cozinha, no carro e só faltou eu literalmente plantar bananeira e ainda estava contando com meu amigo ácido fólico, porém...

Error....

Falha no download.

Terceiro mês....

Treino de suar a camisa, chegando a ter sexo até em cima da mesa de reunião.

Eu queria ignorar meu seio dolorido e maior, pois tinha medo de gravidez psicológica, mas sambei na cara dos negativos quando ainda sentada no vaso de nervoso, eu fiz xixi no bendito palitinho.

Thor nem sonhava do teste, porque não queria decepcioná-lo

-----Mor poderia vir aqui na porta do banheiro?

----Por que Xuxu tá passando mal?

----Só vem aqui fazendo favor.

Dois minutos se passaram quando Thor bate à porta.

----Jú o que está acontecendo?

----Pode entrar Thor.

Eu perdi a força das pernas, eu só sabia chorar, chorar e chorar.

----Fala comigo Jú.

-----Ele veio Thor.

-----O mar vermelho?

-----Nãoooooooooooooo o positivooooooooo, vamos ser paisssssssssss de novoooooooo.

Eu não sabia se ria ou se chorava, por fim fui pega no colo e ele só sabia agradecer

-----Obrigado, obrigado, obrigado, você me fez o homem mais feliz do mundo mais uma vez.

-----Te amo Thor, todo treino valeu a pena...

Três meses se passaram e minha barriga melancia já estava em tamanho master, o que não cresceu por Davi veio para esse.

Ansiosos como nunca, fomos Thor, Vic e eu ver o ultrassom.

A alegria era tamanha que meu coração estava igual Portela, Salgueiro, Mangueira e Beija Flor em dia de samba de carnaval.

----E aí doutora?

-----Preparados???

CAPÍTULO 56

HEITOR

Não posso de jeito nenhum chamar minha vida de casal uma rotina, Davi já começou a dar os primeiros passinhos, em relação a Vic ele é mais devagar e chora quando não consegue executar algo.

Vic foi uma encomenda extremamente perfeita, que eu nem sabia que havia feito.

Na maioria dos dias que chego em casa, Jú vai para cozinha e fica

brincando nós três na sala.

Enquanto Davi era fissurado por carrinhos mesmo em seu um ano de idade, Vic gostava muito de desenhar, até o dia que virei cavalinho e os dois montaram nas minhas costas.

Suas gargalhadas são um verdadeiro presente e eu nem sei como achava divertido acordar no dia seguinte de ressaca ficando com uma mulher diferente a cada 24 horas, dispensando secretárias e curtindo a night como um puto vida loca.

Não julgo quem seja feliz assim, só não imagino mais minha vida, sem ver minha mulher de coque mal feito vindo em minha direção e descobrir que nossas risadas são por uma brincadeira totalmente sem tecnologia ou qualquer tipo de evolução que tenha sido criado pelo homem.

-----Vem mamãe.

Vic chama e Jú joga longe seus sapatos vindo se juntar a eles e agora o círculo das risadas estava simplesmente perfeito.

Jú parecia mais criança do que os próprios filhos gritando:

Upa upa cavalinho,

Upa upa cavalinho,

Upa upa cavalinho.

E batia na minha bunda.

Ao invés de me sentir mais velho, me sinto cada vez mais forte e jovem mesmo os fios brancos se destacando já.

Quando voltamos da viagem, sentamos e conversamos sobre a real possibilidade de ter mais um filho.

Eu queria que Jú quisesse por ela mesmo, não por apenas ser minha vontade.

O corpo que sofrerá por centenas de mudanças sempre foi o dela, além da mudança psicológica e emocional que é a mudança que não vemos, e é a mais poderosa.

Na vida, dificilmente conseguimos aceitar e lidar com o não. É frustrante, porque sempre dizem para buscarmos o sim, para não aceitar o não como resposta e até mesmo não fraquejar diante das dificuldades, isso na teoria funciona, já na prática o nosso cérebro não está preparado para esse comando, uma vez que toda vez que alguém diz não, ele descarta essa palavrinha como uma carta de baralho.

E quando se quer muito algo, ou um resultado, um dos lados tem que ser a âncora e cada resultado negativo que tivemos procurei guardar minha frustração no bolso para incentivar a Jú, porque mais uma vez nossa mente tende a nos boicotar enviando mensagens de culpa e desistência.

A data que fazíamos o teste era dia dez e como faltava cinco dias e ela não comentou nada eu estava de boa na lagoa quando ela me chamou até o banheiro.

Já pensei coisas ruins, porque inventaram a frase de que a notícia ruim chega primeiro.

Jú estava sentada no vaso já de roupa e chorando. Entrei em estado de alerta sem ao menos conseguir pensar no que poderia ser até que uma única palavra foi captada e soou como uma linda canção.

-----Positivooooooooo

E minha única reação foi abraçar minha linda mulher que estava agindo como se fosse seu primeiro filho.

Era almoço de domingo, Jú dando papinha pro Davi enquanto eu ia picando as carnes e decidimos que íamos contar a Vic, não sabíamos qual seria sua reação. Davi foi uma surpresa para todos, onde adaptação é o nome correto para quando não se sabe o que fazer.

Eu fiquei imaginando como as famílias humildes se portam diante uma necessidade assim, acho que simplesmente adaptam também até que tudo se ajear, seja pedindo ajuda, seja comprando aos poucos.

-----Vic você foi promovida mais uma vez.

----Promovida, tipo ganhar mais?

Eu sabia que era uma brincadeira porque sempre usávamos termos assim, fulano foi promovido, agora seu salário com aumento de oito por cento foi para X valor.

-----A irmã mais mais velha.

-----Cê está me chamando de velha, papai?

Jú não aguentou e caiu na risada.

-----E você está me enrolando, você sabe bem do que estou falando. Você está sendo promovida porque mamãe e papai vai ter mais um bebê.

-----Coelho?

-----Oi?

-----Sério papai?

Eu vou poder escolher o nome?

-----Depende, não sendo algo como paralelepípedos ou tijolinhos a gente deixa né mamãe?

-----Eu confio no senso de escolha da Vic.

-----Perfeito, então você vai no ultrassom para ter bastante tempo para pensar.

Vic se levanta chorando, nos abraça agradecendo por ser os melhores pais que ela poderia ter

-----Por que diz isso filha?

-----Eu tenho uma amiguinha na escola que disse que quando os pais têm mais bebês esquecem do mais velhos e ocês me incluem em tudo.

-----Vic você e nossa princesa master e ajudadora sênior.

-----Disso eu não gostei, vou começar a usar aqueles cremes anti-idade da mamãe.

Caímos todos na risada.

Vic se ajoelhou e beijou a barriga de Vic.

-----Eu já te amo tá bebê? A irmã idosa de 70 anos aqui vai escolher seu nome.

Jú abriu a boca pra chorar e com os olhos em lágrimas, me senti o homem ainda mais feliz do mundo.

A ansiedade me corroía os ossos enquanto aguardávamos ser chamados. Sempre parece a primeira vez e eu sempre me emociono.

As mãos de Júlia estão geladas assim como as de Vic que não parava de falar tamanha ansiedade.

Vic chorou silenciosamente nos primeiros batiques do coração.

Júlia ficava apertando minha mão sorrindo feliz igual pinto no lixo e eu quase xingando a médica pela demora.

----É um casal.

Casal tipo dois?

Dois bebês?

Um menino e uma menina?

Putá merda vou ter que comprar uma minivan.

Quatro filhos???

Meus serviços foram recompensados.

Minha porra é potente porra.

Nossa que legal.

-----Thor.

Caralho dois bebezinhos, mais dois xuxuzinhos

-----THORRRRRR

Agora já temos um pé de xuxus.

-----Papaiiii acorda.

Merda eu fiquei paralisado.

-----Tem certeza?

-----Sim toda a certeza.

----Sem palavrões papai, meus ouvidos são sensíveis.

Todos nós rimos e eu só queria comemorar essa mega notícia.

Levamos Vic e Davi para tomar sorvete e depois fiz uma reserva no

restaurante.

Algo épico assim, exige múltiplas comemorações.

CAPÍTULO 57

JÚLIA

Dizem que os anos passam devagar, mas acho isso a mais pura mentira. Em situações normais, quanto mais se corre, mais correria tudo vira.

Pensando em cinco anos atrás só faço sorrir, lembrando do nascimento dos gêmeos.

Cada passo dado até o dia do parto, valeu a pena, apesar de mais uma vez virar um pata choca.

Decidimos fazer um álbum de ensaio fotográfico e até hoje choro.

Sabe o que aconteceu no dia do parto?

Nada.

Nadica de nada.

Acordei às seis e meia da manhã, dei uma fiscalizada na depilação, tomei banho, fiz agachamento pra ver se apareceria dor, me troquei, chamei Thor, bolsas no carro e fomos pra maternidade em busca da cesariana.

Eu não chorei nem desmaiei de dor.

Eu não tive surpresinha nem nada.

Foi tudo tão normal no parto que jamais poderia imaginar que nasceriam dois gulosos, dispostos a trocar os dias pelas noites e me endoidecer de vez.

Mas, nada que uma cortina blackout e musicinhas do Youtube de relaxar bebê, Ioga, e gospel no instrumental não aliviasse.

Sabe qual foi o segredo chave pra acabar todo o chororô?

Pôr os dois para dormir juntos.

Era grudar as mãozinhas que só faltava roncar.

E assim, no decorrer dos anos Mel e Anthony não se desgrudam mais, são seus próprios chicletinhos de asfalto como diz Evlyn e o mais engraçado é que pintam o sete, mesmo sabendo que vamos identifica-los.

Até o dia que cai na besteira de deixar o cabelo de Anthony crescer e a franja ficar igual a de Mel.

Resultado?

Colocaram roupas bem parecidas, ou seja, moletons de touca e quem disse que eu chamava o nome certo?

Acionei a equipe de socorro Vic e Thor e enviei Anthony para o cabeleireiro para a máquina zero.

Só que chegou em casa, com o corte de cabelo idêntico ao do pai e de Davi.

Em seis anos, era a primeira vez que ia representar novamente a empresa Prado fora de Varginha.

Eu estava extremamente nervosa.

Confesso que era mais fácil quando eu nem experiência tinha, porque eu não tinha que deixar cinco pares de olhinhos idênticos ao gato de botas e eu só não fiquei, porque eu estava despirocando com tanto corre corre e ainda sendo chamada na diretoria porque os gêmeos iniciaram uma guerra de bolinhas.

Caderno não cai do céu não Caraiooooooooo.

CAPÍTULO 58

HEITOR

Tudo parece fácil quando a esposa está no comando de tudo então é fácil dizer, está atrasada.

Ou você deveria ter feito tal coisa.

Sabe por que na maioria das vezes as crianças preferem os pais achando que às mães são bruxas?

Os pais dão beijos, abraços, levam pra passear e trazem presentes

Já as mães ...

Põe o chineloooooo.

Lava a mão.

Já pro banho.

Dever de casa.

Eu digo isso, porque sou filho e vejo Jú gritando umas dez vezes a mesma frase.

Aí, quando sou eu e eu reprovo na primeira prova que é retirar as crianças devidamente da minivan, já que estacionar a geringonça é uma missão em si. Vem uma moça do lado do motorista me oferecer ajuda.

Não deveria ser do lado dos meus filhos?

E antes que eu pudesse pensar em responder, Vic toma frente.

-----Ele não precisa de ajuda oxigenada, estou aqui para ele. Agora se esfregar esses seios siliconados mais uma vez para meu pai eu chamo a equipe de apoio denominada minha mãe.

Eita que essa menina está convivendo demais com a Jú.

-----Que isso Vic?

-----Salvando seu pescoço papai.

Vic fez sinal com os dedos virado para os olhos, sinalizando de forma imperceptível os gêmeos. O jeito sapeca é da mãe, mas a sinceridade é minha, se eles fazem dizem, sim fomos nós. Eu nunca os vi mentirem nem piscar antes de responder a verdade.

Por isso que, se a Jú perguntasse eu estaria literalmente ferrado sem dever

nem cinquenta centavos

Vic tira o cinto dos dois sem nenhum sacrifício e eu sinto inveja branca como diz Jú.

Davi foi diagnosticado com a síndrome de Asperger que é um espectro do autismo com dois anos, após ter uma crise na sua festa de aniversário, me lembro como se fosse ontem, estavam todos nossos amigos e parentes e na hora do parabéns Davi tampou os ouvidos e começou a gritar desesperado com os olhos fechados, Júlia conseguiu o acalmar depois de começar a cantar várias vezes sua canção de ninar preferida. Foi aí que percebemos que havia algo errado e não era somente birra como até então achávamos, levamos ele no pediatra que nos encaminhou ao neuropediatra e ao psicólogo, toda àquela irritabilidade e dificuldades para se desenvolver foram um dos muitos sinais de alertas que tivemos, assim como movimentos repetitivos e dificuldades para diferenciar algumas cores.

O amor extremo e incondicional não foi algo que desse para desconfiarmos e sim a sua dificuldade em se socializar.

Vic escolheu perfeitamente seu nome, um guerreiro o moleque.

No primeiro momento, Jú chorou, se culpou dizendo ser uma péssima mãe e que era sua culpa por saber da existência dele somente na hora do nascimento. Esperei sua crise acalmar para que pudéssemos chegar a uma resposta plausível e assim procuramos nos inteirar melhor sobre o assunto, num primeiro Júlia queria proteger ele de tudo, mas depois de muita conversa e de participar de um grupo de apoio decidimos que o melhor seria prepara-lo pro mundo, afinal nós não estaríamos sempre por perto e ele precisava saber se defender e hoje sob tratamento e com muito amor, carinho e paciência posso dizer que sua vida segue normal e que as crises estão controladas.

Levamos Davi até a escola e depois seguimos eu e Vic.

-----Papai você está proibido de ligar para Mainha e reclamar. Nós por dois dias seremos sua responsabilidade então, pelo amor de Deus não esqueça de buscar os gêmeos primeiro, depois o Davi e por último eu. Não insista em cozinhar, eu já encomendei lasanha do meu amigo querido dono do restaurante e por último papai acredite que dá conta.

-----Gente de Deus o que fizeram com o meu bebê?

-----Seu bebê cresceu papai e tá aqui pra ajudar você, eu já tenho 13 anos. Sabe o que Anthony e Davi querem ser quando crescer? Iguais a você. E eu, quero ser como a mamãe, fodasticamente foda.

-----Olha a boca.

Na verdade, só estava segurando o choro.

-----Nós não queremos ser como super heróis inexistentes, nós temos dois ícones de força que são nossos portos seguros papai, mamãe ama ser mãe, assim como ser esposa, mas ela também precisa daquela mulher pomposa e impiedosa que chega chamando atenção sem se dar conta disso , a máquina sexy da reunião, só para depois voltar pra gente satisfeita de ser tudo isso. É por isso que quero ser como a mamãe e se um dia eu casar, não aceito nada menos do que algo como vocês tem.

Vic me dá um beijo na bochecha saindo do carro me deixando sem reação.

-----Relaxa papai seu segredo está guardando comigo, indicando meus olhos. Quando Vic fez a curva dentro do portão da escola, chorei como um bebê chorão, por tudo que ela disse e pela sordade da minha mulher.

Soldado ferido na missão.

A noite tivemos a lasanha como Vic prometeu e enviei uma foto para Jú.

"Porra com lasanha nem dá pra competir.
E mandou uma foto sua de robe sugestivamente."

Respondo automaticamente:

"Caralho Jú nem sabe brincar."

E na madrugada seguinte, fui mais uma vez surpreendido com seu boquete maravilhoso pedindo para dar tapa e chamá-la de Jujuba.

-----Goza comigo THORRRRR.

Porra, não me canso dessa frase.

Tudo que passamos na vida são coisas necessárias, sejam elas positivas ou negativas.

Nem sempre uma curva indica o final de algo, pois no meu caso, foi apenas recomeço.

Você pode estar pensando que eu ou Jú não existimos, mas não deixei o que sou ser influenciado por tudo que andam sendo.

Exija mais do que o comodismo e terá o necessário para ser sempre mais.

EPÍLOGO

HEITOR

**" Passei 24 horas, preciso de mais horas com você...
Você passou o fim de semana compensando, passamos as últimas noites
acertando as coisas entre nós."**

Parece fácil imaginar uma vida pela frente.

**Quando me mudei para Varginha, estava muito bem sendo vida louca,
acordando de ressaca em uma cama super espaçosa.**

**Meu rodízio não envia pizza, ou massas, ou carnes, meu rodízio era
basicamente corpos sobre corpos curtindo o tesão, muitas vezes sem ao
menos saber o primeiro nome.**

Era superficial, apenas luxúria e as horas da madrugada.

Ninguém precisava me dizer que eu era um puto, que eu não valia nada.

Eu sabia disso.

**Mas as mesmas pessoas que diziam pelas minhas costas que eu não
prestava, tinham a mesma vontade de ser eu e caso essa pessoa fosse do sexo
feminino queria estar sentando no meu pau e gritando meu nome.**

**Quando eu imaginava meu futuro, era chegando em casa umas oito ou nove
horas da noite, tomar um banho, degustando um uísque doze anos e ir à
caça.**

**E então quando fosse velho o bastante para meu pau ter morrido antes de
mim, iria para uma casa de praia e gozar minha aposentaria como desse.**

Parece solitário e tal né?

Pois para mim, parecia o paraíso.

**O destino então, tinha planos diferentes para mim, enviando uma secretária
fora do normal, tão escandalosa, quanto imprudente, me apresentando
personalidades diferentes e cativantes na mesma intensidade virando minha
cabeça num giro literalmente de 360°.**

**Júlia não precisava ser linda e sexy, pois mesmo sua foda excepcional com
gosto de quero mais, não superou aquela de fala travada pelo aparelho, que
usava coque no serviço (às vezes no plural porque achou um charme o que
viu no filme Como eu era antes de você) e se segurava para não falar
palavrão que me deixou de quatro.**

**A Júlia na versão Helena, me atiçava a curiosidade com gosto de mais,
porque estava sempre escorrendo pelos meus dedos...**

**Já a Júlia em todo seu pacote completo, me fazia querer estar por perto,
ligar para a secretária do cliente afim de que me mandem um e-mail
exigindo a presença da minha secretária, e aquela que conseguiu me
arrastar para o primeiro boteco da esquina e me converteu ao mineirês.**

E então, meus planos mudaram significativamente, onde primeiro existia

uma mulher na minha vida e depois foi mudando novamente acrescentando filhos.

Quem olhar minha esposa na rua, se curva para ela passar, linda, louca e nada mimada.

E o melhor, que ninguém conseguiria imaginar o que ela e em quatro paredes, porque Júlia e simplesmente inexplicável é realmente uma curva perfeita que não dá vontade de sair.

Não vou mentir que temos brigas perigosas, mas é cada reconciliação que me deixa de pau duro apenas de imaginar.

-----Thorrrrrr.

-----Fala xuxuzinha?

-----Você vai tomar banho comigo hoje?

-----Não. ____discordo de sua ideia apenas porque sei que ela ficará muito puta da vida com minha negativa.

-----E por que não? ____primeiro sinal de desafio, Júlia semicerra seus olhos me fazendo ponderar em voltar atrás no meu veredito.

-----Porque você abusa muito de mim e meu pau vai acabar afinando.

-----Problema é seu caraio. Enfia o banho na bunda.

E sai resmungando.

Dois minutos depois Júlia volta.

-----Thor o que acha de eu fazer um bolo de banana enquanto você faz um suco de abacaxi?

-----Uai você está falando comigo?

-----Se eu fosse ocê, não me irritava caraio, pode me devolver meus dias para trabalhar, eu renuncio as férias, eu renuncio a porra toda, se não é pra trepar o que que eu vim fazer nessa porcaria de casa? Aciona meus filhos, aciona todo mundo, não quero mais ficar com ocê não. Vaza da minha frente.

Não aguento me manter sério caindo na risada.

Mesmo após mais de vinte anos, é sempre a mesma coisa.

Vou pra cima dela arrancando sua blusa e ela tenta se fazer de difícil.

-----Não quero mais, enfia o sexo na bunda também.

-----Seu desejo, gostosa é uma ordem.

Viro Júlia de costas e meu pau vibra só de entrar em contato com sua bunda grande.

-----Feita sob medida____ sussurro mordendo o lóbulo de sua orelha.

-----Aí meu paraíso particular, não precisa nem de preliminares me fode vai.

Sem pensar abaixo seu short e penetro fundo em sua boceta arrancando

gemidos sinceros.

Dou um tapa em sua bunda fazendo com que Júlia comece a gritar igual uma gata no cio.

Putá que pariu, eu quero casar de novo com essa mulher.

-----Casa comigo Jú?

-----Dez milhões de vezes apenas para ocê continuar metendo a vara.

Sorrio com sua resposta, metendo ainda mais fundo e conhecedor dos limites de Júlia sussurro em seu ouvido.

-----Vai muler, goza comigo Jujuba.

-----Ahhhhh Thor!!!!

Victoria já se formou na faculdade e trabalha na área em que é apaixonada. Davi, acaba de concluir o ensino médio e os gêmeos, Anthony e Mel, tem seus próprios grupinhos aborrecentes do ensino médio.

Jamais imaginei ser tão feliz.

Como diria Júlia, quem inventou a menopausa, não tinha nada de mais importante para fazer na vida.

Júlia está literalmente virada no giraia assim como Vic que decidiu que não quer mais ficar em São Paulo.

Estou apenas aguardando a crise existencial de Mel em alguma terrível TPM para ir pescar só com os garotos.

Arrasto Júlia até a sua ginecologista, praticamente pelos cabelos afim de que ela tomasse algum remédio que diminuísse seu jeitinho nada carinhoso.

-----Vamos fazer um exame Jú?

-----Exame pra que? Já disse que tô normal uai.

Doutora Sandra sorri e nos encaminha para a ultrassonografia.

Enquanto Júlia troca de roupa, a Dr^a me questiona a quantos anos fiz a vasectomia e se cortei ou apenas liguei.

-----Liguei há quinze anos. Você desconfia que?

-----Não direi nem sim nem não.

Júlia volta a sala sexy pra cacete com aquela bata sei lá como que chama pra fazer o exame.

Me sinto traído ao ser introduzido algo parecido com um pênis na boceta que me pertence e já de cara é visto um bebê.

Fico branco igual papel sem acreditar nesse tiro que levei do destino pela quinta vez.

Estou sem palavras e com os olhos arregalados enquanto Júlia ainda nem se deu conta que sua menopausa terá nome e sobrenome.

-----Está vendo aqui Jú?

De repente os olhos de Júlia fixam na tela e ela começa a chorar.

-----Eu vou morrrrrrrrrrrrrrrrrrr. ____olhamos assustados para Júlia sem entender nada. -----Eu tô com câncer no úterooooooooo.

-----Não Júlia é um bebê.

-----Não é um bebê nada eu tô na menopausaaa.

-----Júlia, o Heitor está certo, é um bebê sim, os sintomas são meio parecidos, mas como ele apenas ligou pode ter descolado e você engravidado.

-----Pera que porra ocês tão falando? Tem um bebê de novo, pela quinta vez na minha barriga?

-----Sim Jú.

-----Isso é o Apocalipseeeeeee.

Dizendo isso volta a chorar e assim ficou até no dia seguinte que acordou vomitando devido aos enjoos que não haviam aparecido até o dia anterior.

-----Jujuba é seguro chegar até você?

-----Não vou te morder não, mesmo que mereça.

-----Olha não foi de propósito. Eu realmente nem desconfiei, mas eu estava pensando, temos tanto amor para dar e vender que simplesmente Deus nos presenteou com mais um bebê.

-----E se vier três Thor?

-----Nós amaremos do mesmo jeito. Você é linda Jú, meu paraíso, temos que nos arranjar para casar de novo.

-----Eu nem fui pedida.

Ajoelho-me dando beijinhos em sua barriga inexistente.

-----Júlia Andrade Prado, aceita se casar de novo e novamente comigo, para renovar nossos votos e nossas vontades?

-----Bom, eu aceito, até mesmo ser enrabada novamente e dessa vez em terras brasileiras brasileiríssimas.

Levanto beijando a boca de minha mulher maravilha.

Todas as datas que tentamos sempre dava alguma coisa errada, aniversário de namoro, do primeiro casamento, no meu aniversário, no da Júlia e nada de conseguirmos ajeitar a data e isso foi se enrolando por meses e nossa filha Jussara já estava pra chegar em trinta dias.

Fui até o padre e implorei por misericórdia que abençoasse nosso casamento antes do nascimento de Jussara e por fim ele aceitou ir até a fazenda que compramos na saída para Elói Mendes.

E assim, estava eu chorando de novo e novamente como um bebezão aguardando ainda mais ansioso a entrada da minha noiva.

E lá vem a Júlia, de mãos dadas com Davi nosso filho do meio.

Ao meu lado esquerdo, tenho Anthony que até hoje copia meus cortes de

cabelo chegando a fazer luzes acinzentadas para copiar meu grisalho e Davi meu genro.

A direita, Victória em todo seu esplendor e "radiância", como diz Júlia e ao também Mel exibindo uma impaciência típica dos adolescentes.

Júlia sorri em meio a lágrimas.

Vou ao seu encontro enquanto toca no instrumental a música Desde o primeiro sim, da Bruna Karla.

" Eu disse pra você.
Foi no primeiro olhar.
Eu disse pra nós dois,
Até o fim.
Eu disse sim, vou dividir.
Os meus momentos com você.
Eu disse sim, vou estar aqui.
Quando você precisar.
Dias de sol, dias de chuva.
De ventania ou calmaria.
Eu disse sim, quero viver.
A minha vida inteira com você.
Eu amo o seu jeito.
De me fazer sorrir.
Amo as surpresas.
E o seu olhar pra mim.
Dizendo que me ama.
Eu amo o seu jeito.
De me entender.
Amo a sua voz.
A me dizer que vai me amar.
Até o fim.
Desde o primeiro sim.
Eu disse sim para o amor.
Quando encontrei você.
Deus disse sim para nós dois.
E nos abençoou".

-----Estamos unidos essa tarde para renovar os votos de Júlia Andrade Prado e Heitor Prado

E Júlia interrompe.

-----Podemos ir direto para o sim?

-----E assim somos testemunha do fruto do amor desse casal, assim como diz em Coríntios, Capítulo 14, versículo 15.

-----Por favor, vamos para a parte o do sim?

-----Diante ansiedade da noiva, devo dizer que a pressa e inimiga da perfeição, mas visto que já se casaram e é de livre e espontânea vontade que renovam seus votos?

-----Sim_____dissemos juntos.

-----Então, pelo poder a mim concedido, selo essa abençoada união.

-----Graças a Deus.

Sem entender o porquê da pressa de Júlia, ela me dá um selinho e levanta seu vestido longo.

-----A bolsa estourou, a Jussara vai nascer.

Fico petrificado diante essa informação.

-----Vamos Thor, vai nascer caraio.

-----Eita sogrão parabéns, mas pode deixar que vou dirigindo.

Vic vai com Júlia no banco de traz e eu no carona.

-----Eu só queria comer um bem casado. Cada coisa aparentemente gostosa né?

Visto que ninguém respondeu tamanha tensão, Júlia volta a falar.

----- Será que vai dar tempo de chegar ao hospital?

-----Claro que vai Júlia, eu li na internet que um parto pode demorar até dezoito horas para acontecer. _responde Davi.

-----Mas devido meu histórico, tudo pode acontecer, Vic nasceu na rodovia e Davi de surpresa e Jussara de 8 meses.

Dr^a Sandra optou por uma cesariana devido à idade de Júlia.

Era um recomeço para nós, um tempo de renovação e esperança.

Era uma nova chance para novos recomeços.

A cada vez que pensei saber tudo da vida, eu descobri que nada sei.

Não se trata apenas de gratidão, mas de respeito, empatia, compaixão, renúncia e saber pisar no freio ao se aproximar de uma curva, afinal mesmo tendo esperança, você nunca sabe o que está te aguardando após a curva.

FIM.....

ANEXO I

Algumas informações importantes sobre o que é Autismo.



The infographic features the word "AUTISMO" in large, colorful, block letters at the top. Below it, on the left, is a cartoon illustration of a young girl with brown hair, a blue flower headband, and a blue dress with white polka dots. To the right of the girl, there is a paragraph of text explaining autism as a neurological and neurodifferentiated condition. Below this, a section titled "Diagnóstico:" lists the main criteria for diagnosis: social deficits and stereotyped or repetitive behaviors. A note specifies that diagnosis in children is done by a child psychiatrist or neuropediatrician. At the bottom right, there is a small circular logo with a map of Brazil and the text "Asperger e Autismo No Brasil".

AUTISMO

É uma condição neurológica e neurodiferenciada que faz com que o autista sinta e vivencie o mundo de uma forma diferente e única (variável em graus e de forma singular), não possuem características físicas diferenciadas.

Diagnóstico:
Principais critérios para diagnóstico:

- ✓ Déficits sociais;
- ✓ Comportamentos estereotipados ou repetitivos.

Diagnóstico em crianças é feito por um Psiquiatra infantil ou Neuropediatra.

Asperger e Autismo No Brasil

Fonte: Associação de pais Inspirare

ANEXO II

O que é e como identificar a Síndrome de Asperger.



Síndrome de Asperger



É uma condição neurológica do espectro autista. Apresentam Coeficiente intelectual geralmente normal ou acima do normal, pode variar de pessoa para pessoa, e variar também de intensidade e gravidade:

Os sinais mais comuns incluem:

- ✓ Problemas com habilidades sociais
- ✓ Comportamentos excêntricos ou repetitivos
- ✓ Práticas e rituais incomuns
- ✓ Problemas de coordenação
- ✓ Alguns são Habilidosos ou talentosos em seu tema de interesse.

Diagnóstico em crianças é feito por um Psiquiatra infantil ou Neuropediatra.

Fonte: Associação de pais Inspirare

ANEXO III

Diferença entre Baby blue e Depressão pós-parto.



Fonte: Blog Grão de Gente

AGRADECIMENTOS

"Quando você planta uma semente, tem de regar e cuidar do plantio para ter uma excelente colheita.

**E assim tenho colhido frutos extraordinários dessa incrível história...
#Jujutor"**

Primeiramente, mesmo sendo clichê, eu agradeço a Deus por esse dom maravilhoso que é escrever. Parece ser algo simples, mas são desafios diários.

As vezes está tudo pronto na sua mente e não sai nada no aplicativo na hora de escrever.

E então, você pede para o tempo colaborar, mas ele passa rápido demais e simplesmente não se conseguiu concluir o capítulo.

A minha família que sem saber me traz uma estabilidade e instabilidade emocional para prosseguir sem se quer imaginar a incoerência de sentimentos que me ajudam a prosseguir, os meus mais sinceros agradecimentos.

Depois eu agradeço a minha amiga Leticia (letagli), que está fazendo um excelente serviço de revisão e está fazendo toda a diferença na obra e eu tenho certeza que você foi um presente de Deus na minha vida e Caracas, ela foi um acaso que deu muito certo, onde seguíamos o mesmo grupo no Facebook sem ter contato e depois no Whatsapp até que nos tornamos uma família...

E mais do que de repente, eu estava muito triste porque não ia conseguir lançar o livro e ela me oferece ajuda.

Confesso que fiquei impactada e quase perguntei. Quanto você vai cobrar?

A minha querida Karoline com K (@karolinePorfirioOliveira), que fez uma megaprodução de capa e vídeo e aturou minhas indecisões constantes, pois se tratando de mim tudo pode acontecer.

Ao meu ponto de inspiração, vulgo Viação Coutinho que me leva e traz do serviço na cidade vizinha e devo confessar que é basicamente o único tempo totalmente disponível para escrever. O engraçado é que minha relação de amor e ódio com esse ônibus é algo a ser estudado pela NASA.

Em seguida, ao grupo no Facebook Contos para Mamys que de uma certa forma foi meu gatilho para voltar a escrever mesmo após um ano de bloqueio e consequentemente as leitoras dos grupos que dia após dia me incentivava a postar um capítulo após o outro mesmo diante os desafios do dia e assim onde acabei conquistando mais e mais leitores.

Esse grupo, me trouxe pessoas especiais que elevavam meu ego a cada capítulo postado.

Marcela você já me fez chorar, antes de saber claro que não gosto de chorar porque entope o nariz. Minha irmã do coração que me atura durante as madrugadas.

Jhany que foi minha inspiração com lances de furtos de wi fi de vizinhos para ler aquilo que escrevia e me chamava no Messenger para conversar comigo e sempre estar pronta para qualquer batalha.

Gislainy que sempre me fazia acordar cedo só para escrever, porque sabia que ela ia ler no máximo oito e meia da manhã e depois me chamar no privado.

E assim, tenho guardado no coração Nádia, Leire, Inês, Janaina, Patrícia, Daniela, Vera, Lauzina e muitas outras que eu aguardava ansiosamente cada comentário, cada curtida e cada leitura.

Eu creio que esteja esquecendo de anotar nome de cada uma das pessoas que me ajudaram, mas não foram esquecidas no meu coração, de verdade.

Eu realmente sou grata pela existência de cada um de vocês que tiram um tempo significativo para ler os capítulos. Então do fundo do meu coração, o meu muito, muito obrigada a cada um de vocês por ler essa obra que é como um filho para mim.

Creio em Deus que não será a última, mas a primeira a alçar voos.

Abraços da tia Helen.

Table of Contents

[APÓS A CURVA](#)

[Todos os direitos reservados](#)

[DEDICATÓRIA](#)

[SUMÁRIO](#)

[CAPÍTULO 1](#)

[CAPÍTULO 2](#)

[CAPÍTULO 3](#)

[CAPÍTULO 4](#)

[CAPÍTULO 5](#)

[CAPÍTULO 6](#)

[CAPÍTULO 7](#)

[CAPÍTULO 8](#)

[CAPÍTULO 9](#)

[CAPÍTULO 10](#)

[CAPÍTULO 11](#)

[CAPÍTULO 12](#)

[CAPÍTULO 13](#)

[CAPÍTULO 14](#)

[CAPÍTULO 15](#)

[CAPÍTULO 16](#)

[CAPÍTULO 17](#)

[CAPÍTULO 18](#)

[CAPÍTULO 19](#)

[CAPÍTULO 20](#)

[CAPÍTULO 21](#)

[CAPÍTULO 22](#)

[CAPÍTULO 23](#)

[CAPÍTULO 24](#)

[CAPÍTULO 25](#)

[CAPÍTULO 26](#)

[CAPÍTULO 27](#)

[CAPÍTULO 28](#)

[CAPÍTULO 29](#)

[CAPÍTULO 30](#)

[CAPÍTULO 31](#)

[CAPÍTULO 32](#)

[CAPÍTULO 33](#)

[CAPÍTULO 34](#)

[CAPÍTULO 35](#)

[CAPÍTULO 36](#)

[CAPÍTULO 37](#)

[CAPÍTULO 38](#)

[CAPÍTULO 39](#)

[CAPÍTULO 40](#)

[CAPÍTULO 41](#)

[CAPÍTULO 42](#)

[CAPÍTULO 43](#)

[CAPÍTULO 44](#)

[CAPÍTULO 45](#)

[CAPÍTULO 46](#)

[CAPÍTULO 47](#)

[CAPÍTULO 48](#)

[CAPÍTULO 49](#)

[CAPÍTULO 50](#)

[CAPÍTULO 51](#)

[CAPÍTULO 52](#)

[CAPÍTULO 53](#)

[CAPÍTULO 54](#)

[CAPÍTULO 55](#)

[CAPÍTULO 56](#)

[CAPÍTULO 57](#)

[CAPÍTULO 58](#)

[EPÍLOGO](#)

[FIM.....](#)

[ANEXO II](#)

[ANEXO III](#)

[AGRADECIMENTOS](#)